



Faculdade De Medicina De São José Do Rio Preto

CARTILHA MEDICINA

TURMA LVI

Estatísticas aprovados 2023

Realizado com o apoio de todos da turma LVI





PALAVRA DA 56 PARA 57

Ooi, futuros calouros da 57!!

Sejam bem vindos ao manual que vai ajudar muito na aprovação de vocês!!

Nós entendemos o quanto as cartilhas auxiliam na organização dos estudos (a gente fazia TCC das cartilhas anteriores na época de vestibulandos hahahaha) e sabemos como elas confortam o coração, principalmente nessa fase de força-área (brincadeira) de todos os lados e esferas sociais da vida de vocês, então não se sintam sozinhos nessa, todos nós passamos por isso e você vai superar essa fase, logo logo!

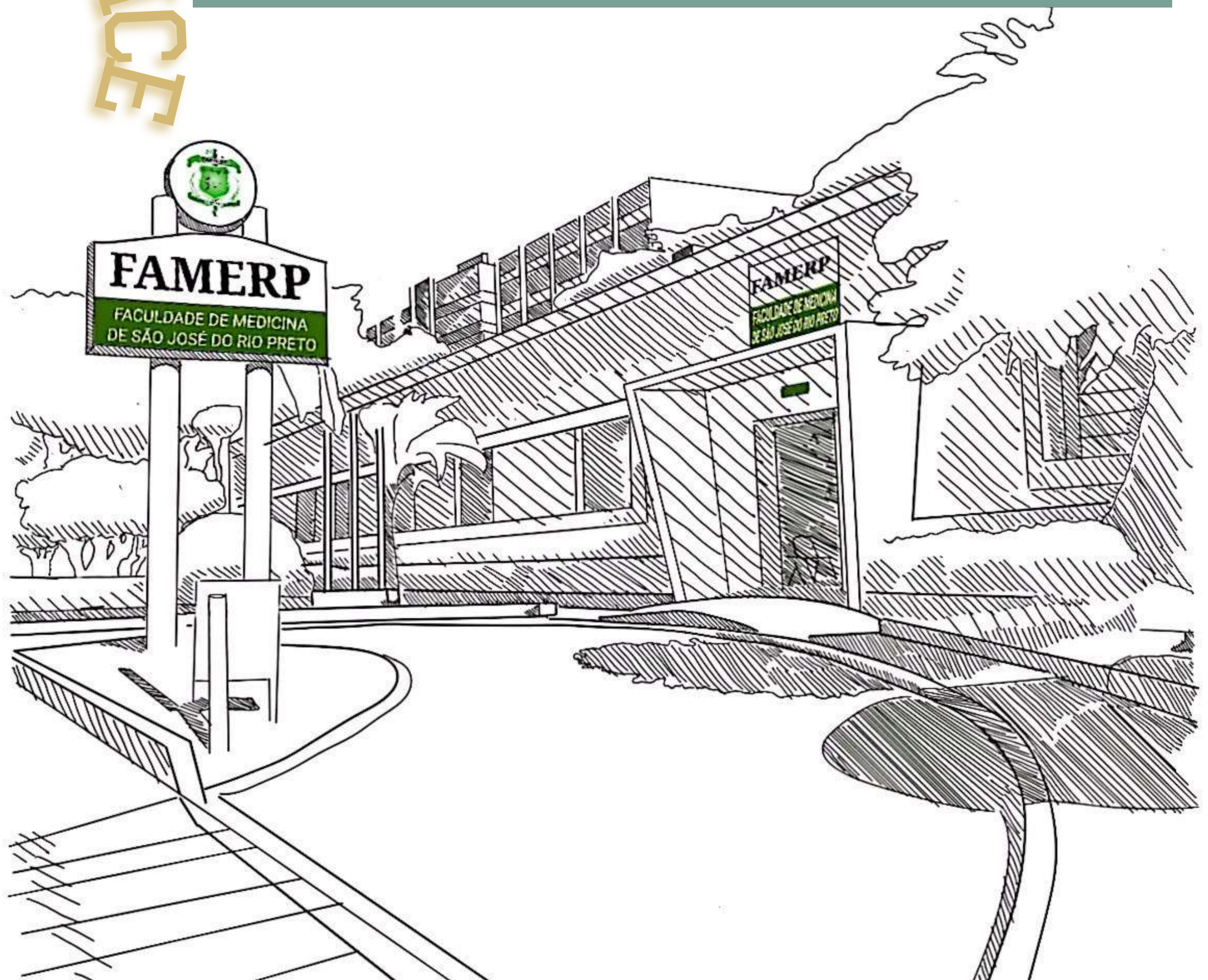
O mais importante é olhar para todo seu esforço até aqui e notar que está faltando bem pouco para alcançar sua aprovação, então continuem dando o melhor de vocês e confiem no processo!!

Estudem minuciosamente esse documento, usem as notas de referência para simular sua futura aprovação e qualquer dúvida estamos à disposição (podem nos chamar)!!



ÍNDICE

- **SOBRE O VESTIBULAR** PÁG. 4
- **TABELA DE NOTAS** PÁG. 5
- **CHAMADAS E EVOLUÇÕES** PÁG. 7
- **ESTATÍSTICA DE PROVA** PÁG. 8
(NOTAS E MÉDIAS)
- **PERCEPÇÃO DE PROVA** PÁG. 9
- **VISTA DE PROVA:**
 - **ESPELHO DE REDAÇÃO** PÁG. 15
 - **ESPELHO DE DISSERTATIVA** PÁG. 37
- **HORA DE CONHECER A LVI !**
 - **PERFIL DA TURMA** PÁG. 57
 - **DEPOIMENTOS DOS APROVADOS** PÁG. 66
- **SOBRE A FAMERP** PÁG. 94
- **O QUE AGUARDA VOCÊS** PÁG. 101
- **MENSAGEM DA LVI** PÁG. 104



SOBRE O VESTIBULAR

O vestibular da FAMERP é realizado pela banca da Vunesp e é composto por dois dias de prova:

- O primeiro dia possui 80 questões objetivas.
A prova deste dia tem 4 horas de duração.
- O segundo dia possui 20 questões dissertativas
(sendo 8 questões de Biologia, 6 de Química e 6 de física).
Além de uma redação dissertativa-argumentativa.
A prova deste dia tem 4 horas de duração.

- Composição da nota:

Nota do primeiro dia =

Número de acertos obtidos X 100 / 80

(sendo a pontuação total: 100)

Nota do segundo dia, cada questão totaliza 4 pontos.

Como são 20 questões discursivas, a prova discursiva totaliza 80 pontos.

Já a prova de redação possui 20 pontos.

Portanto, o segundo dia de prova totaliza 100 pontos.

Nota do segundo dia =

Pontos obtidos nas discursivas + nota da redação

(sendo a pontuação total: 100)

Para calcular a nota final, deve-se fazer uma média simples entre os dois dias de prova:

Nota Final =

Nota do primeiro dia + Nota do segundo dia / 2

(sendo a pontuação total: 100)

(Qualquer dúvida, leiam o edital!)





TABELA DE NOTAS

AMPLA CONCORRÊNCIA									
Classificação	Acertos	Nota (objetivas)	Biologia	Química	Física	Total	Redação	Nota final	Chamada
1	76	95,000	29,000	23,000	24,000	76,000	17,270	94,135	1ª
11	77	96,250	25,000	22,000	22,000	69,000	17,270	91,260	1ª
14	78	97,500	24,000	23,000	20,000	67,000	17,270	90,885	1ª
18	73	91,250	26,000	24,000	24,000	74,000	15,450	90,350	1ª
24	75	93,750	26,000	21,000	22,000	69,000	17,270	90,010	1ª
26	79	98,750	25,000	22,000	17,000	64,000	17,270	90,010	1ª
27	74	92,500	26,000	22,000	24,000	72,000	15,450	89,975	1ª
28	77	96,250	24,000	22,000	22,000	68,000	15,450	89,850	1ª
29	77	96,250	23,000	22,000	23,000	68,000	15,450	89,850	1ª
30	77	96,250	22,000	23,000	23,000	68,000	15,450	89,850	1ª
31	74	92,500	24,000	22,000	23,000	69,000	18,180	89,840	1ª
32	77	96,250	25,000	22,000	20,000	67,000	16,360	89,805	1ª
33	76	95,000	22,000	24,000	24,000	70,000	14,550	89,775	1ª
34	76	95,000	27,000	20,000	22,000	69,000	15,450	89,725	1ª
36	77	96,250	26,000	22,000	18,000	66,000	16,980	89,615	1ª
37	75	93,750	25,000	21,000	24,000	70,000	15,450	89,600	1ª
38	79	98,750	23,000	21,000	21,000	65,000	15,450	89,600	1ª
39	74	92,500	29,000	21,000	22,000	72,000	14,550	89,525	1ª
40	74	92,500	26,000	22,000	24,000	72,000	14,550	89,525	1ª
42	78	97,500	23,000	22,000	21,000	66,000	15,450	89,475	1ª
43	75	93,750	20,000	24,000	23,000	67,000	18,180	89,465	1ª
44	73	91,250	27,000	24,000	22,000	73,000	14,550	89,400	1ª
45	74	92,500	24,000	23,000	21,000	68,000	18,180	89,340	1ª
48	72	90,000	25,000	23,000	23,000	71,000	17,270	89,135	1ª
50	78	97,500	22,000	23,000	20,000	65,000	15,750	89,125	1ª
54	75	93,750	22,000	21,000	24,000	67,000	17,270	89,010	1ª
56	74	92,500	23,000	23,000	24,000	70,000	15,450	88,975	1ª
57	71	88,750	25,000	23,000	23,000	71,000	18,180	88,965	1ª
59	73	91,250	26,000	21,000	24,000	71,000	15,450	88,850	1ª
64	73	91,250	25,000	23,000	22,000	70,000	16,360	88,805	1ª
70	76	95,000	21,000	22,000	23,000	66,000	16,360	88,680	2ª
71	72	90,000	25,000	22,000	23,000	70,000	17,270	88,635	2ª
73	75	93,750	26,000	19,000	23,000	68,000	15,450	88,600	2ª
75	76	95,000	23,000	21,000	20,000	64,000	18,180	88,590	3ª
76	74	92,500	26,000	23,000	22,000	71,000	13,640	88,570	3ª
79	75	93,750	24,000	20,000	22,000	66,000	17,270	88,510	3ª
80	74	92,500	25,000	21,000	23,000	69,000	15,450	88,475	3ª
81	70	87,500	28,000	23,000	22,000	73,000	16,360	88,430	3ª
82	74	92,500	22,000	23,000	23,000	68,000	16,360	88,430	3ª
83	74	92,500	23,000	22,000	22,000	67,000	17,270	88,385	4ª
85	77	96,250	26,000	22,000	16,000	64,000	16,360	88,305	4ª
86	72	90,000	26,000	23,000	23,000	72,000	14,550	88,275	4ª
87	76	95,000	24,000	20,000	23,000	67,000	14,550	88,275	4ª

Em azul: notas máximas obtidas por setor de prova, entre os ingressantes da turma 56, no vestibular da FAMERP 2023
Em vermelho: notas mínimas obtidas por setor de prova, entre os ingressantes da turma 56, no vestibular da FAMERP 2023

TABELA DE NOTAS

89	74	92,500	22,000	23,000	24,000	69,000	15,000	88,250	4ª
92	76	95,000	22,000	22,000	21,000	65,000	16,360	88,180	5ª
93	75	93,750	23,000	21,000	23,000	67,000	15,450	88,100	5ª
94	75	93,750	21,000	22,000	24,000	67,000	15,450	88,100	5ª
98	74	92,500	27,000	19,000	23,000	69,000	14,550	88,025	7ª
99	74	92,500	25,000	22,000	21,000	68,000	15,450	87,975	7ª
100	74	92,500	22,000	23,000	23,000	68,000	15,450	87,975	7ª
101	78	97,500	22,000	19,000	22,000	63,000	15,450	87,975	8ª
102	71	88,750	23,000	22,000	24,000	69,000	18,180	87,965	8ª
106	74	92,500	24,000	19,000	23,000	66,000	17,270	87,885	9ª
108	74	92,500	23,000	20,000	23,000	66,000	17,270	87,885	9ª
109	74	92,500	21,000	24,000	21,000	66,000	17,270	87,885	9ª
112	77	96,250	21,000	21,000	22,000	64,000	15,450	87,850	9ª
115	73	91,250	23,000	20,000	24,000	67,000	17,270	87,760	9ª
119	73	91,250	23,000	19,000	24,000	66,000	18,180	87,715	10ª
122	76	95,000	19,000	21,000	23,000	63,000	17,270	87,635	11ª
123	71	88,750	28,000	23,000	20,000	71,000	15,450	87,600	11ª
124	75	93,750	25,000	22,000	19,000	66,000	15,450	87,600	12ª
127	74	92,500	22,000	22,000	24,000	68,000	14,550	87,525	13ª
133	74	92,500	23,000	21,000	22,000	66,000	16,360	87,430	16ª
136	74	92,500	21,000	23,000	21,000	65,000	17,270	87,385	18ª

POLÍTICA DE COTAS – ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO

Classificação	Acertos	Nota (objetivas)	Biologia	Química	Física	Total	Redação	Nota final	Chamada
17	78	97,500	23,000	22,000	24,000	69,000	14,550	90,525	1ª
328	69	86,250	24,000	21,000	23,000	68,000	15,750	85,000	1ª
641	70	87,500	22,000	17,000	23,000	62,000	15,450	82,475	1ª
851	65	81,250	21,000	22,000	23,000	66,000	14,550	80,900	2ª
1.189	69	86,250	22,000	17,000	16,000	55,000	16,360	78,805	5ª
1.357	65	81,250	19,000	21,000	20,000	60,000	14,550	77,900	11ª
1.417	70	87,500	12,000	19,000	21,000	52,000	15,450	77,475	12ª
1.431	69	86,250	22,000	19,000	12,000	53,000	15,450	77,350	12ª
1.432	69	86,250	21,000	17,000	15,000	53,000	15,450	77,350	13ª
1.594	69	86,250	18,000	18,000	15,000	51,000	15,450	76,350	17ª

POLÍTICA DE COTAS – ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO E AUTODECLARADOS PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS

Classificação	Acertos	Nota (objetivas)	Biologia	Química	Física	Total	Redação	Nota final	Chamada
850	70	87,500	20,000	18,000	20,000	58,000	16,360	80,930	1ª
2.019	64	80,000	23,000	12,000	18,000	53,000	14,550	73,775	1ª
2.861	65	81,250	8,000	21,000	13,000	42,000	14,550	68,900	4ª
3.163	61	76,250	19,000	20,000	4,000	43,000	14,550	66,900	5ª
3.224	54	67,500	17,000	19,000	16,000	52,000	13,640	66,570	9ª
3.471	59	73,750	15,000	10,000	17,000	42,000	14,550	65,150	12ª

Em azul: notas máximas obtidas por setor de prova, entre os ingressantes da turma 56, no vestibular da FAMERP 2023

Em vermelho: notas mínimas obtidas por setor de prova, entre os ingressantes da turma 56, no vestibular da FAMERP 2023



CHAMADAS E EVOLUÇÕES



• RELAÇÃO DE CONVOCADOS POR CHAMADA

CHAMADAS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª
AMPLA	64	8	10	6	5	2	4	3	8
EP	10	3	2	2	2	1	1	1	1
PPI	6	4	1	2	1	-	-	-	1

CHAMADAS	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª
AMPLA	3	2	1	2	2	1	1	1	1
EP	2	2	2	1	1	1	1	1	-
PPI	-	-	1	-	-	-	-	-	-

• EVOLUÇÃO DE ALGUNS ALUNOS

EVOLUÇÕES				
	2020	2021	2022	2023
YAGO	7.495	913	235	57
GUILHERME	7.121	5.117	2.030	14
VICTOR	7.112	5.018	931	82
GABRIEL SALES	6.013	4.310	570	112
PEDRO HENRIQUE	4.386	2.363	1.927	328
GABRIEL ZOCAL	4.021	583	809	38
THAIS	3.657	1.228	275	100
LAURA FONTANA	3.651	1.345	394	98
LUCAS MARCHANT	3.406	909	526	40
GIOVANA CABERLIN	3.255	1.337	1.197	26
LAVINIA	3.029	3.055	954	64
LAURA JUNQUEIRA	2.930	1.073	480	102
JULIANA	2.367	710	401	85
CAIO PONTES	2.164	1.737	159	76
KAWA	2.108	791	157	24
FERNANDO	2.059	2.106	678	79
FELIPPE	2.033	495	192	86
GABRIEL BANG	1.133	933	206	1
JULIA	857	1.428	719	80
JEREMIAS	740	eliminado	187	44

Algumas evoluções de alunos que tentaram ao menos 4 anos de FAMERP para vocês analisarem que é possível evoluir rápido, devagar e até mesmo regredir em algum ano! O importante é que todos continuaram firmes e, ao fim, conseguiram!



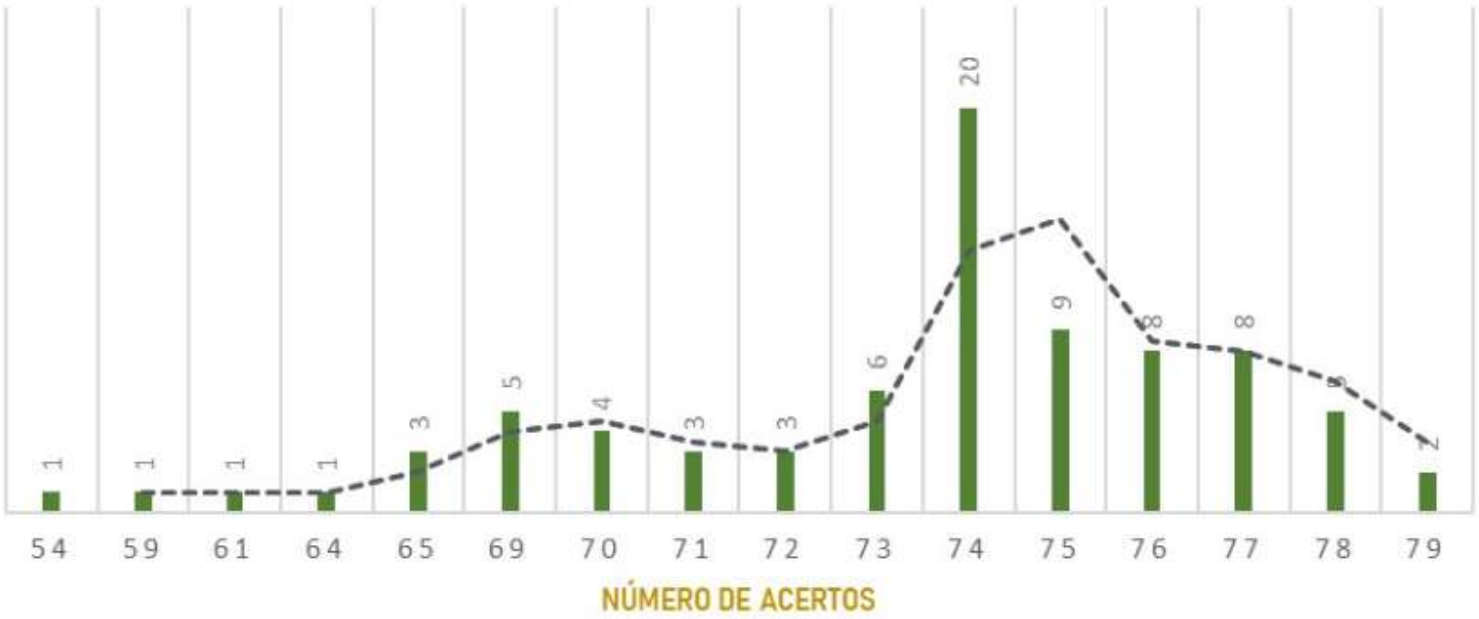
ESTATÍSTICA DE PROVA



NOTAS E MÉDIAS DAS NOTAS POR SETOR DE PROVA

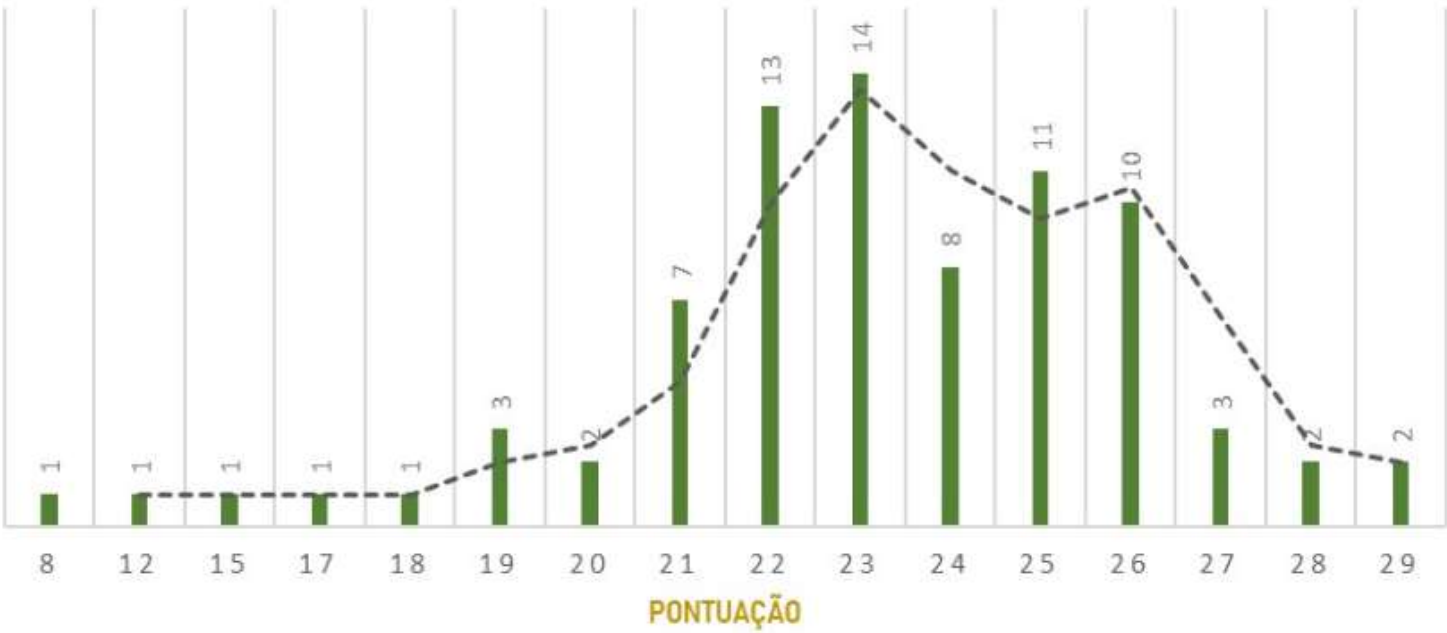
PROVA OBJETIVA

■ Quantidade de alunos



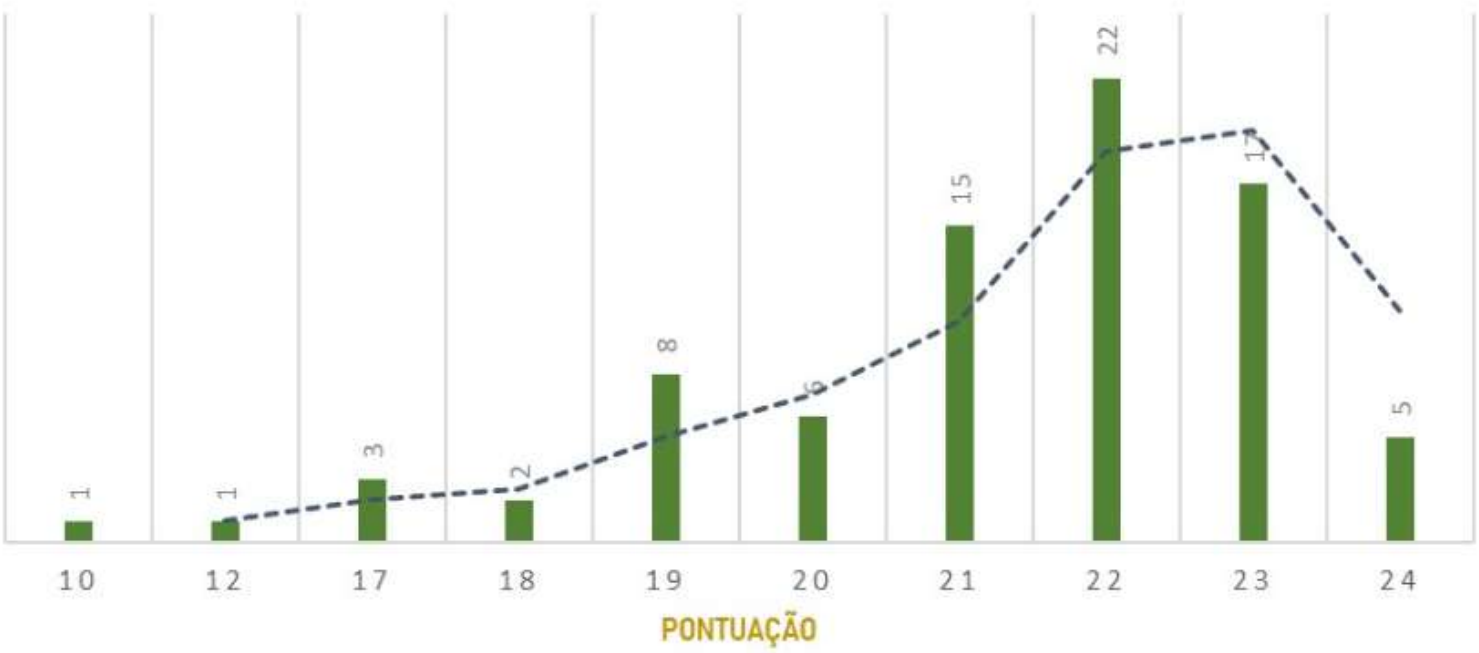
BIOLOGIA

■ Quantidade de alunos



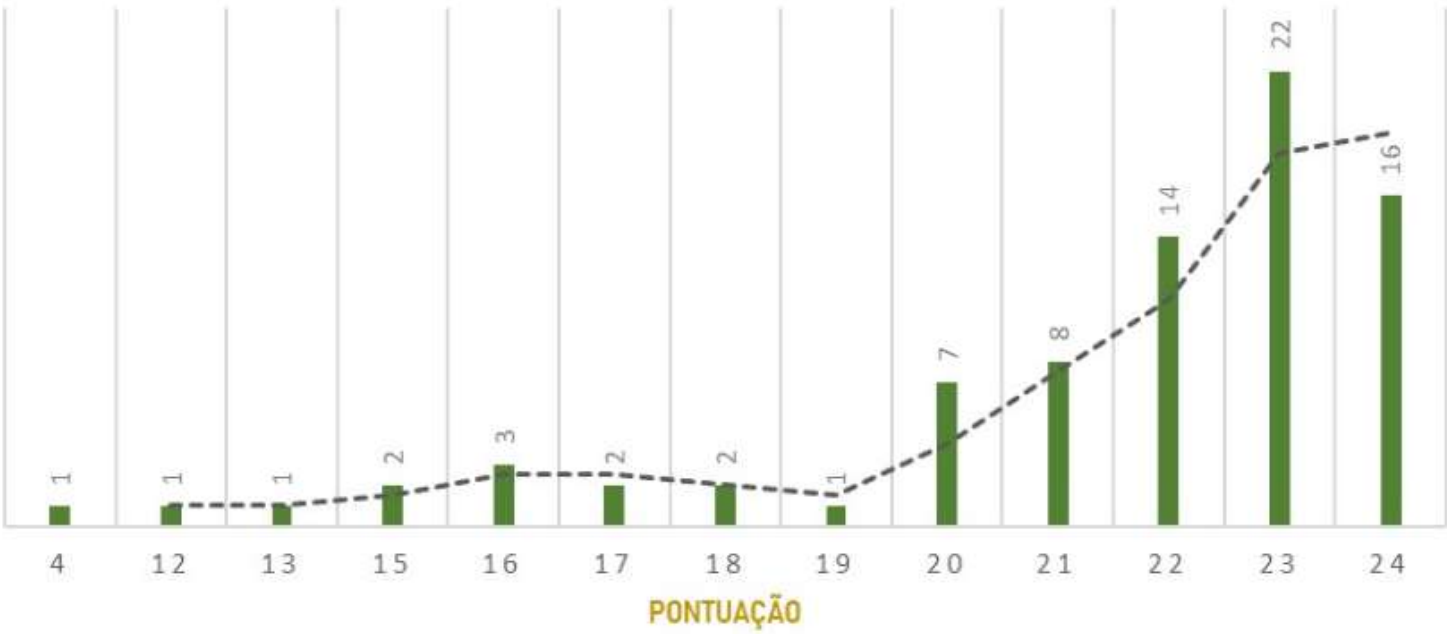
QUÍMICA

■ Quantidade de alunos



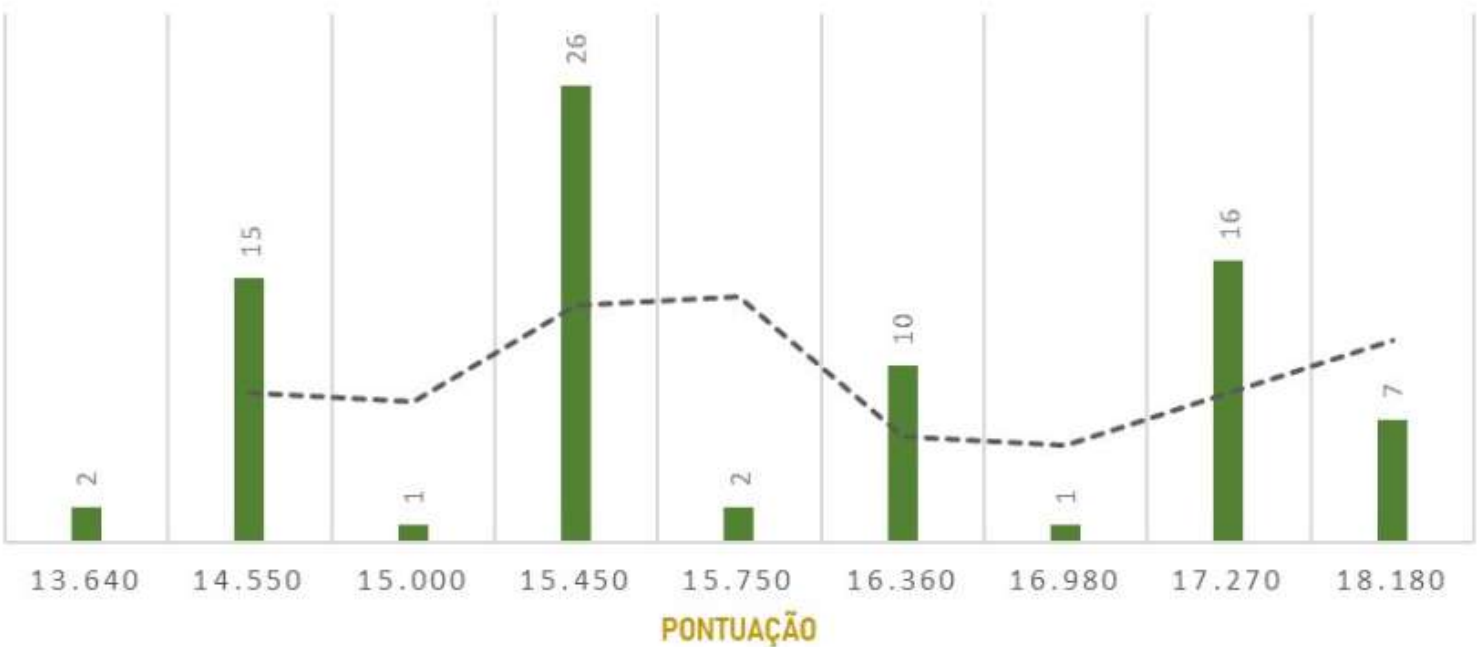
FÍSICA

■ Quantidade de alunos



REDAÇÃO

■ Quantidade de alunos



- Linha Pontilhada: média das notas separadas por setor de prova, entre os ingressantes da turma 56, no vestibular da FAMERP 2023



PERCEPÇÃO DA PROVA



Aqui estão alguns relatos sobre as partes das provas, com opiniões e dicas, para ajudarem vocês!

Disponibilizamos dois relatos sobre cada parte da prova para que vocês vejam que cada aluno tem uma percepção diferente sobre a prova, o que leva a aplicarem estratégias diferentes! Portanto, sinta-se livre para usar o que funciona melhor para você!

• TEMPO DE PROVA

Fala moçada!! Sou o Arthur da LVI e vou comentar um pouquinho sobre a questão do tempo de prova e como eu fiz pra controlar o tempo em cada questão.

O mais essencial pra que vocês possam se adaptar à prova e ter um bom rendimento é fazer provas antigas. Conhecer como as questões são cobradas, a quantidade de questões por matéria e o nível de profundidade da prova vai ajudar vocês a montarem seu próprio ritmo de prova e vai tranquilizar vocês.

Uma coisa que me ajudou muito foi fazer várias provas antigas e ir testando qual ordem de matérias me ajudaria a render mais. Por exemplo: sempre tive mais dificuldade na parte de linguagens e mais facilidade em exatas, então sempre começava por linguagens. Assim eu conseguia dar mais atenção e fazer com mais calma a parte que tinha dificuldade e no fim de prova conseguia terminar com mais agilidade a parte que me sentia mais confortável.

Então façam muitas provas antigas e testem a ordem de matérias que mais rende pra vocês, além de já irem se ambientando com a maneira que a prova monta as questões.

Já no segundo dia o tempo é muito mais corrido, principalmente pra redação. No meu caso, me enrolei no tempo e tive que fazer a redação direto na folha de resposta. Por conta disso, façam provas abertas antigas também, a melhor preparação em relação ao tempo é se ambientar com a prova e desenvolver uma ordem do que fazer durante a prova que mais rende pra vocês.

Por fim, com essa ambientação com a prova e conhecendo seu próprio ritmo, tentem manter a calma pra evitar ao máximo errar questão por bobeira, como acontecia muito comigo e fazer provas antigas foi muito útil nisso.

Desejo uma boa preparação e uma boa prova pra todos vocês, espero que possa ajudar cada um a ficar cada vez mais perto da aprovação e do sonho de vocês.

Oii futura 57!! sou a Bru Savi da LVI e vou falar pra vocês sobre o que achei / dar dicas de como controlar o tempo na prova!

A FAMERP, de todas os vestibulares de São Paulo, é a que eu considero mais crítica em relação ao tempo... por isso, façam MUITAS provas antigas!! vocês precisam testar qual estratégia de prova permite que vocês terminem ela mais rápido e de maneira eficaz, pra mim o que funcionou foi:

1) na prova objetiva começar pelas materias que tinha facilidade e respondia rápido (inglês e humanas) e concluir com as que eu precisava de mais tempo (exatas, pra ter tempo de desenvolver as contas com calma para evitar erros)

2) na prova dissertativa, que é o verdadeiro PESADELO da prova (no quesito tempo), começava por biologia, respondia sem fazer rascunho, direto na prova e à caneta para não perder tempo, depois fazia química e por fim física com MUITA ATENÇÃO para não errar besteira nas contas/unidades pela pressa porque na famerp você precisa quase gabaritar as matérias... Por fim, fazia a redação, nesse ano em que fui aprovada consegui fazer um rascunho porque na minha estratégia de prova eu precisava tirar uma nota acima da média na redação para eventuais erros que eu fosse ter na prova de biologia, então fiz um rascunho rapidinho...

Mas essa estratégia de tempo requer muito treino, eu NUNCA tinha terminado o segundo dia da famerp, a primeira vez que consegui terminar foi o que determinou minha aprovação na famerp!! Portanto, se vocês terminarem a prova (de maneira correta, claro, não deixando nada em branco e respondendo tudo com muita atenção) grandes chances de serem aprovados!!

Encontro vocês ano que vem, caso precisem de ajuda para desenvolverem estratégias para a prova, podem me chamar!!

@savibruna

PERCEPÇÃO DA PROVA

• CONHECIMENTOS GERAIS

Faaala futuros integrantes da Medicina Rio Preto, aqui é o Léo Trindade (Precoco) da turma LVI. Vou dar uma palavrinha com vocês a respeito da prova de conhecimentos gerais da Famerp 2023. De início, é válido destacar que as provas da Vunesp geralmente seguem um padrão de questão.

Para a prova de linguagens vocês podem perceber que na maioria das vezes cai um texto e são feitas várias perguntas sobre ele, entre elas questões de interpretação e de gramática propriamente dita, como concordância, figuras de linguagem etc. Ressalto aqui a parte de inglês, onde a Vunesp tem costumado pedir textos com temas atuais, mas com palavras que fogem do âmbito de cursinho. Por exemplo, esse ano caiu um texto sobre dates, mas expressões e palavras como “scaling back” e “on the hunt”.

Nesse caso, minha dica é fazer, uma vez por semana, as questões de pelo menos um texto de inglês que caiu em alguma prova da Vunesp e, na hora da prova, procurar por palavras-chave e não desesperar quando encontrar expressões que você não sabe, visto que pegando a ideia geral do texto você consegue responder todas ou a maioria das questões propostas. A parte de humanas, por sua vez, conta com questões não muito difíceis, geralmente são constituídas de interpretação e algumas abarcam algum tema da atualidade.

Mas cuidado, descartem palavras comprometedoras do tipo “sempre” e “nunca” e vão eliminando as alternativas que não fazem sentido até chegarem na resposta esperada. Em questões do tipo “Segundo o excerto...”, procurem focalizar na ideia central do texto e use seus conhecimentos estudados sobre aquele tema como uma ferramenta adicional. As provas de natureza e matemática costumam ser mais conteudistas, mas também apresentam questões de fácil apreensão, como as questões 57, 60 e 61 (Olhando pela prova disponibilizada pelo site do Objetivo).

Dessa forma, não negligenciem nenhuma matéria e conteúdo, mas essa terceira parte da prova costuma ser o diferencial na nota do primeiro dia e consequentemente no resultado final esperado, a aprovação. Peguem provas antigas estilo Vunesp, como Santa Casa e Fameca, para vocês treinarem o padrão de questões da banca, principalmente na área de linguagens e humanas. Por fim, vale ressaltar que o tempo não é o maior desafio de vocês no primeiro dia, mas vocês estão disputando com milhares de pessoas e garantir uma boa pontuação no primeiro dia contribui significativamente para sua nota final e para sua aprovação. É isso galera, espero encontrar vocês aqui na Famerp ano que vem. Pra cima, turma LVII!

Fala moçada, aqui é o Caio Pontes (Betoneira) da LVI e vou falar um pouco sobre a prova de conhecimentos gerais (primeiro dia).

Nesse dia, são apresentadas 80 questões objetivas que costumam ser mais tranquilas, mas com algumas pegadinhas. Por isso, fiquem bem atentos e prestem bastante atenção nos comandos das questões.

Normalmente é uma prova em que o tempo não é um problema, mas aproveitem ao máximo o tempo que é dado à vocês para fazer com calma e conseguir revisar as questões depois.

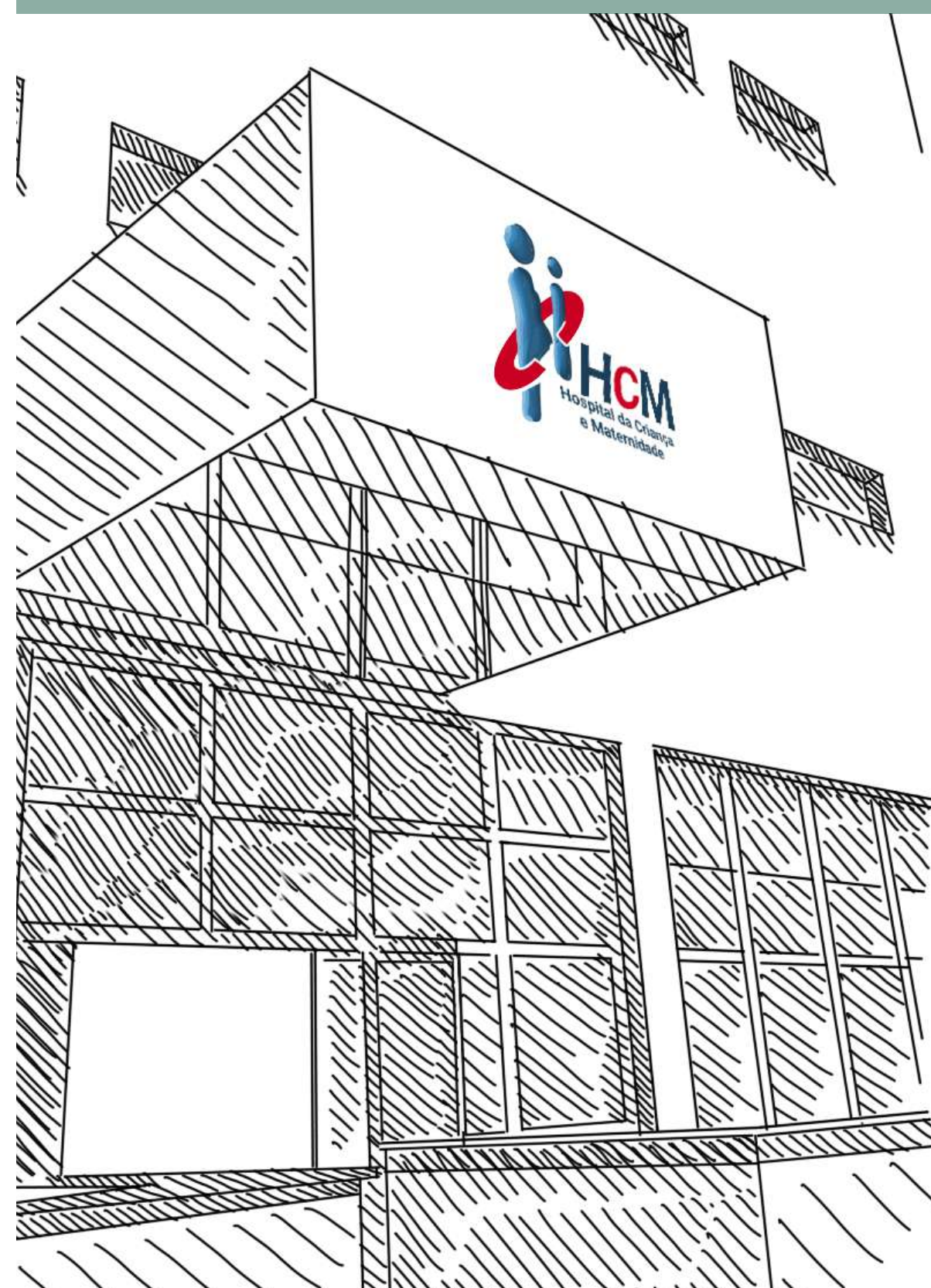
No meu caso, achei a prova tranquila, mas usei todo o tempo, pois gosto de fazer com bastante calma e poder demorar um pouco mais em algumas questões.

Além disso, achei a prova de humanas bem interpretativa e que as de exatas e biológicas envolvem mais conteúdo. Gosto de começar pela prova de matemática, depois humanas e por último química, física e biologia.

Essa ordem, para mim, deixa a prova menos cansativa, pois intercala tipos diferentes de raciocínio.

Portanto, leiam com calma prestando atenção nas pegadinhas, porque o pessoal da LVI está animado para a chegada de vocês, LVII!

Boa prova, moçada.



PERCEPÇÃO DA PROVA

• DISSERTATIVAS DE BIOLOGIA

Olá, meu nome é Kawã, da LVI. Bem, em relação à dificuldade da prova dissertativa de biologia, eu diria que é bem equilibrada. Normalmente, não caem muitas questões extremamente difíceis, o que mais é cobrado na prova é uma base sólida das disciplinas. Sempre tem alguns assuntos com elevada probabilidade de serem cobrados (genética, ecologia, citologia, dentre outros). Em relação a isso, minha primeira dica é fazer todas as provas da FAMERP, para que vocês tenham uma noção boa sobre a prova em si e os assuntos com maiores chances de cair. E essa pode até parecer uma dica repetitiva, mas ela é uma das mais importantes. Sugiro que tentem identificar aquelas matérias que vocês possuem mais dificuldades e, acima de tudo, levem a resolução de prova o mais a sério possível. Cronometrem o tempo, tentem simular ao máximo o dia de prova, e é isso que vai dar agilidade pra vocês. Até um ponto em que o dia da prova vai ser como se fosse um dia comum de treinamento. Se você já fez todas as provas da FAMERP, igual foi o meu caso, não tem problema, refaça ou resolva outras provas dissertativas de biologia (provas do estilo VUNESP, por exemplo).

Em relação a minha prova de biologia, eu treinei tanto a prova que a acabei em menos de 40 minutos, e isso me ajudou demais a ter um certo tempo para revisar algumas questões que fiquei com dúvida, reler a redação e corrigir alguns erros de português. Além disso, eu sugiro fortemente que depois de terem elencado aquelas matérias que vocês possuem mais dificuldades, vocês busquem revisá-las na véspera da prova. No meu caso, a matéria que eu tinha mais dificuldade de lembrar era botânica, e eu revisei alguns dias antes da prova e, por coincidência, caiu uma questão de hormônios vegetais que eu possivelmente não teria acertado se não tivesse feito a revisão.

Em relação ao tempo de prova, todo mundo sabe que a prova dissertativa é bastante corrida, então esses pequenos detalhes ajudam demais. Tentem também serem diretos nas respostas e responder apenas aquilo que está no comando da questão. Se te pedirem para citar algo, apenas cite, não perca tempo desenvolvendo algo que não foi pedido. Enfim, não pensem que exista algo surpreendentemente inovador para ser aprovado, o caminho é tentar manter o equilíbrio e fazer um pouco a cada dia. Tentem estudar de maneira mais direcionada porque a gente nunca vai conseguir saber os mínimos detalhes de todos os assuntos, foquem nas partes mais relevantes e fortaleçam os pontos fracos. E sobretudo, tenham confiança! Acreditem no progresso que vocês fizeram ao longo dos anos, é um caminho árduo e um pouco amargo de trilhar, mas eu garanto que vale muito a pena. Contem comigo pro que precisarem. Espero cada um de vocês aqui na FAMERP.

Oii, eu sou a Clara da turma LVI e vou falar um pouquinho das minhas impressões sobre a prova de biologia do ano de 2023 e dar algumas dicas para realizar essa prova, espero poder ajudar!

Primeiramente, é importante notar os padrões das provas VUNESP e, em especial, as destinadas para o processo seletivo da FAMERP.

As questões são divididas em alternativa A e B e, normalmente, a letra A é mais direta e respondida em poucas palavras, porém, na prova de 2023, algumas questões mais complexas apareceram na prova de biologia e até mesmo a letra A exigia respostas mais extensas e estruturadas, como é o caso da questão número 5, que pedia uma reflexão maior sobre terapia de células.

Apesar do nível de dificuldade aparentemente maior da prova de biologia, é notável que muitas questões seguem apresentando padrões de conteúdo e/ou modelo de questão, então uma das dicas mais importantes para quem presta FAMERP é realizar todas as provas antigas da instituição, notando o que se repete e prestando atenção especial nesses tópicos.

Além disso, o tempo também é um problema, então eu recomendo que façam a prova de biologia já utilizando a caneta, sem perder muito tempo com o rascunho.

O ideal é usar o espaço de rascunho para colocar algumas ideias e montar a resposta já no local definitivo.

Ah, e nunca responda mais do que está sendo pedido! Respostas simples e dizendo especificamente o que foi pedido na alternativa.

No mais, estudar muita genética, ecologia e manter a calma ao fazer a prova.

Confie no seu preparo, dê o seu melhor, e nos vemos ano que vem aqui na faculdade de medicina de Rio Preto!





PERCEPÇÃO DA PROVA



• DISSERTATIVAS DE QUÍMICA

Eai, pessoal da futura LVII, tudo bem? Aqui é a Gabi Batistela da LVI e vim aqui dar uma palavrinha sobre a prova de química do segundo dia do vestibular da Famerp 2023.

Primeiramente, é importante dizer que são questões dissertativas e, por isso, a atenção aos comandos deve ser REDOBADA, por exemplo: "cite, explique, indique a reação, etc.". Mas não se preocupe, a prova de química da Vunesp é muito JUSTA quanto à cobrança de conteúdos, focando em assuntos clássicos, como Química Orgânica, Estequiometria, Eletroquímica e Equação Geral dos Gases (porém, vale ressaltar que não se deve deixar de lado os outros assuntos!), isso contribui para um padrão das provas da Vunesp, o que facilita no treino de questões dissertativas tanto pelo próprio vestibular da Famerp como no de outras também realizadas por essa banca (Famema, Unifesp, Einstein, Santa Casa, etc.).

A ORGANIZAÇÃO é primordial para que se tenha uma resposta boa (até mesmo gabaritável); algo que me ajudou muito foi deixar meu raciocínio explícito na resolução da questão, de forma clara e objetiva, com as informações necessárias, oie seja, nem mais nem menos, na medida certa (apenas aquilo que foi perguntado ou que foi necessário para se obter a resposta final, por exemplo, uma transformação de unidade medida, a equação química balanceada, a regra de três ou análise dimensional, etc.).

O Vestibular de 2023 foi uma prova que ficou dentro dos padrões esperados, por isso resolver as PROVAS ANTIGAS é muito importante, essencial para um bom desempenho na prova! Espero que essas dicas ajudem vocês a entender que o vestibular é uma fase que vai passar e logo vocês estarão aqui na Famerp com a gente!! Espero vocês, futura LVII!

Oiii, sou a Ana Paula da 56 e vim comentar com vocês um pouco da prova aberta de química da Famerp.

Química era uma matéria em que eu tinha facilidade, por isso eu tentava dar destaque e obter as maiores notas possíveis nessa matéria (normalmente começava por aí, para garantir que eu não erraria questões que eu poderia acertar, caso não estivesse cansada - consegui gabaritar química aberta na Famerp esse ano).

O modelo de prova é bem parecido com os da Unesp, acredito que um pouco mais fácil que Santa Casa e Einstein e um pouco mais difícil que Famema. Os assuntos cobrados normalmente são os clássicos: Estequiometria, Química Orgânica (função e representação de fórmulas), a parte inicial da química (como distribuição eletrônica, também aparece as vezes), eletroquímica e sais caem bastante também.

Acredito que nesse tipo de prova vale muito a pena o treinamento com provas anteriores, aprendendo a escrever de forma rápida, compreensível e sucinta, já que na Famerp uma das maiores dificuldades é o tempo.

Uma outra dica valiosa nessa prova é a organização, eu organizava uma legenda nas questões, então se eu tinha completado a questão fazia um X nela, caso ainda faltasse alguma letra eu circulava a questão e a letra (a organização te faz poupar tempo).

Além disso, grife comandos e a forma em que eles estão sendo pedidos, ou seja, as unidades (algumas vezes eles pedem a transformação). Para concluir, acredito que a prova desse ano seguiu o nível e o padrão dos anos anteriores. Caso vocês tenham alguma dúvida ou precisem de ajuda, podem me escrever lá no insta: anap_pennacchi



PERCEPÇÃO DA PROVA



• DISSERTATIVAS DE FÍSICA

Oii, futuros Calouros da turma 57!! Eu sou a Mel da T56 e vou falar um pouco sobre a prova de física. Como vocês sabem, um dos maiores problemas do segundo dia é o tempo, então temos que tentar utilizá-lo da melhor forma possível. Tendo isso em vista, leiam os itens antes de lerem o enunciado e MARQUEM/GRIFEM o que está sendo pedido naquele item, porque na maioria das vezes é mais de um comando.

Depois disso, leiam o enunciado marcando as informações que vocês julgarem mais relevantes, como vocês já leram os itens vão ter uma boa ideia do que será necessário para respondê-los. Logo depois eu colocava a fórmula que ia utilizar no espaço de resposta, às vezes eu esperava para colocar a do item "b" por não saber o espaço que ia usar para responder a "a".

Outra dica que eu considero fundamental é: se não souberem logo de cara, pulem a questão e pulem sem medo, pois as vezes enquanto vocês respondem outra questão ou pensam em redação, a resposta vem. Além disso, tentem responder todas as questões e não deixar nenhuma em branco, mesmo se vocês não tiverem certeza! Eu tive um professor no cursinho que sempre dizia "bota fé no taco" e eu garanto para vocês que esse é um ótimo conselho.

Depois de resolver o item todo, eu fazia um risquinho em cima dele e quando terminava a questão, riscava o número dela, isso ajuda muito a ter o controle de prova e saber o que ainda precisa ser feito. Resumindo, sejam organizados para otimizar o tempo e para ter certeza de que vocês responderam tudo o que foi pedido.

Agora vou falar um pouco sobre como se preparar para a prova. Os assuntos de física cobrados na prova são recorrentes, então vale muito a pena treinar por questões antigas (além do conteúdo, vocês acabam treinando o modo de fazer a prova).

Outra coisa que eu recomendo muito é resolver as questões dissertativas das provas de banca VUNESP que são feitas antes (treinei bastante pelas questões das particulares), porque você acaba percebendo as lacunas que ficaram e ver quais são suas dificuldades.

Enfim, é isso, espero que eu tenha ajudado pelo menos um pouquinho! Estou ansiosíssima para conhecê-los <2

Oiooi, pessoal! Eu sou da Dani da LVI e vim aqui falar um pouquinho da prova dissertativa de física da FAMERP.

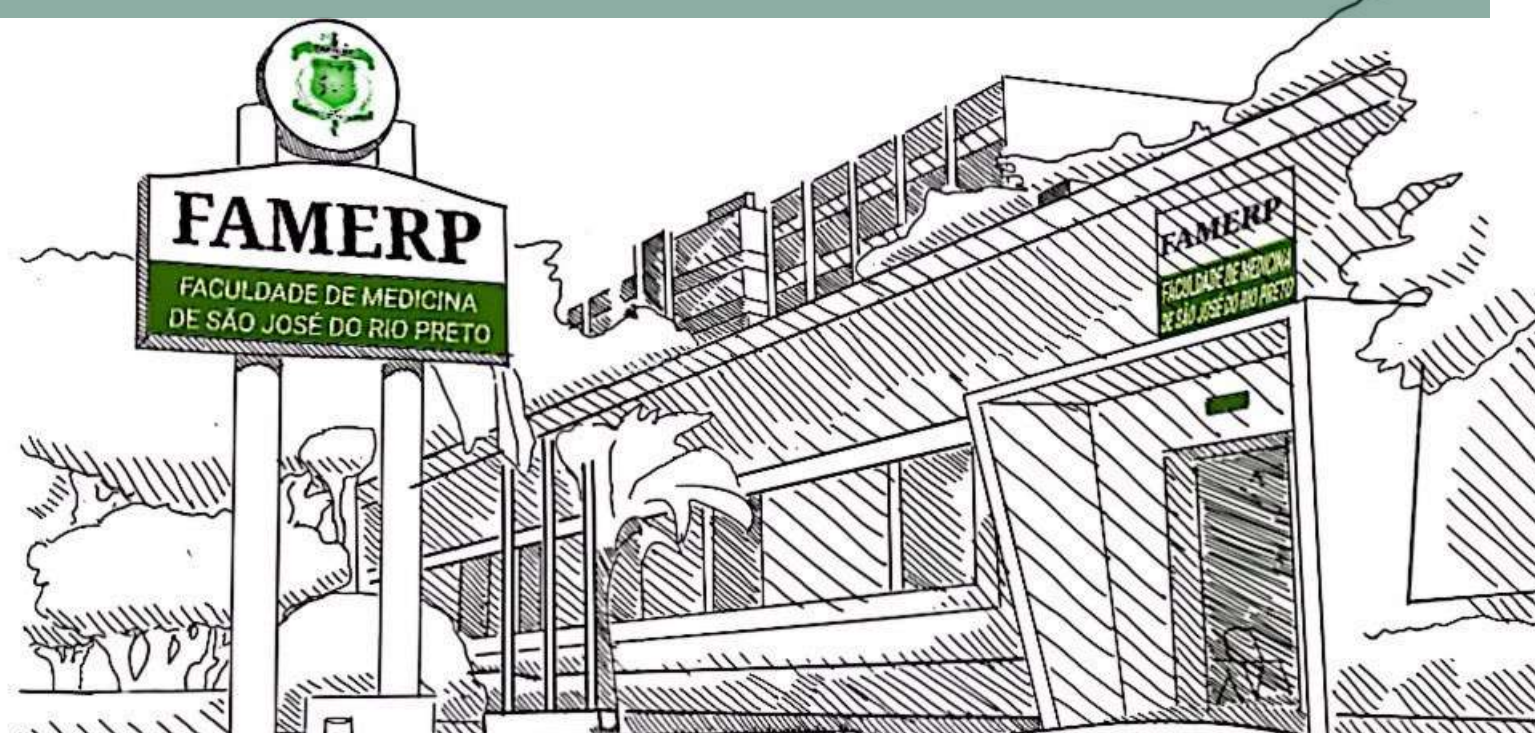
Primeiramente, a prova de física costuma cobrar sempre os mesmos conteúdos, então, aqui vai a primeira dica: façam muitas provas antigas!!! Não apenas da Famerp, mas também dos outros vestibulares estruturados pela VUNESP (Santa Casa, Unifesp, Einstein, etc.). Essa dica, além de mostrar a vocês os conteúdos mais recorrentes, também os ajuda a se habituar ao modelinho vunesp de questão: comandos diretos (determine, calcule) e enunciado sucinto (sem "pegadinhas" interpretativas).

Como no segundo dia de prova o tempo é escasso, sugiro fortemente que, durante a prova, grifem os comandos, os principais dados (intensidade das forças, ângulos, índices, etc.) e as unidades de medida (prestem muita atenção nelas, pois é comum o enunciado dar as informações em uma unidade de medida e pedir a resposta em outra).

Além disso, se não souberem resolver uma questão, pulem! Se depois de grifar as informações e esboçar seus esquemas não conseguirem avançar na resolução, sigam para outras questões (lembrem-se sempre da importância do tempo no segundo dia). Sobre a prova de 2023 em si, não houve nada de muito inesperado: termodinâmica, gravitação, calorimetria, óptica, ondas, eletromagnetismo... e não houve nenhuma questão que exigisse um raciocínio tão aprofundado sobre a matéria (como algumas questões de unicamp ou fuvest).

Algumas dicas finais: deixem suas respostas claras e organizadas (sugiro que olhem os exemplos de respostas nessa mesma cartilha) e não deixem nada em branco!

Bom, espero ter ajudado e nos vemos no ano que vem!!





PERCEPÇÃO DA PROVA



• REDAÇÃO

Olá, queridos e lindos futuros calouros! Sou a Lavínia da LVI e pretendo contar para vocês como foi meu processo para aprender a fazer a redação do vestibular da famerp. Isso porque, pelo menos nos cursinhos que eu fiz, a prova da famerp nunca foi uma prioridade e era tratada como vunesp de modo geral, mas ela apresenta algumas particularidades a serem analisadas com mais cautela. Começamos pelo principal: a famerp é uma maratona. Correr contra o curto tempo de 4 horas pra fazer 20 questões dissertativas e 1 redação exige habilidade e muita estratégia de prova.

Para isso, entendi que rascunho é um luxo para os outros vestibulares, aquele capricho e atenção aos detalhes, sem rasura e sem “errinhos” de grafia, ficaram um pouco de lado, pois meu objetivo era fazer uma prova o mais rápido e eficiente possível, contendo todos os elementos obrigatórios da grade de correção. Para isso foi necessário muito treino e foco.

Meu método de estudo era ativar o cronômetro e contar com apenas 1 hora ou 45 minutos para ler a proposta, estruturar meu pensamento e fazer essa redação direto na folha oficial. Porém, algo que, para mim, foi indispensável e decisivo foi o projeto de texto bem estruturado, pois, ao elencar os argumentos e as ideias propostas de forma lógica e organizada, a escrita saía com muito mais fluidez, além de evitar as temidas lacunas.

No 2º dia de prova, manejei meu tempo para primeiro ler a proposta de redação inteira e separei as 3 primeiras horas para responder as questões dissertativas. Consegui terminar no prazo estipulado e, como esperado, o tempo de realizar o rascunho não existiu, então fiz meu projeto de texto e redigi a dissertação. Com isso consegui a nota 16,360.

Como assim? 16 pontos de 20 é muito distante! Sim, na famerp a redação não costuma ser o fator decisivo e de maior peso na nota final. Diferente de outras provas, o vestibular da famerp entende que o tempo não permite uma elaboração complexa com grandes reflexões, autoria e escrita impecável, por essa razão, ter sua escrita bem consolidada e coesa já é o essencial. Mesmo a escrita ainda sendo um fator decisório na convocação do seu nominho na lista, ela é mais maleável que em outros vestibulares, até mesmo da própria vunesp, como famema e unesp.

Enfim, espero ter contribuído com minha experiência para potencializar ainda mais o talento de vocês para conquistar a tão sonhada vaguinha na famerp! Mal posso esperar para encontrá-los ano que vem. Abracinhos, Lavínia.

E ai futura 57, sou o Guilherme da 56 e vou dar algumas dicas de redação que foram muito importantes para a minha aprovação na FAMERP. A prova do segundo dia é muito corrida, então o tempo sempre foi meu maior inimigo em todos os anos que eu prestei a prova.

Como a redação vale um pouco menos que a prova de física e química, procurei priorizar o que mais valia ponto, então eu comecei o segundo dia lendo a coletânea da redação, montei um “brainstorm” e parti para as dissertativas; enquanto eu fazia elas, eu ia amadurecendo minha tese e pensando em mais repertórios/argumentos.

Quando eu acabei, fiz todo o rascunho da redação bem rápido e voltei a fazer as dissertativas que eu tinha pulado, nesse tempo eu ficava revisando mentalmente os parágrafos e pensando no que eu poderia melhorar, e quando eu acabei essa segunda passagem na prova, eu revisei/arrumei o rascunho e passei a limpo bem rápido. No total eu levei +- 1 hora para fazer tudo da redação.

A redação da vunesp espera uma boa tese e argumentação que não fiquem presas ao senso comum, mas que tenham um olhar crítico e amplo sobre o tema. Não há a necessidade de colocar vários repertórios ao longo do texto, mas é interessante ter pelo menos 1.

Façam pelo menos uma redação por semana que é sucesso. Espero ter ajudado um pouco, e fico na torcida por vcs!!!



VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Bruna Savi - 18,180

REDAÇÃO

Texto definitivo

Na obra "Direito à Alimentação", do professor Antônio Cândido, há a definição de bem incompressível como um direito que é indispensável a todos, ~~como~~ ^{conceito} o direito à saúde e à alimentação básica. Contudo, observa-se que nem toda a população ^{tem} ~~possui~~ acesso a uma boa saúde pública ou a alimentos de qualidade, culminando em problemas como a sobrepeso e a obesidade infantil. Portanto, é necessário que o Estado cumpra seu dever de garantir tais direitos, a fim de assegurar o bom desenvolvimento das crianças, e que os familiares compreendam suas responsabilidades na educação alimentar dos filhos e na influência comportamental que exercem sobre eles, de vital importância para evitar doenças sérias, como a obesidade infantil.

A sobrepeso e a obesidade infantil são problemas causados pela má nutrição e pelo sedentarismo, sendo considerados como problemas de saúde pública, pois a questão da alimentação adequada está atrelada à pobreza, sendo dever do Estado assegurar uma nutrição ^{eficiente} ~~adeguada~~ a toda população, independentemente da renda. Contudo, a distribuição e a oferta constante não é ^{eficiente} ~~adeguada~~, visto que até pode haver a entrega de alimentos com valor calórico suficiente, mas o valor nutritivo que realmente importa, ~~que~~ ^{constituído por} ~~adeguado~~ ^{nutrientes e vitaminas} essenciais para o desenvolvimento infantil, não ^{está presente} ~~está presente~~ na quantidade necessária. Desse modo, o bem incompressível referente à saúde e à alimentação básica são negados à população, dada que o Estado não consegue garantir isso, resultando em problemas no desenvolvimento infantil que ^{podem} ~~podem~~ evoluir a casos de obesidade, que resultam em agravamento da saúde pública infantil.

Ademais, os pais também apresentam papel relevante na consolidação de um bom ^{crescimento} ~~desenvolvimento~~ de seus filhos, principalmente nos primeiros anos, em que o hábito e certos hábitos alimentares são fundados. Por conseguinte, é importante que os pais demonstrem comportamentos alimentares saudáveis aos filhos, para que os hábitos das crianças sejam pautados em dietas saudáveis e devidamente nutritivas, e que os pais também tenham uma alimentação adequada e não apenas a incentivem, pois o fator genético é relevante para se evitar a sobrepeso e a obesidade. Como divulgado pela Organização Mundial da Saúde, 58,5% das mães que possuem filhos acima da peso também estão com sobrepeso, evidenciando a influência comportamental ~~e~~ alimentar e genética que as famílias ^{exercem} ~~exercem~~ sobre os filhos. Assim, os pais devem compreender a responsabilidade existente na educação alimentar dos filhos, a fim de evitar problemas de saúde prejudiciais ao desenvolvimento infantil, como a obesidade.

Portanto, compreendendo-se que ~~o~~ ^é a instituição familiar ~~que~~ ^o Estado apresenta deveres de direito da alimentação infantil adequada, com o intuito de assegurar o desenvolvimento completo das crianças, evitando dietas com baixo valor nutritivo e com valores calóricos desnecessariamente altos, que podem resultar em casos de sobrepeso e de obesidade. Dessa forma, a família deve ressaltar uma boa educação alimentar, em que os hábitos saudáveis estejam presentes ~~e~~ no cotidiano dos pais e dos filhos, e o Estado deve garantir o acesso a alimentos com ~~adeguado~~ ^{adequado} valor nutritivo adequado, a fim de assegurar

Observe que as rasuras não tiram nota!
Desde que não comprometam leitura.

Neste ano da prova, houve redação nota máxima. Porém, entre os alunos da 56, a maior nota obtida na redação foi 18,180.

• **REDAÇÃO**

Bruna Savi - 18,180

Na obra “Direito à Literatura”, do professor Antonio Candido, há a definição de bem incompressível como um direito que é indispensável a todos, como o direito à saúde e à alimentação básica. Contudo, observa-se que nem toda a população tem acesso a uma boa saúde pública ou a alimentos de qualidade, culminando em entraves como o sobrepeso e a obesidade infantil. Destarte, é necessário que o Estado cumpra seu dever de garantir tais direitos, a fim de assegurar o bom desenvolvimento das crianças, e que os familiares compreendam suas responsabilidades na educação alimentar dos filhos e na influência comportamental que exercem sobre eles, de vital importância para evitar doenças severas, como a obesidade infantil.

O sobrepeso e a obesidade infantil são impasses causados pela nutrição indevida e podem ser classificados como problemas de saúde pública, pois a questão da alimentação adequada está atrelada à pobreza, sendo dever do Estado assegurar uma nutrição eficiente a toda população, independentemente da renda. Contudo, a distribuição alimentar existente não é eficaz, visto que até pode haver a entrega de alimentos com valor calórico suficiente, mas o valor nutritivo que realmente importa, constituído por minerais e vitaminas essenciais para o desenvolvimento infantil, não está presente na quantia necessária. Desse modo, o bem incompressível referente à saúde e à alimentação básica são negados à população, dado que o Estado não consegue garanti-los, resultando em entraves no desenvolvimento infantil que podem evoluir a casos de obesidade, que ressaltam o agravamento da saúde pública infantil.

Ademais, os pais também apresentam papel relevante na consolidação de um bom crescimento de seus filhos, maiormente nos primeiros anos, em que o paladar e certos hábitos alimentares são fundamentados. Por conseguinte, é importante que os pais demonstrem comportamentos alimentares saudáveis aos filhos, para que os hábitos das crianças sejam pautados em dietas saudáveis e devidamente nutritivas, e que os parentes também tenham uma alimentação adequada e não apenas a incentivem, pois o fator genético é relevante para se evitar o sobrepeso e a obesidade. Como divulgado pelo Ministério da Saúde, 58,5% das mães que possuem filhos acima do peso também estão com sobrepeso, evidenciando a influência comportamental alimentar e genética que as famílias exercem sobre seus filhos. Assim, os pais devem compreender a responsabilidade existente na educação alimentar dos filhos, a fim de evitar problemas de saúde prejudiciais ao desenvolvimento infantil, como a obesidade.

Portanto, depreende-se que a instituição familiar e o Estado apresentam deveres diante da alimentação infantil adequada, em prol de assegurar o desenvolvimento completo das crianças, evitando dietas com baixo valor nutritivo e com valores calóricos desnecessariamente altos, que podem resultar em casos de sobrepeso e de obesidade. Dessa forma, a família deve realizar uma boa educação alimentar, em que os hábitos saudáveis estejam presentes no cotidiano dos pais e dos filhos, e o Estado deve garantir o acesso a alimentos com valor nutritivo adequado, a fim de assegurar os direitos incompressíveis de saúde e de alimentação, como estudado por Antonio Candido.

VISTA DA PROVA DE 2023

• REDAÇÃO

Yago Poltronieri - 18,180

REDAÇÃO
Texto definitivo

1	De acordo com o artigo 6º da Constituição Federal de 1988, é direito do cidadão o
2	acesso à saúde de qualidade. No contexto alimentar infantil, tal benefício não é com-
3	pletamente assegurado, uma vez que o sobrepeso e a obesidade entre as crianças são
4	problemas crescentes que afetam o bem-estar geral. Diante do exposto, vale analisar as
5	parcelas de responsabilidade do Estado e da família nessa questão.
6	Efetivamente, resulta-se o papel estatal no controle da saúde dessa faixa etária.
7	Indubitavelmente, parte importante da educação alimentar infantil começa na escola pública
8	primária, local onde o indivíduo tem acesso à merenda gratuita, a qual será uma re-
9	sponsada segundo o critério do Estado. Nesse sentido, é fundamental que o ambiente escolar
10	seja capaz de fornecer uma dieta balanceada, dotada de todos os nutrientes necessários
11	para o pleno desenvolvimento de uma pessoa. Dessa forma, evidenciou-se que a fun-
12	ção providencialista do Estado é tão essencial para o combate ao sobrepeso infantil, in-
13	do porque o poder político público, postulado pela Constituição, é responsável pela saúde
14	alimentar no âmbito escolar.
15	Ademais, urge destacar o papel exemplar da família na promoção da alimentação
16	saudável dos filhos. Com base em dados do estudo nacional de Alimentação e Nutrição In-
17	fantil, cerca de 58,5% das mães com filhos na faixa de até 5 anos apresentam excesso de
18	peso. Além disso, os mesmos estudos mostram que 10% das crianças brasileiras de até 5
19	anos também apresentam sobrepeso. Posto isso, é fato que uma criança, ao viver em um am-
20	biente cujo alimentação é desbalanceada, tem uma formação educação alimentar negativa,
21	visto que o indivíduo, nessa idade, será influenciado pelos hábitos dos familiares. Em outras
22	palavras, caso os pais apresentem sobrepeso e não se esforcem para mudar essa condicão,
23	provavelmente os filhos seguirão o mesmo padrão. Portanto, sabe-se que a família tem
24	uma grande responsabilidade na problemática da obesidade infantil.
25	Por tudo isso, é evidente que tanto o Estado quanto a família têm responsabi-
26	lidade perante o sobrepeso e a obesidade infantil. Enquanto o poder público tem papel
27	fundamental na regulação nutricional das escolas primárias, as famílias possuem total influ-
28	ência sobre a formação de seus filhos, também na questão alimentar. Assim, com o in-
29	tuito de respeitar o direito à saúde, resguardado pela Constituição, é necessário que cada
30	indivíduo cumpra com suas obrigações.
31	
32	
33	

• **REDAÇÃO**

Yago Poltronieri - 18,180

De acordo com o artigo 6º da Constituição Federal de 1988, é direito do cidadão o acesso à saúde de qualidade. No contexto alimentar infantil, tal benefício não é completamente assegurado, uma vez que o sobrepeso e a obesidade entre as crianças são problemas crescentes que afetam o bem-estar geral. Diante do exposto, vale analisar as parcelas de responsabilidade do Estado e da família nessa questão.

Efetivamente, ressalta-se o papel estatal no controle da saúde dessa faixa etária. Indubitavelmente, parte importante da educação alimentar infantil começa na escola pública primária, local onde o indivíduo terá acesso à merenda gratuita, a qual será preparada segundo o critério do Estado. Nesse sentido, é fundamental que o ambiente escolar seja capaz de fornecer uma dieta balanceada, dotada de todos os nutrientes necessários para o pleno desenvolvimento de uma pessoa. Dessa forma, evidencia-se que a função assistencialista do Estado é essencial para o combate ao sobrepeso infantil, isso porque o poder público, pautado pela Constituição, é responsável pela saúde alimentar no âmbito escolar.

Ademais, urge destacar a função exemplar da família na promoção da alimentação saudável dos filhos. Com base em dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, cerca de 58,5% das mães com filhos na faixa de até 5 anos apresentam excesso de peso. Além disso, os mesmos estudos mostram que 10% das crianças brasileiras de até 5 anos também apresentam sobrepeso. Posto isso, é fato que uma criança, ao viver em um ambiente cuja alimentação é desbalanceada, terá uma educação alimentar negativa, visto que o indivíduo, nessa idade, será influenciado pelos hábitos das famílias. Em outras palavras, caso os pais apresentem sobrepeso e não se esforcem para mudar essa condição, possivelmente os filhos seguirão o mesmo padrão. Portanto, sabe-se que a família tem uma grande responsabilidade na problemática da obesidade infantil.

Por tudo isso, é evidente que tanto o Estado quanto a família têm responsabilidades perante o sobrepeso e a obesidade infantil. Enquanto o poder público tem papel fulcral na regulação nutricional das escolas primárias, os familiares possuem total influência sobre a formação de seus filhos, também no quesito alimentar. Assim, com o intuito de respeitar o direito à saúde, resguardado pela Constituição, é necessário que ambos cumpram com suas obrigações.

VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Erik Suto - 17,270

REDAÇÃO
Texto definitivo

O "youtuber" Gabriel Arones é um "digital influencer" no universo Fitness. Ele sempre instruiu os seus seguidores a terem hábitos de vida saudáveis, juntamente, com sua esposa Amanda Curvelo. Esses hábitos eram desde a prática de atividades físicas até uma alimentação saudável. Recentemente, ela engravidou e gerou duas filhas gêmeas. Por conta dessa ideologia de vida "Fitness", Amanda e Gabriel ensinam, desde cedo, as gêmeas a terem uma alimentação adequada. Diariamente, o casal publica, em suas redes sociais, a vasta diversidade de alimentos (frutas, legumes e verduras) que dão às gêmeas, para que não tenham problemas alimentares no futuro. Nesse sentido, a responsabilidade da família no sobrepeso e na obesidade infantil é nítida quando os pais constroem o hábito alimentar das crianças. É esse ensinamento sobre alimentação que se perpetua para o resto da vida dos filhos, uma vez que os pais são um ~~exemplo~~ ^{exemplo} que as crianças possuem para construir seus próprios costumes alimentares futuramente.

Além de serem modelos a ser seguidos, há outro aspecto relacionado aos pais: a responsabilidade da família no sobrepeso e na obesidade infantil está fortemente relacionada à saúde da mãe. Uma progenitora com sobrepeso tende a gerar filhos com sobrepeso ou filhos obesos. Dessa forma, o cuidado da mãe consigo mesma também é um cuidado da mãe com seu ~~parente~~ ^{parente} descendente. Essa ideia de cuidar dialoga com o princípio utilitarista de Jeremy Bentham. Segundo esse pensador, utilitarismo é a maximização da felicidade, em que uma ação deve ser posta em prática quando beneficiar o máximo de pessoas para promover um bem-estar. De acordo com esse raciocínio, as mães precisam se alimentar e praticar exercícios físicos, a fim de evitar o sobrepeso. Consequentemente, elas maximizam a felicidade e a saúde de sua prole, uma vez que há a diminuição da probabilidade de seus filhos nascerem com sobrepeso ou obesos. À guisa de exemplo, é a Amanda Curvelo que foi considerada "musa Fitness", por conta da alimentação - "dieta flexível" - e por conta da multiplicação, e teve duas filhas saudáveis sem sobrepeso e não-obesas.

Se, por um lado, há o papel dos pais na alimentação e saúde dos filhos, por outro, há a responsabilidade do Estado no sobrepeso e na obesidade infantil, já que se trata de uma questão de saúde pública. A justificativa para isso é que a obesidade está diretamente vinculada a hábitos alimentares ricos em gorduras e em açúcares, pois são mais baratos e mais acessíveis. Nesses tempos de pós-pandemia do COVID-19, houve uma alta inflação nos diversos gêneros alimentícios que compõem a cesta básica. Um saco de arroz de cinco quilos passou a custar em torno de vinte reais, enquanto que macarrões instantâneos e bolachas recheadas se mantiveram na faixa de um real. É nítido que o governo possui papel de promover medidas econômicas que viabilizem a alimentação básica e de qualidade da população. Com a alta dos preços, precarizou-se a alimentação da população por conta do agravante do sedentarismo da pandemia sobre as pessoas.

Portanto, ao se tratar de sobrepeso e de obesidade infantil, é essencial que o Estado atue no combate à inflação dos alimentos da cesta básica, porque influenciam diretamente na saúde da população. Ademais, os pais têm a responsabilidade de prover uma saúde para seus filhos, combatendo o sobrepeso e a obesidade infantil, tanto com uma mentalidade utilitarista, quanto com uma educação alimentar saudável, assim como é visto na família Arones.

Observe como ele relacionou conhecimento de mundo com repertório teórico aprendido em sala!

• **REDAÇÃO**

Erik Suto - 17,270

O “youtuber” Gabriel Alves é um “digital influencer” do universo “fitness”. Ele sempre instruiu os seus seguidores a terem hábitos de vida saudáveis. Juntamente, com sua esposa Amanda Curvelo. Esses hábitos eram desde a prática de atividades físicas até uma alimentação saudável. Recentemente, ela engravidou e gerou duas filhas gêmeas. Por conta dessa ideologia de vida “fitness”, Amanda e Gabriel educam, desde cedo, as gêmeas a terem uma alimentação adequada. Diariamente, o casal publica, em suas redes sociais, a vasta diversidade de alimentos (frutas, legumes e verduras) que dão às gêmeas, para que não tenham problemas alimentares no futuro. Nesse sentido, a responsabilidade da família no sobrepeso e na obesidade infantil é nítida quando os pais constroem o hábito alimentar das crianças. É nesse ensinamento sobre alimentação que se perpetua para o resto da vida dos filhos, uma vez que os pais são um exemplo que as crianças possuem para construir seus próprios costumes alimentares futuramente.

Além de serem modelos a ser seguidos, há outro aspecto relacionado aos pais: a responsabilidade da família no sobrepeso e na obesidade infantil está fortemente relacionada à saúde da mãe. Uma progenitora com sobrepeso tende a gerar filhos com sobrepeso ou filhos obesos. Dessa forma, o cuidado da mãe consigo mesma também é um cuidado da mãe com seu descendente. Essa ideia de cuidar dialoga com o princípio utilitarista de Jeremy Bentham. Segundo esse pensador, o utilitarismo é a maximização da felicidade, em que uma ação deve ser posta em prática quando beneficiar o máximo de pessoas para promover um bem-estar. De acordo com esse raciocínio, as mães precisam se alimentar e praticar exercícios físicos, a fim de evitar o sobrepeso. Consequentemente, elas maximizam a felicidade e a saúde de sua prole, uma vez que há a diminuição da probabilidade de seus filhos nascerem com sobrepeso ou obesos. À guisa de exemplo, é a Amanda Curvelo que foi considerada “musa fitness”, por conta da alimentação - “Dieta Flexível” - e por conta da musculação, e teve duas filhas saudáveis sem sobrepeso e não-obesas.

Se, por um lado, há o papel dos pais na alimentação e saúde dos jovens, por outro, há a responsabilidade do Estado no sobrepeso e na obesidade infantil, já que se trata de uma questão de saúde pública. A justificativa para isso é que a pobreza está diretamente vinculada a hábitos alimentares ricos em gorduras e em açúcares, pois são mais baratos e mais acessíveis. Nesses tempos de pós-pandemia do COVID-19, houve uma alta inflação nos diversos gêneros alimentícios que compõem a cesta básica. Um saco de arroz de cinco quilos passou a custar em torno de vinte reais, enquanto que macarrões instantâneos e bolachas recheadas se mantiveram na faixa de um real. É nítido que o governo possui o papel de promover medidas econômicas que viabilizem a alimentação básica e de qualidade da população. Com a alta dos preços, precarizou-se a alimentação da população pobre junto ao agravante do sedentarismo da pandemia sobre as pessoas.

Portanto, ao se tratar de sobrepeso e de obesidade infantil, é essencial que o Estado atue no combate à inflação dos alimentos da cesta básica, porque influenciam diretamente na saúde da população. Ademais, os pais têm a responsabilidade de prover uma saúde para seus filhos, combatendo o sobrepeso e a obesidade infantil, tanto com uma mentalidade utilitarista, quanto com uma educação alimentar saudável, assim como é visto na família Alves.

VISTA DA PROVA DE 2023

• REDAÇÃO

Guilherme Moltocaro - 17,270

REDAÇÃO

Texto definitivo

Obesidade infantil: uma consequência da desigualdade

Uma pesquisa recente encomendada pelo Ministério da Saúde revelou que uma em cada dez crianças brasileiras até de 5 anos está acima do peso. Esse dado alarmante traz à tona discussões sobre a obesidade infantil e o sedentarismo, especialmente sobre as responsabilidades por essas condições, já que esses fatores podem resultar em doenças e prejuízos no desenvolvimento físico e intelectual dessas menores de idade. Nesse sentido, destaca-se tanto a responsabilidade familiar quanto a estatal para o combate e a prevenção da obesidade infantil.

De início, vale ressaltar que os primeiros anos de vida das crianças são fundamentais para a construção de bons hábitos alimentares. Dessa forma, o papel familiar em oferecer alimentos saudáveis e diversos para os filhos é indispensável, já que esses hábitos formados podem durar uma vida inteira. No entanto, esse cenário não pode ser deixado por conta, uma vez que o Brasil, segundo relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, é o 15º país mais desigual do mundo. Portanto, as famílias menos abastadas não conseguem custear alimentos diversos e saudáveis, por serem mais caras que os industrializados, e, como única opção de sobrevivência, compram comidas ultraprocessadas baratas, com muitos corantes e açúcares, mas com poucos nutrientes, contribuindo para o desenvolvimento da obesidade infantil.

Ademais, o impõe em questão também a responsabilidade do Estado. A Constituição Federal de 1988 assegura o direito à saúde a todos os cidadãos, inclusive as crianças. Dessa maneira, o governo, por meio dos esportes, deveria promover rotinas escolares com esportes e dietas saudáveis nos refeições, o que contribuiria para a redução do sedentarismo infantil, sobretudo nas crianças que não possuem alimentos saudáveis. Infelizmente, sabe-se que a conjuntura atual é marcada por quadros esportivos precários e cortes de gastos em merendas nos esportes, fatores que dificultam o combate à obesidade infantil. Logo, a negligência estatal ameaça a qualidade de vida de muitos infantes e revela um desrespeito com a saúde pública.

Diante do exposto, percebe-se que a família possui uma responsabilidade significativa na formação de hábitos alimentares saudáveis e, consequentemente, no combate ao sedentarismo infantil. Entretanto, as desigualdades econômicas do país impedem com que muitos pais possam prover alimentos de qualidade para seus filhos. Além disso, o Estado também é responsável pela promoção da saúde das crianças, através do esporte e de merendas escolares saudáveis, mas, no cenário atual, vivenciamos o esporte, em que o desporto estatal se torna quase um aliado da obesidade infantil. Finalmente, viver bem e desfrutar de uma vida saudável é um bem que poucos podem sustentar.

Observe que, mesmo que os títulos não sejam obrigatórios, também não são motivo para tirarem nota! Sinta-se a vontade para usar!

• **REDAÇÃO**

Guilherme Moltocaró - 17,270

Obesidade infantil: uma consequência da desigualdade

Uma pesquisa recente encomendada pelo Ministério da Saúde revelou que uma em cada dez crianças brasileiras de até 5 anos está acima do peso. Esse dado alarmante traz à tona discussões sobre a obesidade infantil e o sobrepeso, especialmente sobre os responsáveis por essas condições, já que esses fatores podem resultar em doenças e prejuízos no desenvolvimento físico e intelectual desses menores de idade. Nesse sentido, destaca-se tanto a responsabilidade familiar quanto a estatal para o combate e a prevenção da obesidade infantil.

De início, vale ressaltar que os primeiros anos de vida da criança são fundamentais para a construção de bons hábitos alimentares. Dessa forma, o papel familiar em oferecer alimentos saudáveis e diversos para os filhos é indispensável, já que esses hábitos formados podem durar uma vida inteira. No entanto, esse cenário não pode ser alcançado por todos, uma vez que o Brasil, segundo relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, é o sétimo país mais desigual do mundo. Portanto, as famílias menos abastadas não conseguem custear alimentos diversos e saudáveis, por serem mais caros que os industrializados, e, como única opção de sobrevivência, compram comidas ultraprocessadas baratas, com muitas calorias e açúcares, mas com poucos nutrientes, contribuindo para o desenvolvimento da obesidade infantil.

Ademais, o impasse em questão também é responsabilidade do Estado. A Constituição Federal de 1988 assegura o direito à saúde a todos os cidadãos, inclusive as crianças. Desse modo, o Governo, por meio das escolas, deveria promover rotinas escolares com esportes e dietas saudáveis nas refeições, o que contribuiria para a redução do sobrepeso infantil, sobretudo nas crianças que não bancar alimentos saudáveis. Infelizmente, sabe-se que a conjuntura atual é marcada por quadros esportivos precários e cortes de gastos em merendas nas escolas, fatores que dificultam o combate à obesidade infantil. Logo, a negligência estatal ameaça a qualidade de vida de muitos infantes e revela um descaso com a saúde pública.

Diante do exposto, percebe-se que a família possui uma responsabilidade significativa na formação de hábitos alimentares saudáveis e, conseqüentemente, no combate ao sobrepeso infantil. Entretanto, as desigualdades econômicas do país impedem com que muitos pais possam prover alimentos de qualidade para seus filhos. Além disso, o Estado também é responsável pela promoção da saúde das crianças, através do esporte e de merendas escolares saudáveis, mas, no cenário atual, vivencia-se o oposto, em que o descaso estatal se torna quase um aliado da obesidade infantil. Finalmente, comer bem e desfrutar de uma vida saudável é um luxo que poucos podem sustentar.

VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Gabriela Conte - 16,360

REDAÇÃO
Texto definitivo

1 Em um vídeo publicado na plataforma Buzzfeed, um homem experienta fus-
2 tas pela primeira vez e seu comportamento apenas seus olhos artificiais por conta de
3 bolas de chibitos. Embora pareça se tratar de um caso isolado, uma realidade
4 já cada vez mais presente na juventude. Em uma sociedade marcada pelo capita-
5 lismo, crianças desenvolvem seus paladares baseados em guloseimas e "fast-foods".
6 O efeito disso é o sobrepeso na infância, cuja responsabilidade é compartilhada
7 entre a família e o Estado.

8 O capitalismo torna crianças obesas. Durante a Guerra Fria, um grande
9 diferencial de lado capitalista versus as propagandas de refrigerantes, doces e
10 "fast-foods". Essas propagandas, presentes até hoje em grande parte do mundo,
11 são produzidas de modo a instigar o consumo desses alimentos. Isso acon-
12 tece porque para o sistema capitalista, não importa os nutrientes de um ali-
13 mento, ele é um produto, e importante é vender. Seduzidos pela pro-
14 paganda, ao mesmo tempo para preparar uma deficiência nutricional, como em
15 tentação e não saber, levando nossas crianças a obesidade. É assim que vivemos e
16 vivamos nossas crianças ao viver, e que gera crianças obesas: uma pesquisa
17 encomendada pelo Ministério da Saúde constatou que 10% das crianças brasi-
18 leiras de até 5 anos estão ~~obesas~~ acima do peso.

19 Consequentemente, quando uma sociedade decide, e que deve ser
20 mudada. A falta de nutrientes e o excesso de processamento e gordura desses
21 alimentos torna as crianças obesas e com sobrepeso. Além disso, a carência
22 de minerais e vitaminas é responsável, também, por consequências in-
23 tellectuais e físicas como sistema imunológico, visão e audição deficientes, apen-
24 ta a Unicef (Órgão das Nações Unidas para a Infância). Sendo assim, é respon-
25 sabilidade do Estado (e nas escolas) e da família (em casa) ensinar as
26 crianças a se alimentarem de forma saudável - e que individualmente auxilia
27 o adulto também - e fazer com que elas participem de refeições - para que
28 seja divertido.

29 Portanto, é preciso que a família e o Estado se unam para re-
30 solver o problema de saúde pública que é o sobrepeso e a obesidade in-
31 fanil, que embora seja responsabilidade deles, é causada pelo capi-
32 talismo. Assim, vídeos como o viralizado recentemente são cada vez me-
33 nos comuns e os casos de sobrepeso e obesidade infantil cada vez menores.



VISTA DA PROVA DE 2023



• **REDAÇÃO**

Gabriela Conte - 16,360

Em um vídeo publicado na plataforma Buzzfeed, um homem experimenta frutas pela primeira vez; ele conhecia apenas seus sabores artificiais por conta de balas e chicletes. Embora pareça se tratar de um caso isolado, essa realidade é cada vez mais presente na juventude. Em uma sociedade marcada pelo capitalismo, crianças desenvolvem seus paladares baseadas em guloseimas e “fast-foods” e o efeito disso é o sobrepeso e a obesidade infantil, cuja resolução é responsabilidade da família e do Estado.

O capitalismo torna crianças obesas. Durante a Guerra Fria, um grande diferencial do lado capitalista era as propagandas de refrigerantes, doces e “fast-foods”. Essas propagandas, presentes até hoje em grande parte do mundo, são produzidas de modo a instigar o consumo desses alimentos. Isso acontece porque para o sistema econômico, não importa os nutrientes de um alimento, ele é um produto, o importante é vender. Seduzidos pela propaganda e sem tempo para preparar uma refeição nutritiva, caímos em tentação e não raro, levamos nossas crianças conosco. É assim que vivemos e ensinamos nossas crianças a viver, o que gera crianças obesas: uma pesquisa encomendada pelo Ministério da Saúde constatou que 10% das crianças brasileiras de até 5 anos estão acima do peso.

Consequentemente, estamos criando uma sociedade doente, o que deve ser mudado. A falta de nutrientes e o excesso de processamento e gordura desses alimentos torna as crianças obesas e com sobrepeso. Além disso, a carência de minerais e vitaminas é responsável, também, por consequências intelectuais e físicas como sistema imunológico, visão e audição deficientes, aponta a Unicef (Órgão das Nações Unidas para a Infância). Sendo assim, é responsabilidade do Estado (nas escolas) e da família (em casa) ensinar as crianças a se alimentarem de forma saudável - o que indiretamente auxilia o adulto também - e fazer com que elas participem do preparo - para que seja divertido.

Portanto, é preciso que a família e o Estado se unam para resolver o problema de saúde pública que é o sobrepeso e a obesidade infantil, que embora seja responsabilidade deles, é causado pelo capitalismo. Assim, vídeos como o viralizado recentemente serão cada vez menos comuns e os casos de sobrepeso e obesidade infantil cada vez menores.

VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Natália Branco - 16,360

REDAÇÃO
Texto definitivo

Recentemente, a discussão sobre a família de uma menina de 11 anos no Paraná, a qual, por problemas genéticos, chegou a pesar 200 quilos ^{enquanto} buscava pelo direito de realizar uma cirurgia bariátrica no SUS, evidenciou as preocupantes problemáticas da obesidade e do sobrepeso infantil. Os pais da criança relatam que muitos médicos a culparam pelas condições do filho enquanto buscavam por ajuda estatal (SUS). Tais polêmicas evidenciam a ^{urgência} ~~necessidade~~ de questionamento: a obesidade e o sobrepeso infantil são uma responsabilidade ~~do~~ ^{da} Estado ou da família?

Muitos dizem que as famílias devem ser responsabilizadas. Lintia Liercatt, endocrinologista da USP, por exemplo, defende que é imprescindível que pais ensinem aos filhos as regras exemplo de uma alimentação saudável. Dessa forma, esses indivíduos responsabilizam os pais por deixarem seus filhos desatentos devido a hábitos familiares pouco saudáveis, os quais deveriam ser revisados pelos adultos, segundo eles.

Limitado é, contudo, tal perspectiva, pois deixar de considerar que grande parte da família das crianças acima do peso saudável também são vítimas da indústria alimentícia contemporânea, sabendo eles próprios com a mesma condição. Os verdadeiros motivos dessa ~~cria~~ ^{crianças} são as gigantescas empresas alimentícias, como a Mc Donald's, que com seguras operativas ("amo muito tudo isso") prometem felicidade, bem-estar e uma refeição acessível, entregando ^{os} alimentos de baixo valor nutricional. Dessa modo, adultos se alimentam dessas falácias divulgadas pelas empresas e, em questionar, também ^{selecione} alimentam ^{seus} filhos, resultando na abundância de casos de obesidade que se tem hoje.

Como consequência da incapacidade familiar de escolher alimentos saudáveis frente às pressões da indústria alimentícia, a responsabilidade de combater ao sobrepeso e obesidade infantil recai sobre o Estado. O governo do Paraná já compreendeu tal realidade e proibiu a venda de refrigerantes considerados grandes demais para uma só pessoa. Exemplo como esse são um dos poucos caminhos eficientes para transformar a mentalidade da sociedade e, apenas assim, combater a obesidade e o sobrepeso das crianças, já que não é possível esperar que indústrias que lucram com o consumo de alimentos hipercalóricos e pouco nutritivos, ou aqueles derivados por eles, tomem iniciativa.

Portanto, evidencia-se como a obesidade e o sobrepeso infantil é uma responsabilidade do Estado. Isso, pois as famílias dessas crianças também não são capazes de escapar dos comerciais e seguras das indústrias alimentícias. Dessa forma, o caminho encontrado pela família da menina obesa no Paraná parece ter sido o melhor ~~possível~~ ^{possível} - buscar a tutela do Estado.

Observe como houve um bom recorte temático, pelo bom aproveitamento da coletânea!

• **REDAÇÃO**

Natália Branco - 16,360

Recentemente, a discussão sobre a família de uma menina de 11 anos no Paraná, a qual, por problemas genéticos, chegou a pesar 200 quilos enquanto buscava pelo direito de realizar uma cirurgia bariátrica no SUS, evidenciou a preocupante problemática da obesidade e do sobrepeso infantil. Os pais das crianças relatam que muitos médicos e conhecidos os culpavam pela condição da filha enquanto buscavam por ajuda estatal (SUS). Tal polêmica evidencia a urgência do questionamento: a obesidade e o sobrepeso infantil são uma responsabilidade do Estado ou da família?

Muitos diriam que a família deve se responsabilizar. Cintia Cercato, endocrinologista da USP, por exemplo, defende que é imprescindível que pais ensinem seus filhos ao darem exemplo de uma alimentação saudável. Dessa forma, esses indivíduos responsabilizam os pais por deixarem seus filhos doentes devido a hábitos familiares pouco saudáveis, os quais deveriam ser revistos pelos adultos, segundo eles.

Limitada é, contudo, tal perspectiva, pois deixa de considerar que grande parte dos familiares de crianças acima do peso saudável também são vítimas da indústria alimentícia contemporânea, sofrendo eles próprios com a mesma condição. Os verdadeiros motores dessa crise são as gigantes empresas alimentícias, como o McDonalds, que com slogans apelativos (“amo muito tudo isso”) prometem felicidade, bem-estar e uma refeição acessível, entregando ao invés disso alimentos de baixo valor nutricional. Desse modo, adultos se alimentam dessas falácias divulgadas pelas empresas e, sem questionar, também oferecem isso a seus filhos, resultando na abundância de casos de obesidade que se tem hoje.

Como consequência da incapacidade familiar de escolher alimentos saudáveis frente às pressões da indústria alimentícia, a responsabilidade do combate ao sobrepeso e obesidade infantil recai sobre o Estado. O governo de Nova Iorque já compreendeu tal realidade e proibiu a venda de refrigerantes considerados grandes demais para uma só pessoa. Exemplos como esse são um dos poucos caminhos eficientes para transformar a mentalidade da sociedade e, apenas assim, combater a obesidade e o sobrepeso de crianças, já que não é possível esperar que indústrias que lucram com o consumo de alimentos hipercalóricos e pouco nutritivos, ou aqueles produzidos por ela, tomem iniciativa.

Portanto, evidencia-se como a obesidade e o sobrepeso infantil é uma responsabilidade do Estado. Isso, pois os familiares dessas crianças também não são capazes de escapar dos comerciais e slogans das indústrias alimentícias. Dessa forma, o caminho encontrado pela família da menina obesa no Paraná parece ter sido o melhor possível - buscar a tutela do Estado.



VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Luis Fernando - 15,450

REDAÇÃO
Texto definitivo

1 Compor-se notadamente no sentido morte-americano "duller mortui", muitas jovens desenvolvem uma
2 dieta alimentar excessiva no excesso de comida gordurosos e calóricos como um repasto das exuberâncias e
3 seus familiares, demonstrando doenças crônicas, como obesidade e diabetes. São pessoas entediadas, porém por
4 do campo antropológico, observa-se, na contemporaneidade, um aumento nos casos de obesidade
5 e sobrepeso na faixa infantil da sociedade. São condições decorrentes, principalmente, pela falta de po-
6 líticas públicas de incentivo a uma boa alimentação, com como por influência das pessoas obesitas, de
7 das famílias das jovens. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de analisar uma problemática
8 do sistema de educação, quanto à participação do Estado como um agente no processo
9 vigente. Com a Revolução Industrial, iniciada em meados do século XVIII, o cotidiano da socie-
10 dade passou por profundas transformações, especialmente quanto à dieta alimentar. Nesse sentido,
11 observa-se, na contemporaneidade, os impactos da produção industrializada dos recursos alimentícios,
12 sendo eles, na maioria das vezes, produzidos ricos em gordura e açúcar e pouco significativos
13 quanto aos nutrientes e vitaminas necessários ao desenvolvimento do indivíduo. Consequentemente,
14 observa-se que a situação do Estado perante o incentivo a uma dieta alimentar tornou-se uma
15 questão, visto que, nos supermercados e nos compras online, frutas, verduras, ~~carne~~ cereais e
16 produtos com menores concentrações de açúcar e gordura são ^{rescados} vendidos e recebem preços mais ab-
17 vertidos do que os mais calóricos. Portanto, conclui-se que a situação do Estado ins-
18 tui e intensifica a presença de dietas prejudiciais à saúde populacional.
19 Ademais, vale-se destacar a situação familiar como um agente à condição vigente. Segundo o
20 filósofo grego Aristóteles, a vida de um indivíduo deve ser baseada na "justa medida", ou seja, não deve
21 ser marcada pela falta e nem pelo excesso. Visto isso, evidenciamos que o problema da obesidade é
22 o oposto do cotidiano familiar da contemporaneidade, visto que muitas famílias desenvolvem nos filhos
23 hábitos alimentares prejudiciais à saúde e ao desenvolvimento físico e mental do jovem,
24 culminando no aumento dos casos de obesidade e sobrepeso infantil. Nesse caso, observa-se que a
25 dinâmica familiar e seus costumes refletem na aprendizagem da criança, a qual aprenderá a eli-
26 tar a de realizar refeições equilibradas, porém, com uma redução quantitativa de alimentos nu-
27 tritivos, como frutas e verduras, bem como no consumo, quanto ao seu conteúdo e aos crimes que esses
28 práticas causam à sua saúde física e mental.
29 Portanto, é preciso combater as informações equivocadas, evidenciar a importância do Estado
30 e das famílias, permitindo o combate a esses índices de obesidade e sobrepeso infantil. São condições
31 não apenas da sociedade, por parte do Estado, de alimentos saudáveis, como frutas e verduras, a
32 serem disponibilizados, bem como pela preocupação familiar quanto à saúde e ao desenvolvimento das
33 jovens sobre as dietas e bem regular, perpetuando-se, dessa forma, hábitos prejudiciais à saúde.

Observe que o planejamento prévio do texto é fundamental para bom aproveitamento das linhas.



VISTA DA PROVA DE 2023



• **REDAÇÃO**

Luis Fernando - 15,450

Conforme retratado no seriado norte-americano “Quilos Mortais”, muitos jovens desenvolvem uma dieta alimentar baseada no excesso de comidas gordurosas e calóricas como um reflexo dos hábitos de seus familiares, desenvolvendo doenças crônicas, como obesidade e diabetes. De forma análoga, porém fora do campo cinematográfico, observa-se, na contemporaneidade, um aumento nas taxas de obesidade e sobrepeso no estágio infantil da sociedade. Tal condição decorre, principalmente, pela falta de políticas públicas de incentivo a uma boa alimentação, bem como por influência dos péssimos hábitos dos familiares desses jovens. Nesse sentido, desperta-se a necessidade de analisar essa problemática.

Sob o prisma da discussão, reflete-se a participação do Estado como um agravante ao problema vigente. Com a Revolução Industrial, iniciada em meados do século XVIII, o cotidiano da sociedade passou por profundas transformações, especialmente quanto à dieta alimentar. Nesse sentido, observa-se, na contemporaneidade, os reflexos da produção industrializada dos recursos alimentícios, sendo eles, na maioria dos casos, produtos ricos em gorduras e açúcares pouco significativos quanto aos nutrientes e vitaminas necessários ao desenvolvimento do indivíduo. Consequentemente, observa-se que a atuação do Estado perante ao incentivo a bons hábitos alimentares torna-se antagônico, dado que, nos supermercados e nas compras online, frutas, verduras, cereais e produtos com menores concentrações de açúcares e gorduras são taxados e recebem preços mais elevados em detrimento aos mais calóricos. Com isso, conclui-se que a atuação do Estado instiga a intensifica a presença de dietas prejudiciais à saúde populacional.

Ademais, vale-se destacar a atuação familiar como um agravante à condição vigente. Segundo o filósofo grego Aristóteles, a vida de um indivíduo deve ser baseada na “Justa Medida”, ou seja, não deve ser marcada pela falta e nem pelo excesso. Visto isso, evidencia-se que o pensamento do filósofo é o oposto do cotidiano familiar da contemporaneidade, dado que muitos pais condicionam aos filhos hábitos alimentares prejudiciais à saúde e ao condicionamento físico e mental do jovem, culminando no aumento das taxas de obesidade e sobrepeso infantil. Nesse caso, observa-se que a dinâmica familiar e seus costumes refletem no aprendizado da criança, a qual crescerá habituada de realizar poucas atividades físicas, consumir reduzidas quantidades de alimentos nutritivos, como frutas e verduras, bem como negligentes quanto ao seu bem estar e aos danos que essas práticas causam à sua saúde física e mental.

Portanto, de acordo com as informações supracitadas, evidencia-se a irresponsabilidade do Estado das famílias perante ao combate aos índices de obesidade e sobrepeso infantis. Tais condições são reflexos da taxaço, por parte do Estado, de alimentos saudáveis, como frutas e verduras, a serem comercializados, bem como pela despreocupação familiar quanto à saúde e ao aprendizado dos jovens sobre as dietas a serem seguidas, perpetuando-se, dessa forma, hábitos prejudiciais à saúde.

VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Paulo Ricardo - 15,450

REDAÇÃO
Texto definitivo

1	O papel da família e do Estado na alimentação infantil
2	O sobrepeso e a obesidade infantil são características marcantes
3	na sociedade Capitalista do século XXI, em que a indústria alimentícia
4	apresenta expressível atuação na problemática. Entretanto, a família
5	das crianças e o Estado são as instituições sociais que possuem a
6	maior responsabilidade quanto à gestão alimentar infantil, visto que
7	influenciam diretamente na ingestão adequada ou inadequada de
8	alimentos.
9	Diante disso, é perceptível a responsabilidade da família no con-
10	ditionamento alimentar da criança. Destaca-se, então, a capacidade
11	desta em seguir os hábitos daqueles, pois os bons e maus exemplos são
12	fácilmente detectáveis pelas filhas. Todavia, em uma dieta cotidiana
13	baseada nos moldes do fast-food, em que o corrido é rico em car-
14	boidatos e gorduras e pobre em minerais e vitaminas, o sobrepeso e a
15	obesidade infantil eclodem vertiginosamente, porque a criança passa a
16	preferir a alimentação calórica, realizada periodicamente pela família,
17	ao invés da ingestão saudável. Dessa forma, a família é a primeira
18	influenciadora de hábitos alimentares na infância.
19	Além disso, o Estado também apresenta responsabilidades quanto ao
20	sobrepeso e a obesidade infantil. Como um importante agente midiático,
21	a criação de propagandas pelo Estado acerca de alimentos saudáveis ainda
22	é insuficiente, pois há uma quantidade de mídias das indústrias de
23	alimentos maior do que companhias de comunicação, e estas são re-
24	forçadas por aquelas, que possuem uma logística de marketing podero-
25	so e manipuladora. A partir disso, o Estado atua partindo um nú-
26	mero de verbas com as regulamentações da obesidade infantil maior do
27	que a sua prevenção, o que agrava a situação da saúde pública no país.
28	Assim, a família e o Estado são determinantes para a existência
29	do sobrepeso e da obesidade infantil, visto que suas responsabili-
30	dades, caso sejam cumpridas, permitem a ocorrência de uma ge-
31	ração saudável de crianças, e possibilitam a nutrição infan-
32	til correta e coerente.
33	

Observe que não é necessário usar citações complexas para garantir uma boa nota.

• **REDAÇÃO**

Paulo Ricardo - 15,450

O papel da família e do Estado na alimentação infantil

O sobrepeso e a obesidade infantil são características marcantes na sociedade capitalista do século XXI, em que a indústria alimentícia apresenta expressível atuação na problemática. Entretanto, a família das crianças e o Estado são as instituições sociais que possuem a maior responsabilidade quanto à gestão alimentar infantil, visto que influenciam diretamente na ingestão adequada ou inadequada dessa faixa etária.

Diante disso, é perceptível a responsabilidade da família no condicionamento alimentar da criança. Destaca-se, então, a capacidade desta em seguir os hábitos daquela, pois os bons e maus exemplos são facilmente detectáveis pelos filhos. Todavia, em uma dieta cotidiana baseada nos moldes do fast-food, em que a comida é rica em carboidratos e gorduras e pobre em minerais e vitaminas, o sobrepeso e a obesidade infantil eclodem vertiginosamente, porque a criança passa a preferir a alimentar calórica, realizada periodicamente pela família, ao invés da ingestão saudável. Dessa forma, a família é a primeira influenciadora de hábitos alimentares na infância.

Além disso, o Estado também apresenta responsabilidades quanto ao sobrepeso e a obesidade infantil. Como um importante agente midiático, a criação de propagandas pelo Estado acerca de alimentos saudáveis ainda é insuficiente, pois há uma quantidade de mídias das indústrias de alimentos maior do que campanhas de conscientização, e estas são sufocadas por aquelas, que contêm uma logística de marketing poderosa e manipuladora. A partir disso, o Estado acaba gastando um número de verbas com as consequências da obesidade infantil maior do que a sua prevenção, o que agrava a situação da saúde pública no país.

Assim, a família e o Estado são determinantes para a existência do sobrepeso e da obesidade infantil, visto que suas responsabilidades, caso sejam cumpridas, permitem o crescimento de uma geração saudável de crianças, e possibilitam a nutrição infantil correta e coesa.

VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Mariana Thiemi - 15,00

REDAÇÃO

Texto definitivo

1	Presente ou problema?
2	
3	O filme "A Fantástica Fábrica de Chocolate" demonstra o quanto a falta de contu-
4	le parental frente aos hábitos e de ^{des} desejos alimentares infantis pode prejudicar as
5	crianças - na obra, as ^{as} consequências dessa atitude dos pais são expressadas por eventos fanta-
6	sticos e pela perda da possibilidade de herdar o negócio. Paralelamente, nesta realidade marcada
7	pela pandemia de sobrepeso e obesidade infantil, a responsabilidade sobre a alimentação das
8	crianças obceca o ambiente familiar, o qual, no entanto, é caracterizado pela falta de
9	tempo e pelos padrões capitalistas de consumo e prazer.
10	O peso da criança é, principalmente, resultado do cotidiano familiar, atualmente
11	associado ao tempo de ócio ocioso. Assim como os dados do Estudo Nacional de Alimen-
12	tação e Nutrição Infantil apontam, cerca de 10% das crianças com até cinco anos apresen-
13	ta peso acima do ideal, juntamente com quase 60% das mães numa faixa etária. Em
14	quodis reflete como o sobrepeso pode estar as ligado aos costumes alimentares da famí-
15	lia, os quais estão vinculados a uma sociedade em que "tempo é dinheiro". Dessa forma,
16	gracias à falta de tempo para cozinhar e preparar refeições e lanches, muitos as núcleos
17	familiares recorrem a alimentos ultraprocessados para alimentar as crianças, o que,
18	consequentemente, reflete os índices de obesidade infantil.
19	Além disso, à medida que o consumo é visto como forma de prazer, muitos pais buscam
20	na alimentação uma forma de recompensar a criança. Segundo a obra "Vida para o
21	consumo" de Zygmunt Bauman, na sociedade capitalista moderna, em que se torna im-
22	possível ter sensações de felicidade e bem-estar profundos, o consumo desponta como
23	um mecanismo compensatório para se obter um grau razoável de prazer. Dessa manei-
24	ra, a família não apenas cede a fast foods, doces e guloseimas para sanar a falta
25	de tempo, como também para amenizar a ausência paterna na vida infantil, in-
26	duzindo uma felicidade temporária na criança via alimentos.
27	Em suma, o filme parece refletir a realidade, ao passo que o sobrepeso e
28	a obesidade infantil se tornam uma responsabilidade da família, uma uma
29	vez que sua instituição introduz desde cedo a alimentação recompensató-
30	ria. A precoce apresentação de prazeres dos ultraprocessados decorre em função
31	do estilo de vida frenético contemporâneo e dos hábitos de consumo capita-
32	listas presentes na sociedade.
33	

Observe o diálogo entre a problematização trazida, a coletânea e o repertório externo!

• **REDAÇÃO**

Mariana Thiemi - 15,00

Presente ou problema?

O filme “A fantástica fabrica de chocolate” demonstra o quanto a falta de controle parental frente aos hábitos e desejos alimentares infantis pode prejudicar as crianças- na obra, as consequências dessa atitude dos pais são expressadas por eventos fantasiosos e pela perda da possibilidade de herdar o negócio. Paralelamente, nesta realidade marcada pela pandemia de sobrepeso e obesidade infantil, a responsabilidade sobre a alimentação das crianças abarca o ambiente familiar, o qual, no entanto, é caracterizado pela falta de tempo e pelos padrões capitalistas consumo e prazer.

O peso da criança é, principalmente, resultado do cotidiano familiar, atualmente associado ao tempo de ócio escasso. Assim como os dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil apontam, cerca de 10% das crianças com ate cinco anos apresenta peso acima do ideal, juntamente com quase 60% das mães dessa faixa etária. Esse quadro reflete como o sobrepeso pode estar ligado aos costumes alimentares da família, os quais estão circulando a uma sociedade em que “tempo é dinheiro”. Dessa forma, graças a falta de tempo para cozinhas e preparar refeições e lanches, muitos núcleos familiares recorrem a alimentos ultraprocessados para alimentar as crianças, o que, consequentemente, reflete os índices de obesidade infantil.

Ainda, à medida que o consumo é visto como forma de prazer, muitos pais buscam na alimentação uma forma de recompensar a criança. Segundo a obra “Vida para o consumo” de Zygmunt Bauman, na sociedade capitalista moderna, em que se torna impossível ter sensações de felicidade e bem-estar profundos, o consumo desponta como um mecanismo compensatório para se obter um grau razoável de prazer. Dessa maneira, a família não apenas cede a fast foods, doces e guloseimas para sanar a falta de tempo, como também para amenizar a ausência paterna na vida infantil, induzindo uma felicidade temporária na criança via alimento.

Em suma, o filme parece refletir a realidade, ao passo que o sobrepeso e a obesidade infantil se tornam uma responsabilidade da família, uma vez que essa instituição introduz desde cedo a alimentação recompensatória. A precoce apresentação do prazer dos ultraprocessados decorre em função do estilo de vida frenético contemporâneo e dos hábitos de consumo capitalistas presentes na sociedade.

VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Gabriel Vasco - 14,550

REDAÇÃO
Texto definitivo

1 Em 1938, Ulysses Guimarães promulgou a carta magna e estabeleceu que a
2 saúde é um direito social e deve ser garantido a todos. Entretanto, tal prerrogativa
3 não tem se averbado na prática, demonstrando que a proposta de Guimarães está
4 ~~em~~ distante de ser uma realidade no cotidiano atual. Assim, o sobrepeso e a
5 ~~obesidade~~ ^{obesidade} infantil são um reflexo da inobservância estatal. Contudo, o governo
6 não ~~delega~~ possui o monopólio da culpa, já que os hábitos alimentares da família
7 também podem perpetuar esse mal.

8 O mundo é regido pelo capitalismo e para tal modelo socioeconômico somente
9 uma coisa importa: o lucro. Nesse viés, a sociedade é cobrada a fazer cada vez mais
10 em um menor tempo, por conta disso, há uma preferência por alimentos de uma rápida
11 ingestão e que ~~sejam~~ também são mais calóricos. Segundo o pediatra Rubens
12 Felfelbaum, esses péssimos hábitos alimentares acabam sendo transferidos para os
13 filhos, já que as crianças espelham os hábitos paternos e seguem suas regras alimen-
14 tares. Dessa forma, a cultura familiar pode acabar perpetuando a obesidade infantil,
15 sendo extremamente prejudicial para a criança, uma vez que muitos hábitos alimen-
16 tares são formados nesse período.

17 Ademais, é imprescindível a presença estatal para a resolução desse problema de
18 saúde pública. Nesse sentido, a maior taxa de desnutrição vista justamente nos
19 países mais pobres não é obra do acaso. Os países sub-desenvolvidos possuem
20 um menor poder de investimento, por conta disso, não conseguem ~~oferecer~~ ^{oferecer}
21 aos cidadãos alimentos ricos em vitaminas e ~~sejam~~ ^{minerais} essenciais consequentemente,
22 muitas crianças são privadas de atingir sua plena capacidade física e intelectual.
23 ~~Essa~~ Em conjuntura, segundo o filósofo contratualista John Locke, configura-
24 se como uma violação do ~~to~~ "contrato social" já que o Estado não cumpre
25 sua função de garantir que os cidadãos desfrutem de direitos indispensáveis,
26 tal qual a saúde.

27 Portanto, tanto o Estado quanto a família possuem responsabilidades
28 ~~este~~ no que tange o sobrepeso e a obesidade infantil. Os hábitos ~~de~~ alimenta-
29 res paternos irão refletir no modo de alimentação dos filhos e o Estado deve
30 garantir que a constituição seja cumprida e ^{que} a saúde atinja a todos. Assim, o
31 "contrato social", tal qual preconizado por John Locke, será plenamente eficaz.

32
33



VISTA DA PROVA DE 2023



• **REDAÇÃO**

Gabriel Vasco - 14,550

Em 1988, Ulysses Guimarães promulgou a carta magna e estabeleceu que a saúde é um direito social e deve ser garantido a todos. Entretanto, tal prerrogativa não tem se reverberado na prática, demonstrando que a proposta de Guimarães está distante de ser uma realidade no cotidiano atual. Assim, o sobrepeso e a obesidade infantil são um reflexo da inobservância estatal. Contudo, o governo não possui o monopólio da culpa, já que os hábitos familiares da família também podem perpetuar esse mal.

O mundo é regido pelo capitalismo para tal modelo socioeconômico somente uma coisa importa: o lucro. Nesse viés, a sociedade é cobrada a fazer cada vez mais em um menor tempo, por conta disso, há uma preferência por alimentos de uma rápida ingestão e que também são mais calóricos. Segundo o pediatra Rubens Feferbaum, esses péssimos hábitos alimentares acabam sendo transferidos para os filhos, já que as crianças espelham os hábitos paternos e seguem suas regras alimentares. Dessa forma, a cultura familiar pode acabar perpetuando a obesidade infantil, sendo extremamente prejudicial para a criança, uma vez que muitos hábitos alimentares são formados nesse período.

Ademais, é imprescindível a presença estatal para a resolução desse problema de saúde pública. Nesse sentido, a maior taxa de desnutrição vista justamente nos países mais pobres não é obra do acaso. Os países subdesenvolvidos possuem um menor poder de investimento, por conta disso, não conseguem oferecer aos cidadãos alimentos ricos e vitaminas e minerais essenciais consequentemente, muitas crianças são provadas de atingir sua plena capacidade física e intelectual. Essa conjuntura, segundo o filósofo contratualista John Locke, configura-se como uma violação do “contrato social” já que o Estado não cumpre sua função de garantir que os cidadãos desfrutem de direitos indispensáveis, tal qual a saúde.

Portanto, tanto o Estado quanto a família possuem responsabilidades no que tange o sobrepeso e a obesidade infantil. Os hábitos alimentares paternos irão refletir no mundo de alimentação dos filhos e o Estado deve garantir que a constituição seja cumprida e que a saúde atinja a todos. Assim, o “contrato social”, tal qual preconizado por John Locke, será plenamente eficaz.

VISTA DA PROVA DE 2023

• **REDAÇÃO**

Giovana Delfino - 14,550

REDAÇÃO
Texto definitivo

O parâmetro da obesidade infantil

Na série "This is us" é retratada a obesidade infantil e seu im-
pacto na vida do indivíduo e do corpo social. Além disso, se obser-
va na realidade contemporânea o aumento dos índices de obesidade in-
fantil. Também vista, este cenário é fruto tanto da responsabilidade
de famílias quanto da atuação estatal. Dessa forma, faz-se mister
analisar intrinsecamente as causas da problemática.

Em primeira análise, é vital pontuar a responsabilidade da
família como catalizadora da obesidade infantil. Segundo Durkheim,
o fato social é a maneira coletiva de agir e pensar. Seguindo essa
linha de pensamento é válido afirmar que a obesidade infantil re-
cai na Teoria do psicólogo, uma vez que, se uma criança cresce
em um lar com pais obesos ou com influências, ela fica mais pro-
pensa a adquirir tais comportamentos, por conta da vivência em
grupo. Com isso, a família deve rever seus hábitos.

Em segunda análise, é imperativo ressaltar a responsabilidade
do Estado. Conforme John Locke, o corpo político é responsável
por garantir o bem-estar da população. No entanto, isso não ocor-
re no Brasil. Embora, esteja previsto na Constituição Fede-
ral o dever governamental de promover saúde para a popula-
ção, há um antagonismo com a intensificação de casos de obesida-
de infantil. Ademais, é dever estatal promover redução das
Desigualdades Sociais existentes, que se refletem na obesida-
de infantil. De acordo com pesquisas, as regiões mais ricas,
com maior poder de consumo, possuem indicadores maiores de ob-
esidade. Enquanto regiões periféricas, possuem maiores taxas de desnutrição.
Dessa modo, é fundamental a criação de políticas públicas efir-
cientes.

Infer-se, portanto, que a obesidade infantil é uma problemá-
tica de responsabilidade tanto da ~~família~~ família como
do Estado. ~~Devido~~ Diante disso, faz-se necessária a criação
de medidas para mitigar esse problema. Para não tornar conse-
quências como na série "This is us".

FMRP2201 | Folha Redação

NÃO ASSINE ESTA PÁGINA

Confidencial até o momento da aplicação.

Observe que é possível usar citações advindas de outros vestibulares, desde que sejam compatíveis com o tema!

• **REDAÇÃO**

Giovana Delfino - 14,550

O paradoxo da obesidade infantil

Na série “This is sus” é retratada a obesidade infantil e seus impactos na vida do indivíduo e do corpo social. Assim como, se observa na realidade contemporânea o aumento dos índices de sobrepeso infantil. Tendo em vista este cenário é fruto tanto da responsabilidade familiar quanto da atuação estatal. Dessa forma, faz-se mister analisar intrinsecamente as causas da problemática.

Em primeira análise, é vital pontuar a responsabilidade da família como catalizadora da obesidade infantil. Segundo Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de agir e pensar. Seguindo essa linha de pensamento é válido afirmar que a obesidade infantil se encaixa na teoria do sociólogo, uma vez que, se uma criança cresce em lar com pais obesos ou com influências, ela fica mais propensa a adquirir tais comportamentos, por conta da vivência e, grupo. Com isso, a família deve rever seus hábitos.

Em segunda análise, é imperativo ressaltar a responsabilidade do Estado. Conforme John Locke, o corpo político é responsável por garantir o bem-estar da população. No entanto, isso não ocorre no Brasil. Embora esteja previsto na Constituição Federal o dever governamental de promover saúde para a população, há um antagonismo com a intensificação de casos de obesidade infantil. De acordo com pesquisas, as regiões mais ricas, com maior poder de consumo, possuem indicadores maiores de sobrepeso. Enquanto regiões periféricas, possuem mais desnutrição. Desse modo, é fundamental a criação de políticas públicas eficientes.

Infere-se, portanto, que a obesidade infantil é uma problemática de responsabilidade tanto da família como do Estado. Diante disso, faz-se necessário a criação de medidas mitigar esse problema. Para não haver consequências como na série “This is us”.



VISTA DA PROVA DE 2023



DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 01

O poliestireno é uma das formas mais comuns de plástico. De difícil reciclagem, é habitualmente descartado em depósitos de lixo e, muitas vezes, chega aos oceanos. Cientistas australianos descobriram que as superlarvas de tenébrio (*Zophobas morio*), espécie de besouro, se alimentam de plástico e suas enzimas intestinais podem ser uma forma de reciclar o poliestireno. "Confirmamos que as superlarvas podem sobreviver com uma dieta única de poliestireno e ganhar um pouco de peso em comparação com o grupo de controle", afirmou um dos cientistas. Embora as superlarvas criadas à base de poliestireno tenham concluído seu ciclo de vida, chegando à fase adulta como besouros completos, os testes revelaram uma perda de diversidade microbiana em seus intestinos, portanto, o poliestireno não é nutritivo e afeta a sua saúde.

(Issam Ahmed. "Superlarvas podem ser chave para reciclar plástico, mostra pesquisa". Folha de S. Paulo, 11.06.2022. Adaptado.)

- a) Qual a função das enzimas intestinais das superlarvas de tenébrio na reciclagem do poliestireno? Cite um fator abiótico que influencia a atividade de uma enzima.
- b) Caso os cientistas utilizem plasmídeo bacteriano para sintetizar uma enzima intestinal da superlarva de tenébrio, o que deve ser descoberto dessa superlarva antes de se alterar um plasmídeo bacteriano? Cite a propriedade do código genético que permite essa síntese.

Unimolecular DNA a seq de bases

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) As enzimas intestinais das superlarvas de tenébrio têm a função de quebrar as ligações covalentes do polímero, dividindo-o em monômeros.
Um fator abiótico que influencia a atividade enzimática é a temperatura.

b) Antes de alterar um plasmídeo bacteriano, deve ser descoberto a sequência de códons que sintetizam a enzima de interesse, isto é, a sequência do ~~plasmídeo~~ material genético que é responsável pela sua produção.
Essa síntese é possível porque o código genético é universal, degenerado e não ambíguo.

a) As enzimas intestinais das superlarvas de tenébrio têm a função de quebrar as ligações covalentes do polímero, dividindo-o em monômeros. Um fator abiótico que influencia a atividade enzimática é a temperatura.

b) Antes de alterar um plasmídeo bacteriano, deve ser descoberto a sequência de códons que sintetizam a enzima de interesse, isto é, a sequência do material genético que é responsável pela sua produção. Essa síntese é possível porque o código genético é universal, degenerado e não ambíguo.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) As enzimas intestinais das superlarvas são proteínas catalisadoras que auxiliam na quebra do poliestireno, permitindo que tais resíduos sejam reciclados.
A temperatura influencia a atividade enzimática.

b) Deve-se descobrir a sequência de bases nitrogenadas dos genes dessas superlarvas para as quais produzem e sintetizam essa enzima. O que garante essa técnica com os plasmídeos é o fato do código genético ser universal.

a) As enzimas intestinais das superlarvas são proteínas catalisadoras que auxiliam na quebra do poliestireno, permitindo que tais resíduos sejam reciclados.
A temperatura influencia a atividade enzimática.

b) Deve-se descobrir a sequência de bases nitrogenadas dos genes dessas superbactérias os quais produzem e sintetizam essa enzima. O que garante essa técnica com os plasmídeos é o fato do código genético ser universal.

Observe a diferença de organização entre as duas respostas!

Resposta das alunas Ândrea Gabrielle e Giovana Caberlin

VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 02

A figura representa o ciclo de vida de um protozoário parasita.

(www.mdpi.com. Adaptado.)

Respostas:

a) Cite a doença causada pelo protozoário que apresenta o ciclo de vida representado na figura. Qual número indica a fase em que esse protozoário não apresenta estrutura locomotora?

b) Nas pessoas contaminadas, a fase inicial dessa doença costuma ser assintomática e na fase crônica ocorrem manifestações mais graves. Explique o que o protozoário provoca no coração humano que causa manifestações graves na fase crônica dessa doença. Como o vetor transmite essa doença a uma pessoa?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Mal de Chagas. 3.

b) Os protozoários danificam e até mesmo matam células musculares do coração, que são repostas por tecido conjuntivo e, assim, o coração tem suas funções fragilizadas. Vale lembrar que por conta desse desgaste, ocorre a cardiomegalia, que também prejudica os batimentos cardíacos. O vetor, ao picar o indivíduo, defeca material contaminado por protozoários e, ao coçar, o indivíduo leva esses protozoários até a ferida e, então, eles atingem a corrente sanguínea. ~~Devido a isso, o indivíduo fica doente.~~ Vale ressaltar que o vetor adquire os protozoários, picando pessoas infectadas.

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Doença de Chagas. 3

b) O protozoário provoca cardiomegalia, que é um crescimento exagerado do coração, consequentemente ele perde parte de suas funções e torna-se menos eficiente.

O vetor, barbeiro, pica uma pessoa e libera suas fezes contaminadas com o parasita, a pessoa, ao coçar o local da picada transfere as fezes para o machucado, por onde entram os parasitas.

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

Confidencial até o momento da aplicação.

a) Mal de Chagas. 3.

b) Os protozoários danificam e até mesmo matam células musculares do coração, que são repostas por tecido conjuntivo e, assim, o coração tem suas funções fragilizadas. Vale lembrar que, por conta desse gasto, ocorre a cardiomegalia, que também prejudica os batimentos cardíacos. O vetor, ao picar o indivíduo, defeca material contaminado por protozoários e, ao coçar, o indivíduo leva esses protozoários até a ferida e, então, eles atingem a corrente sanguínea. Vale ressaltar que o vetor adquire os protozoários, picando pessoas infectadas.

a) Doença de Chagas. 3.

b) O protozoário provoca cardiomegalia, que é um crescimento exagerado do coração, consequentemente ele perde parte de suas funções e torna-se menos eficiente.

O vetor, barbeiro, pica uma pessoa e libera suas fezes contaminadas com o parasita, a pessoa, ao coçar o local da picada, transfere as fezes para o machucado, por onde entra, os parasitas.

Observe a diferença de organização entre as duas respostas!

Resposta dos alunos Lavínia e Lucas Mello

VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para
ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas
nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 03

Ao longo de centenas de anos uma ilha marítima recém-formada após uma erupção vulcânica foi colonizada por sucessivas comunidades até atingir o clímax.

- ☒ No início desse processo de colonização, comunidades pioneiras ocuparam a ilha e permitiram a instalação de comunidades intermediárias. Cite uma característica da comunidade pioneira que permite iniciar a sucessão ecológica. Como os organismos da comunidade pioneira foram levados até a ilha marítima?
- ☒ Por que a biomassa torna-se estável na comunidade clímax? Por que há maior variedade de nichos ecológicos na comunidade clímax?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A comunidade pioneira é normalmente formada por seres pequenos, ^{autótrofos} e capazes de viver em condições inóspitas. Esses seres são normalmente levados pelo vento ou pela água até a ilha.

b) Na comunidade clímax a biomassa se torna estável uma vez que a taxa de fotossíntese dos seres autótrofos se iguala à taxa de respiração celular de todos os seres.

Há uma maior variedade de nichos na comunidade clímax uma vez que há também maior quantidade de espécies, aumentando, assim, as interações ecológicas.

a) A comunidade pioneira é normalmente formada por seres pequenos, autótrofos e capazes de viver em condições inóspitas. Esses seres são normalmente levados pelo vento ou pela água até a ilha.

b) Na comunidade clímax, a biomassa se torna estável uma vez que a taxa de fotossíntese dos seres autótrofos se iguala à taxa de respiração celular de todos os seres. Há maior variedade de nichos na comunidade clímax, uma vez que há também maior quantidade de espécies, aumentando, assim, as interações ecológicas.

Confidencial até o momento da aplicação.

5

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação
7556 5 14

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Pequeno porte. Os organismos podem ter sido levados pelo vento, na forma de esporos.

b) A biomassa se torna estável pois a taxa de respiração e fotossíntese da comunidade é praticamente igual.

A maior variedade de nichos ecológicos na comunidade clímax se deve à maior diversidade de fauna e flora, a qual é possível pelas condições ambientais mais estáveis em relação à pioneira.

a) Pequeno porte. Os organismos podem ter sido levados pelo vento, na forma de esporos.

b) A biomassa se torna estável, pois a taxa de respiração e fotossíntese da comunidade é praticamente igual.

A maior variedade de nichos ecológicos na comunidade clímax se deve à maior diversidade de fauna e flora, a qual é possível pelas condições ambientais mais estáveis em relação à pioneira.

Confidencial até o momento da aplicação.

5

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação
1455 5 14

Observe a diferença de organização
entre as duas respostas!

Resposta dos alunos Laura Beling e
Guilherme Moltocaró



VISTA DA PROVA DE 2023



• DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 04

A anemia hemolítica autoimune faz parte de um grupo frequente de doenças que podem surgir em qualquer idade. Em cerca de metade dos casos, não é possível determinar a causa da anemia hemolítica autoimune, que também pode acompanhar outra doença ou ser causada por ela, como o lúpus eritematoso sistêmico.
(Mark H. Beers (org.). Manual Merck de Informação médica – saúde para a família, 2009. Adaptado.)

- ☒ a) Cite a célula sanguínea que está relacionada diretamente à anemia hemolítica. Em que local do corpo humano essa célula normalmente é destruída?
- ☒ b) Em que consiste a doença autoimune humoral que provoca o quadro de hemólise? Por que pessoas com qualquer anemia costumam ter cansaço ao realizar atividades físicas de baixo esforço?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) As hemácias estão relacionadas com a anemia hemolítica. Essa célula é normalmente destruída no fígado.

b) A doença autoimune humoral é uma condição em que os anticorpos produzidos pelo próprio organismo começam a atacar e destruir células do próprio organismo. No caso da anemia hemolítica, o próprio sistema imunológico ataca os glóbulos vermelhos causando a hemólise. As pessoas com qualquer anemia costumam ter cansaço, pois essa doença reduz a oxigenação dos tecidos, já que o gás oxigênio é transportado pelas hemácias.

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação 6 Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A célula sanguínea é a hemácia. Essa célula normalmente é destruída no baço.

b) A doença consiste na destruição de hemácias pelos anticorpos do próprio indivíduo.

Pessoas anêmicas costumam ter cansaço pois possuem ~~menor~~ menor quantidade de hemácias. Sendo assim, o transporte de gás oxigênio às células é reduzido e a síntese de fontes de energia é feita pelo metabolismo anaeróbico que disponibiliza menor quantidade de fonte de energia. Assim, como a síntese de ATP (fonte de energia) é reduzida, pessoas anêmicas sentem cansaço ao realizar atividades de baixo esforço.

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação 6 Confidencial até o momento da aplicação.

Observe a diferença de organização entre as duas respostas!

Resposta dos alunos Gloria Park e Mateus Inácio

VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 05

Utilizada pela primeira vez no país em 2019, uma nova terapia modifica células do próprio paciente para combater o câncer. Conhecida como terapia de células CAR-T, a técnica considera as características moleculares de cada tipo de câncer para desenhar uma resposta específica contra a doença. As células T, que atuam na defesa do organismo, são retiradas do sangue e alteradas geneticamente para que se encaixem na superfície das células cancerosas e possam atacá-las. O material é multiplicado em laboratório e reinserido no paciente.

(Catarina Ferreira. "Terapia modifica células do paciente para combater doença". *Folha de S. Paulo*, 27.11.2021. Adaptado.)

- a) Por que na terapia com células CAR-T há baixo risco de rejeição dessas células pelo organismo da pessoa receptora? Que divisão celular está relacionada a um câncer? *mitose*
- b) Cite a principal substância orgânica existente na superfície das células cancerosas que é alvo das células CAR-T. Uma pessoa curada de um câncer poderá transmitir geneticamente as células CAR-T aos seus descendentes? Justifique sua resposta com base nos conhecimentos de transmissão genética.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Porque a célula usada já é uma célula do próprio organismo. Mitose.

b) Proteínas receptoras. Não, pois as modificações só são transmitidas caso ocorram no DNA das células reprodutoras ~~testes e espermatozoides~~ que ~~são transmitidos para os~~ transferem informações genéticas para os descendentes, como a modificação ocorre em uma célula sanguínea ela não será transmitida.

a) Porque a célula usada já é uma célula do próprio organismo.

Mitose.

b) Proteínas receptoras. Não, pois as modificações só são transmitidas caso ocorram no DNA das células reprodutoras que transferem informações genéticas para os descendentes, como a modificação ocorre em uma célula sanguínea ela não será transmitida.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

A) Há baixo risco de rejeição porque são feitas com as células do paciente a ser tratado, reconhecidas pelo corpo. Mitose.

B) ~~Carboidratos~~. Proteínas. Não, a alteração não ocorre em células que produzem gametas, por isso não é transmitida aos descendentes.

a) Há baixo risco de rejeição porque são feitas com as células do paciente a ser tratado, reconhecidas pelo corpo. Mitose.

b) Proteínas. Não, a alteração não ocorre em células que produzem gametas, por isso não é transmitida aos descendentes.

Observe a diferença de organização entre as duas respostas!

Resposta dos alunos Gabriela Conte e Lavínia

VISTA DA PROVA DE 2023

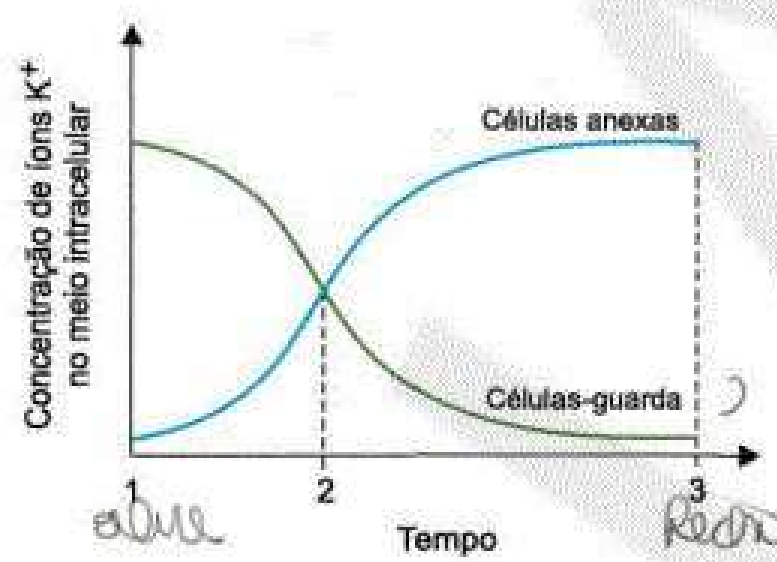
DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 06

As células-guarda delimitam o poro estomático ou estômatos, estruturas que podem se abrir ou se fechar conforme as necessidades da planta. O gráfico ilustra a variação da concentração de íons K^+ encontrados nas células anexas e nas células-guarda presentes em uma folha de uma espécie de planta da Mata Atlântica. Tal variação ocorreu sob efeito de um fitormônio em dada condição abiótica do solo.



- a) Qual a principal vantagem de muitas plantas manterem os estômatos fechados à noite? Cite uma condição abiótica do solo que pode induzir o fechamento dos estômatos mesmo se uma planta estiver iluminada.
- b) De acordo com o gráfico, em que momento, 1, 2 ou 3, os estômatos estão fechados? Justifique sua resposta citando o fitormônio que induz o fechamento dos estômatos.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A principal vantagem dessas plantas é a menor perda de água em um período em que não ocorre fotossíntese, portanto, os estômatos não precisam estar abertos para captura de gás carbônico. Uma condição é a baixa umidade do solo, pouca presença de água.

b) Os estômatos estão fechados em 3. O Ácido Abscísico induz o fechamento dos estômatos. Íons K^+ (potássio) são transportados das células guarda para as células anexas, o que leva à perda de água das células guarda para as anexas por osmose e o fechamento do estômato.

a) A principal vantagem dessas plantas é a menor perda de água em um período em que não ocorre fotossíntese, portanto, os estômatos não precisam estar abertos para captura de gás carbônico. Uma condição é a baixa umidade do solo, pouca presença de água.

b) Os estômatos estão fechados em 3. O ácido abscísico induz o fechamento dos estômatos. Íons K^+ (potássio) são transportados das células guarda para as células anexas, o que leva à perda de água dessas células guarda para as anexas por osmose e o fechamento do estômato.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Ao manterem os estômatos fechados à noite, as plantas impedem a perda de água por transpiração. O fechamento estomático de uma planta iluminada pode ser a falta de água disponível no solo.

b) Os estômatos estão fechados em 3, pois há uma maior concentração dos íons K^+ nas células anexas do que nas células-guarda, fazendo com que a água vá para as células anexas por osmose. Isso diminui a turgidez das células-guarda, que se fecham. Esse fenômeno é induzido pelo ação do ácido abscísico.

a) Ao manterem os estômatos fechados à noite, as plantas impedem a perda de água por transpiração. O fechamento dos estômatos de uma planta iluminada pode ser a falta de água disponível no solo.

b) Os estômatos estão fechados em 3, pois há uma maior concentração dos íons K^+ nas células anexas do que nas células-guarda, fazendo com que a água vá para as células anexas por osmose. Isso diminui a turgidez das células-guarda, que se fecham. Esse fenômeno é induzido pelo ação do ácido abscísico.

Observe a diferença de organização entre as duas respostas!

Resposta dos alunos Ândrea Gabrielle e Gabriel Anselmo

VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para
ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas
nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 07

A distrofia muscular progressiva do tipo Duchenne é determinada por um alelo recessivo ligado ao sexo. É uma condição genética mais comum nos indivíduos do sexo masculino e afeta sobretudo os músculos esqueléticos prejudicando os movimentos do corpo. Progressivamente a condição vai se agravando e leva ao óbito precoce.

- a) Cite o cromossomo sexual onde é encontrado o alelo recessivo que determina a distrofia muscular. Por que o sexo biológico masculino é considerado heterogamético?
- b) Suponha um casal com dois filhos biológicos, Giovana e Murilo, sendo Murilo o único da família que tem a distrofia muscular. Qual a probabilidade de Giovana gerar uma criança de sexo biológico masculino com a distrofia muscular? Demonstre os seus cálculos probabilísticos.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Cromossomo sexual X. Porque o sexo masculino possui dois tipos diferentes de cromossomos sexuais, o X e o Y.

b) pai: $X^D X^d$ $X^D Y$
filho: $X^D X^d$ $X^d Y$

I) $P(\text{sexo } \sigma) = \frac{1}{2}$

II) $P(\text{giovana ser } X^D X^d)$:
 $X^D X^d \times X^D Y$
gametas: $X^D, X^d / X^D, Y$
 $X^D X^D, X^D Y, X^d X^D, X^d Y$
 $P(\text{giovana ser } X^D X^d) = \frac{1}{2}$

III) $P(\text{giovana dar o } X^d \text{ para o filho}) = \frac{1}{2}$

IV) $P(\text{lumen com a distrofia}) = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2}$
 $= \frac{1}{8}$

a) Cromossomo sexual X. Porque o sexo masculino possui dois tipos diferentes de cromossomos sexuais, o X e o Y.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a- O alelo recessivo que determina a distrofia muscular está encontrado no cromossomo X. O sexo biológico masculino é considerado heterogamético pois apresenta cromossomos sexuais diferentes X e Y.

b- A probabilidade do genótipo de Giovana ser heterozigoto é de $\frac{1}{2}$; a probabilidade se Giovana for heterozigota para esse gene, haverá $\frac{1}{2}$ chances dela passar o alelo para seus filhos. Com isso, a probabilidade de Giovana gerar um filho do sexo biológico masculino com distrofia muscular é de $\frac{1}{8}$ ou 12,5%.

$\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{8}$
↳ ser menino

a) O alelo recessivo que determina a distrofia muscular está encontrado no cromossomo X. O sexo biológico masculino é considerado heterogamético, pois apresenta cromossomos sexuais diferentes X e Y.

b) A probabilidade do genótipo de Giovana ser heterozigoto é de $\frac{1}{2}$; se Giovana for heterozigota para esse gene, haverá $\frac{1}{2}$ chances de ela passar o alelo para seus filhos. Com isso, a probabilidade de Giovana gerar um filho do sexo biológico masculino com distrofia muscular é de $\frac{1}{8}$ ($\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2}$) ou 12,5%.

Observe a diferença de organização
entre as duas respostas!

Resposta dos alunos Yago e
Giovana Delfino

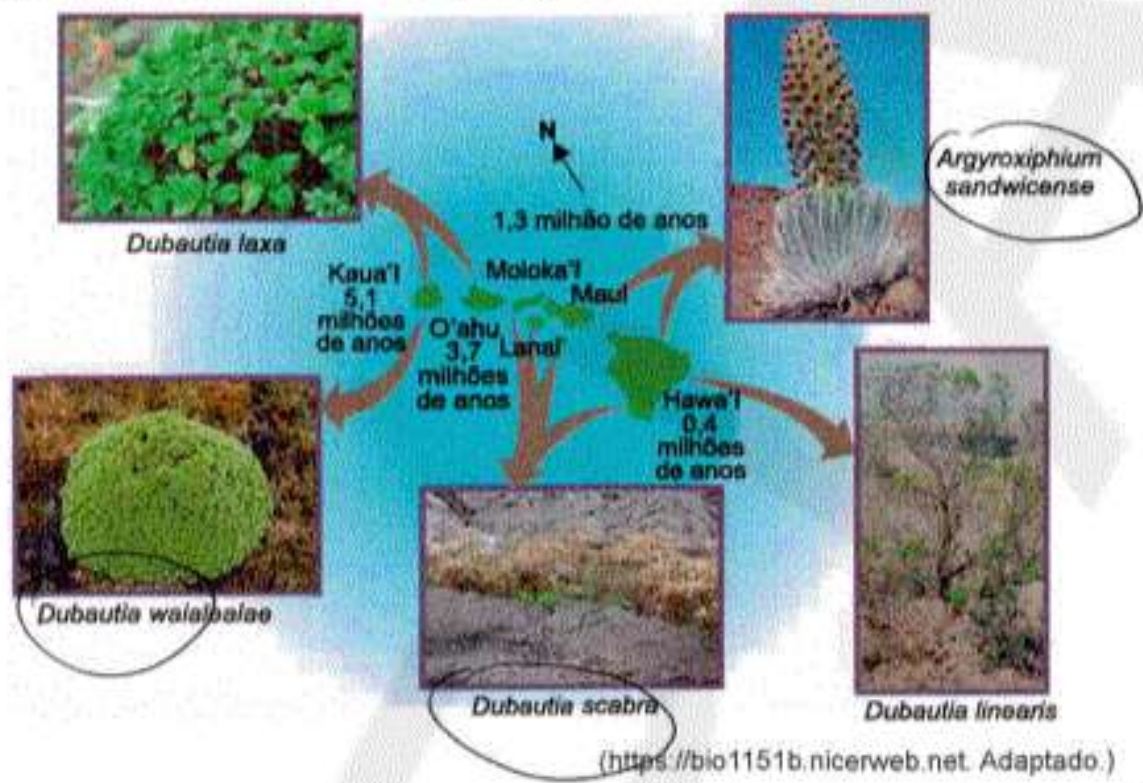
• DISSERTATIVA DE BIOLOGIA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 08

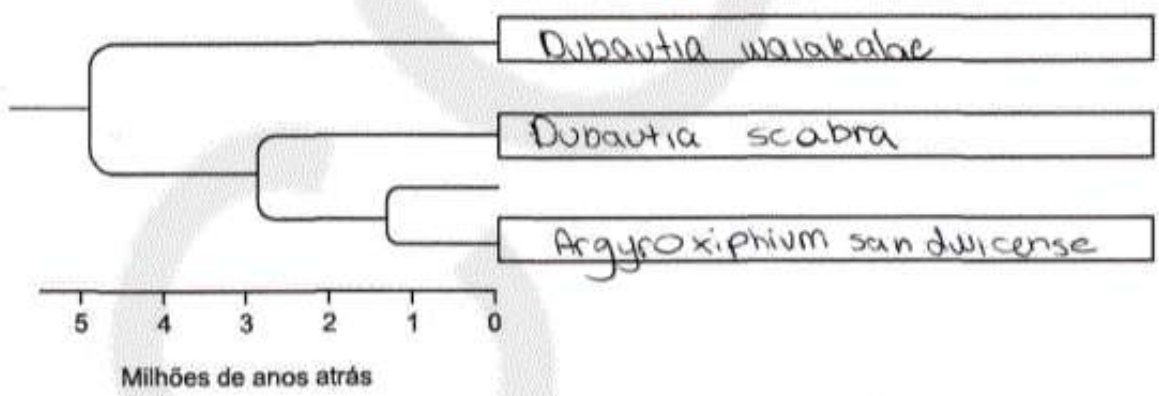
A imagem ilustra os processos de especiação alopátrica e simpátrica que ocorreram na ilhas do Havaí a partir de uma das espécies ancestrais. Os valores indicados na imagem mostram o tempo aproximado de formação das ilhas e provavelmente o tempo em que surgiram as respectivas espécies de plantas. Com essas informações, é possível construir um cladograma ilustrando o grau de parentesco entre essas espécies.



- a) Preencha os retângulos do cladograma fornecido no campo de Resolução e Resposta, indicando as espécies *Argyroxiphium sandwicense*, *Dubautia scabra* e *D. waialealae*, não necessariamente nessa ordem, de acordo com o grau de parentesco entre elas. Na imagem percebe-se que algumas espécies convivem na mesma ilha e devem estar parcialmente isoladas reprodutivamente. Cite um mecanismo pós-zigótico que pode indicar que as espécies estão isoladas reprodutivamente uma da outra.
- b) Qual o principal fator que permitiu a especiação alopátrica no exemplo apresentado na imagem? Por que esse fator é fundamental para a formação de novas espécies?

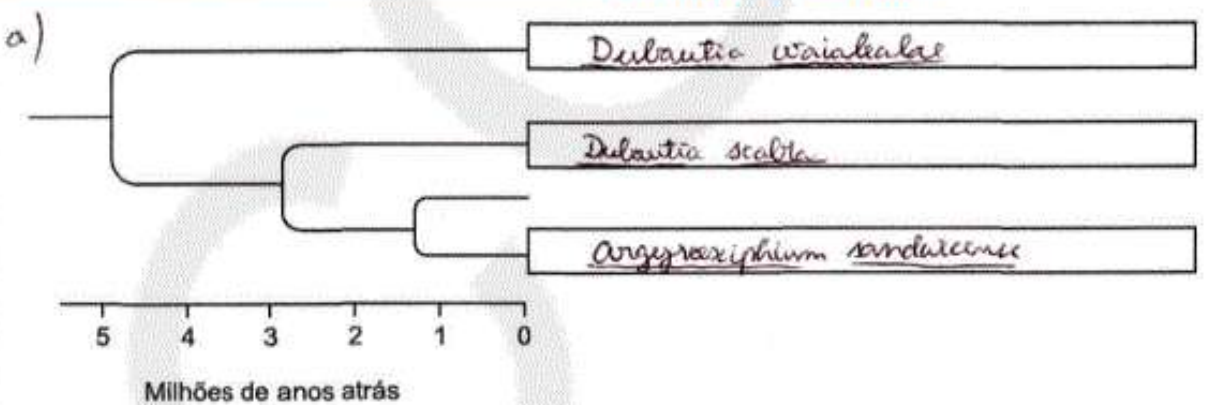
esterilidade do híbrido

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



- a) Um mecanismo pós-zigótico que pode indicar que as espécies estão isoladas reprodutivamente é a Esterilidade do híbrido.
- b) O principal fator que permitiu a especiação alopátrica é o Isolamento geográfico, esse fator é fundamental para formação de novas espécies porque interrompe o fluxo gênico.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



- a) Um mecanismo pós-zigótico pode ser a inviabilidade do embrião.
- b) O principal fator é o isolamento geográfico devido a formação das ilhas. Esse fator é fundamental, pois interrompe o fluxo gênico, o que possibilita a formação de novas espécies devido a pressões seletivas diferentes.

Observe a diferença de organização entre as duas respostas!

Resposta dos alunos Gabriel Bang e Giovana Delfino

• DISSERTATIVA DE QUÍMICA

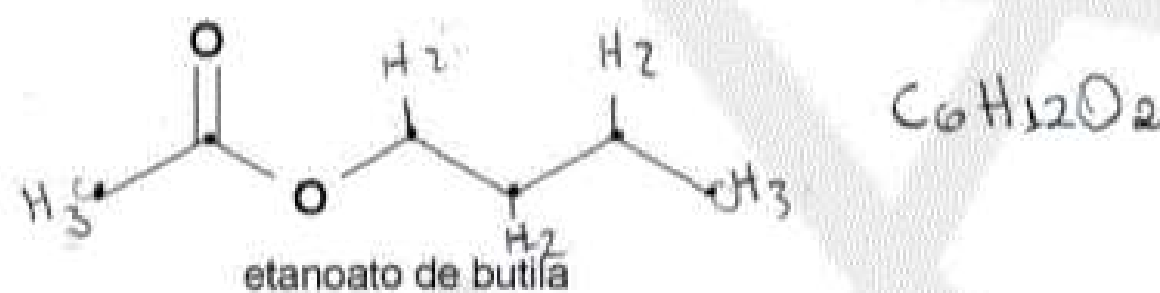
Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 09

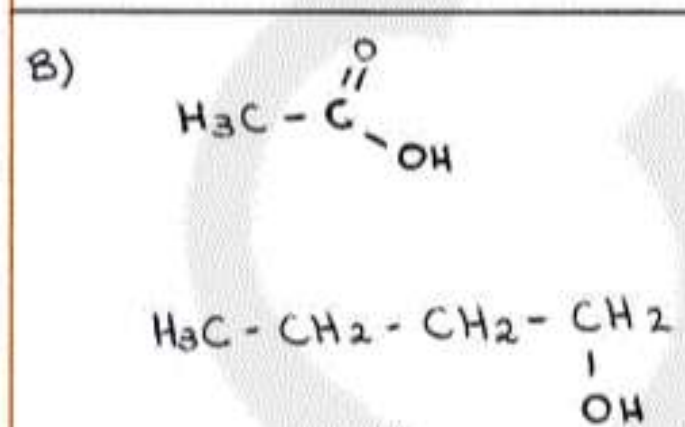
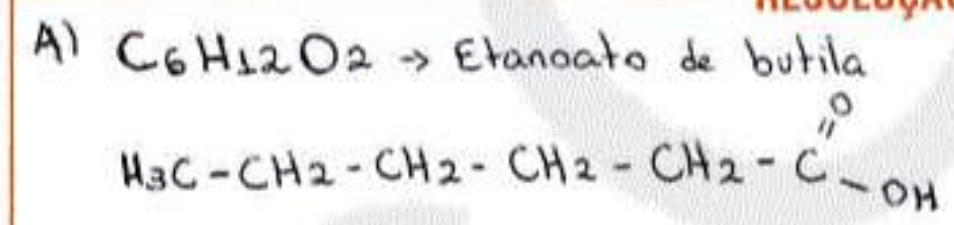
Ésteres são responsáveis pelo aroma natural de diversas frutas. O etanoato de butila, por exemplo, está presente em maçãs e bananas. Por essa propriedade, ésteres sintetizados em laboratório são utilizados como flavorizantes na indústria de alimentos e na farmacêutica.

O etanoato de butila é obtido industrialmente a partir da reação de esterificação entre um ácido e um álcool na presença de ácido sulfúrico como catalisador.



- Escreva a fórmula molecular do etanoato de butila. Represente a fórmula estrutural do ácido carboxílico que seja isômero de função do etanoato de butila e não apresente ramificações.
- Represente a fórmula estrutural do ácido e do álcool precursores do etanoato de butila.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

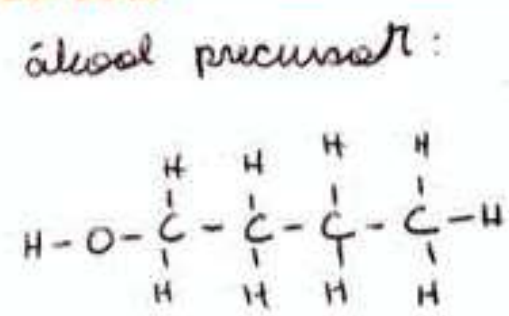
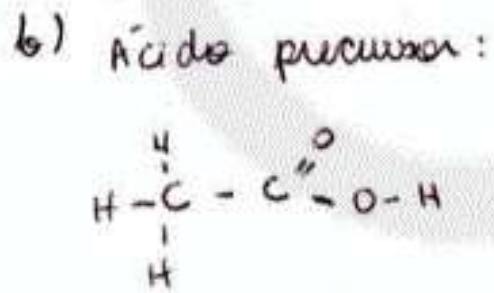
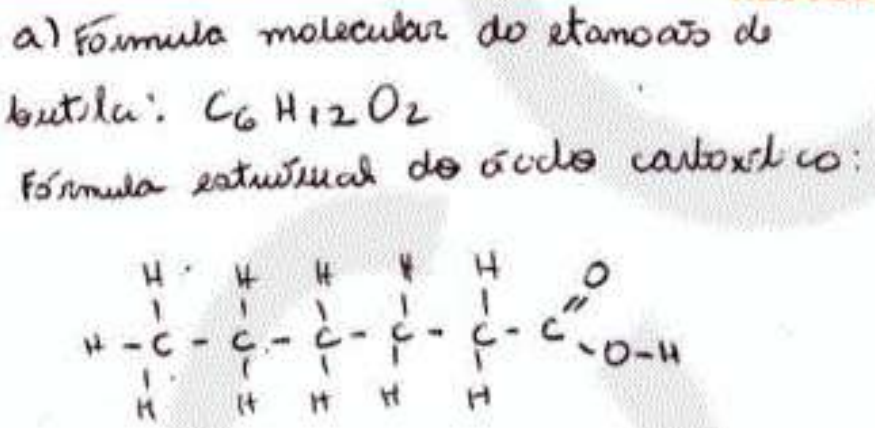


Confidencial até o momento da aplicação.

11

FMRP2201 | 002-Conteúdo Específicos-Redação

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Jeremias e Ana Pennacchi



VISTA DA PROVA DE 2023



• DISSERTATIVA DE QUÍMICA

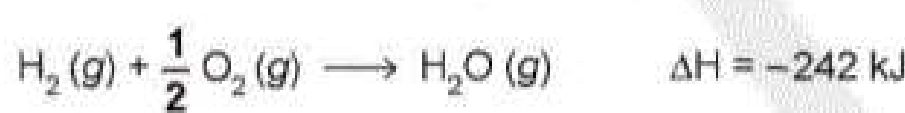
Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 10

O gás hidrogênio é considerado uma alternativa promissora como combustível de veículos. Em algumas metrópoles do exterior, ônibus abastecidos por hidrogênio têm mostrado bom desempenho.

Além de ser pouco denso e apresentar uma relação energia por massa de combustível alta, podemos considerar o hidrogênio um combustível limpo, pois libera apenas vapor d'água, quer seja utilizado em motores de combustão interna, ou em células combustíveis. Em ambos os casos, ocorre a seguinte reação global.



- a) Escreva a distribuição eletrônica do elemento O em níveis de energia. Determine a variação do número de oxidação (Nox) do elemento oxigênio na reação de combustão do hidrogênio.
- b) Determine a energia máxima liberada na reação entre 200 g de O_2 e 20 g de H_2 .

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $\text{O}_8: 1s^2 2s^2 2p^4$; $K=2, L=6$.
O nox varia de 0 a -2.

b) Como $\frac{20}{2} = 10$ e $\frac{200}{32 \cdot \frac{1}{2}} = 12,5$, observamos que o H_2 é o reagente limitante. Portanto, usamos-lo:

$1 \text{ mol } \text{H}_2 \rightarrow 242 \text{ kJ liberados}$
 $2 \text{ g de } \text{H}_2 \rightarrow 242 \text{ kJ}$
 $20 \text{ g de } \text{H}_2 \rightarrow X$

$X = 2420 \text{ kJ liberados}$

FMRP2201 | 002-Conteúdo Específicos-Redação 12 Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

A) $\begin{array}{c|c} K & L \\ \hline 2e^- & 6e^- \end{array}$ $K=2e^-$ $L=6e^-$ (Elemento O possui 8 elétrons)

$\text{H}_2(\text{g}) + \frac{1}{2} \text{O}_2(\text{g}) \rightarrow \text{H}_2\text{O}(\text{g})$

$\downarrow \quad \quad \downarrow$
 $\text{NOX}_0=0 \quad \quad \text{NOX}_F=-2$

$\Delta \text{NOX}_O = \text{NOX}_F - \text{NOX}_0$
 $\rightarrow \Delta \text{NOX}_O = -2 - 0 \rightarrow \Delta \text{NOX}_O = -2$

B) $\text{H}_2(\text{g}) + \frac{1}{2} \text{O}_2(\text{g}) \rightarrow \text{H}_2\text{O}(\text{g}) \quad \Delta H = -242 \text{ kJ}$

$1 : \frac{1}{2}$
 $1 \text{ mol} : \frac{1}{2} \text{ mol}$
 $2 \text{ g} : 16 \text{ g}$
 $20 \text{ g} : m_{\text{O}} \rightarrow m_{\text{O}} = 160 \text{ g}$ (oxigênio em excesso)

$2 \text{ g de } \text{H}_2 \rightarrow -242 \text{ kJ}$
 $20 \text{ g de } \text{H}_2 \rightarrow E \rightarrow \begin{array}{|l} E = -2420 \text{ kJ} \\ \hline \rightarrow \text{É liberado } 2420 \text{ kJ} \end{array}$

FMRP2201 | 002-Conteúdo Específicos-Redação 12 Confidencial até o momento da aplicação.

Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Jeremias e Bruna Savi

VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE QUÍMICA

Digitamos a resposta para
ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas
nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 11

Cloreto de potássio (KCl) e cloreto de cálcio ($CaCl_2$) são exemplos de eletrólitos cujas soluções são muito empregadas em laboratórios de ensino e pesquisa.

Suponha que um técnico misturou 200 mL de uma solução aquosa de KCl , de concentração $0,2 \text{ mol/L}$, a 300 mL de uma solução aquosa de $CaCl_2$, de concentração $0,1 \text{ mol/L}$, e que a solução final apresentou 500 mL de volume.

a) Coloque os íons Ca^{2+} , Cl^- e K^+ em ordem crescente de raio iônico. O elemento Cl apresenta massa atômica $35,5 \text{ u}$ e apenas dois isótopos na natureza, o ^{35}Cl e o ^{37}Cl . Determine a abundância isotópica do ^{35}Cl .

b) Calcule a concentração, em mol/L , de íons Ca^{2+} e Cl^- na solução final preparada pelo técnico.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A ordem crescente de raio iônico será: $Ca^{2+} < K^+ < Cl^-$.

Dado x a porcentagem de abundância isotópica de ^{35}Cl :

$$35,5 = \frac{35x + (100-x) \cdot 37}{100} \Leftrightarrow x = 75.$$

Assim, a abundância isotópica de ^{35}Cl será de 75%.

b) 200 mL de solução de KCl a $0,2 \text{ mol/L}$ $\left\{ \begin{array}{l} 0,04 \text{ mol } K^+ \\ 0,04 \text{ mol } Cl^- \end{array} \right.$

300 mL de solução de $CaCl_2$ a $0,1 \text{ mol/L}$ $\left\{ \begin{array}{l} 0,03 \text{ mol } Ca^{2+} \\ 0,06 \text{ mol } Cl^- \end{array} \right.$

* Concentração final de íons $Ca^{2+} = \frac{0,03 \text{ mol}}{0,5 \text{ L}} = 0,06 \text{ mol/L}$ ✓

* Concentração final de íons $Cl^- = \frac{0,06 + 0,04 \text{ mol}}{0,5 \text{ L}} = 0,2 \text{ mol/L}$ ✓

Confidencial até o momento da aplicação. 13 FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação 11571 13 14

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $Ca^{2+} < K^+ < Cl^-$

* Apenas 2 isótopos:

$^{35}Cl = x, ^{37}Cl = 1-x$

$35,5 = x \cdot ^{35}Cl + (1-x) \cdot ^{37}Cl$

$35,5 = x \cdot 35 + (1-x) \cdot 37$

$35,5 = 35x + 37 - 37x$

$-2x = -1,5$

$x = 0,75$

ou

75%

b) $KCl = 0,2 \text{ mol/L}$;

$0,2 \text{ mol} - 1000 \text{ ml}$

$x - 200 \text{ ml}$

$x = 0,04 \text{ mol } KCl$

$\left(\begin{array}{l} 0,04 \text{ mol } K^+ \\ 0,04 \text{ mol } Cl^- \end{array} \right)$

$CaCl_2 = 0,1 \text{ mol/L}$

$0,1 \text{ mol} - 1000 \text{ ml}$

$y - 300 \text{ ml}$

$y = 0,03 \text{ mol}$

$Ca^{2+} = \frac{0,03 \text{ mol}}{500 \text{ ml}} = 0,06 \text{ mol/L}$

$Cl^- = \frac{0,04 + 2 \cdot 0,03}{500 \text{ ml}} = 0,2 \text{ mol/L}$

Confidencial até o momento da aplicação. 13 FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação 11571 13 14

Disponibilizamos duas respostas para vocês
analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Mariana
Thiemi e Melissa Chacon

VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE QUÍMICA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 12

Atualmente os carros apresentam uma série de dispositivos de segurança contra acidentes e danos, sendo um dos mais notáveis os airbags, que são bolsas de ar que se enchem quase que instantaneamente (30 ms) em caso de colisão ou desaceleração brusca.

O funcionamento do airbag é iniciado quando um sensor detecta uma desaceleração brusca e aciona um faiscador que detona azida de sódio (NaN_3 , massa molar = 65 g/mol) que prontamente se decompõe, gerando gás nitrogênio (N_2 , massa molar = 28 g/mol). Os sistemas também apresentam óxido férrico (Fe_2O_3 , massa molar = 160 g/mol) para reagir com o metal sódio gerado, evitando a presença de componentes cáusticos no interior do airbag. A reação global desse processo é representada pela equação a seguir:

$$6\text{NaN}_3(s) + \text{Fe}_2\text{O}_3(s) \longrightarrow 3\text{Na}_2\text{O}(s) + 2\text{Fe}(s) + 9\text{N}_2(g)$$

Considere que o airbag do volante de determinado veículo possui 65,6 L de volume quando inflado e que a constante universal de gases seja 0,082 atm · L/mol · K.

a) Quantas substâncias simples e quantas substâncias compostas estão representadas na equação da reação global? Calcule a quantidade de matéria de gás necessária para encher o airbag de 65,6 L a 27 °C com pressão de 1,2 atm.

b) Determine a massa mínima de azida de sódio necessária para produzir 126 g de gás nitrogênio em um sistema que contém 100 g de Fe_2O_3 . Determine a massa de excesso de óxido férrico (Fe_2O_3) nessas mesmas condições.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) substâncias simples: 2 (Fe , N_2)
substâncias compostas: 3 (NaN_3 , Fe_2O_3 , Na_2O)

$P \cdot V = n \cdot R \cdot T$
 $1,2 \cdot 65,6 = n \cdot 0,082 \cdot 300$
 $n = 3,2 \text{ mol}$

b)

$6 \cdot 65 \text{ g } \text{NaN}_3$	$9 \cdot 28 \text{ g } \text{N}_2$	$6 \cdot 65$	$9 \cdot 28$
m	126 g	195	m

$m = 195 \text{ g } \text{NaN}_3$

$m = 80 \text{ g } \text{Fe}_2\text{O}_3$

$100 - 80 = \text{20 g } \text{Fe}_2\text{O}_3 \text{ em excesso}$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

A) Na equação global existem 2 substâncias simples e 3 substâncias compostas.

$P \cdot V = n \cdot R \cdot T \rightarrow 1,2 \cdot 65,6 = n \cdot 0,082 \cdot 300$ $T_K = 273 + T^\circ\text{C} \rightarrow T_K = 273 + 27 = 300\text{K}$
 $\rightarrow$ ~~quantidade de gás~~ $n = 3,2 \text{ mols de gás}$

B)

$6\text{NaN}_3(s)$	$1\text{Fe}_2\text{O}_3(s)$	$9\text{N}_2(g)$	$3\text{Na}_2\text{O}(s)$	$2\text{Fe}(s)$
6 mol	1 mol	9 mol		
$6 \cdot 65 \text{ g}$	160 g	$9 \cdot 28 \text{ g}$		
m_1	m_2	126 g		

$126 \cdot 350 = 252 \cdot m_1 \rightarrow m_1 = 195 \text{ g de } \text{NaN}_3$

$126 \cdot 160 = 252 \cdot m_2 \rightarrow m_2 = 80 \text{ g de } \text{Fe}_2\text{O}_3$

$m_{\text{excesso}} = m_1 - m_2 \rightarrow m_{\text{excesso}} = 100 - 80 \rightarrow m_{\text{excesso}} = 20 \text{ g de } \text{Fe}_2\text{O}_3 \text{ em excesso}$

Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Ana Kaup e Jeremias

DISSERTATIVA DE QUÍMICA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 13

Pilhas são dispositivos em que, a partir de uma reação de oxirredução espontânea, gera-se corrente elétrica. Uma montagem didática de uma pilha envolve duas semicélulas eletroquímicas, cada uma contendo um eletrodo metálico imerso em solução aquosa de seu respectivo cátion. As duas semicélulas são interligadas através de uma ponte salina, que permite a condução iônica, e por um condutor metálico que possibilita a condução eletrônica, conforme mostra a figura.

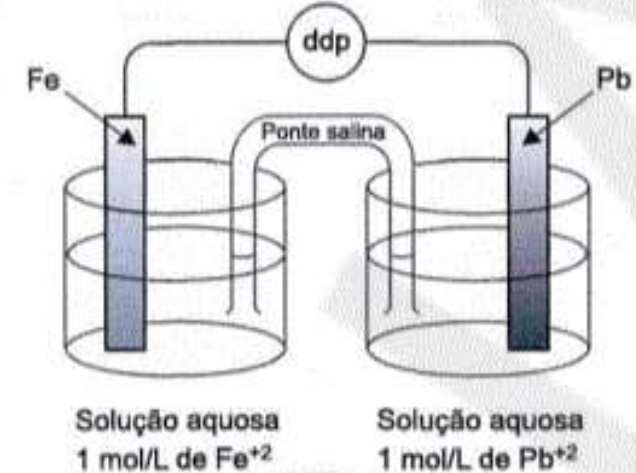
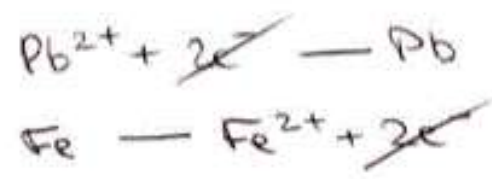


Tabela de Potencial de redução padrão (E°_{red})

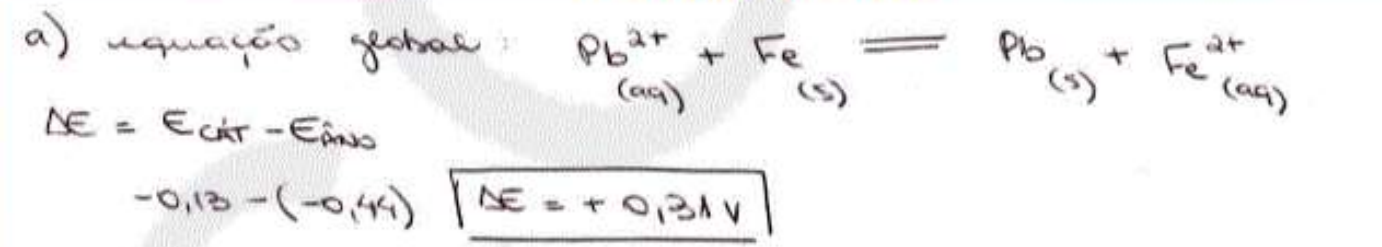
Equação de redução	E°_{red} (V)
$Fe^{2+}(aq) + 2e^- \rightleftharpoons Fe(s)$	-0,44
$Pb^{2+}(aq) + 2e^- \rightleftharpoons Pb(s)$	-0,13



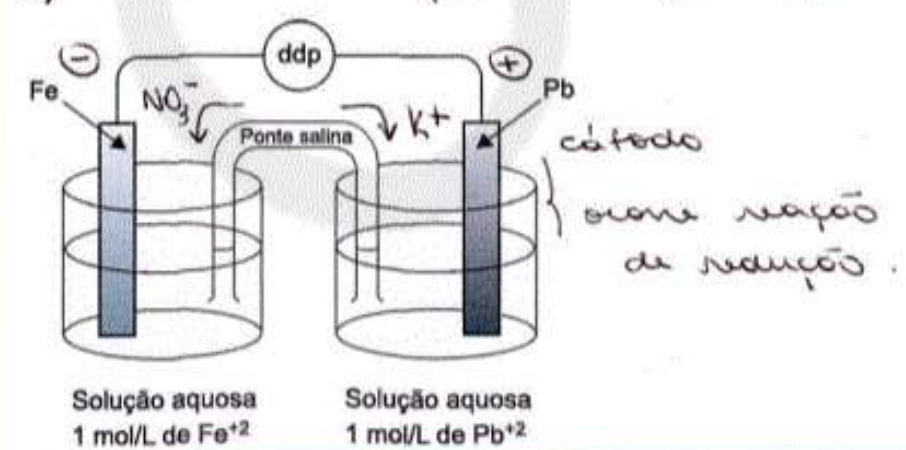
0,44
0,13
31

- a) Escreva a equação global na forma iônica da reação que ocorre na pilha apresentada e determine a sua diferença de potencial nas condições padrão.
- b) Identifique, no esquema da pilha representado no campo de Resolução e Resposta, o cátodo da pilha e em qual eletrodo ocorre a reação de redução. Indique, na mesma figura, como seria a movimentação dos íons na ponte salina, considerando que foi utilizada uma solução de nitrato de potássio (KNO_3).

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

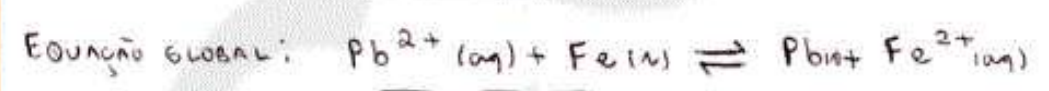
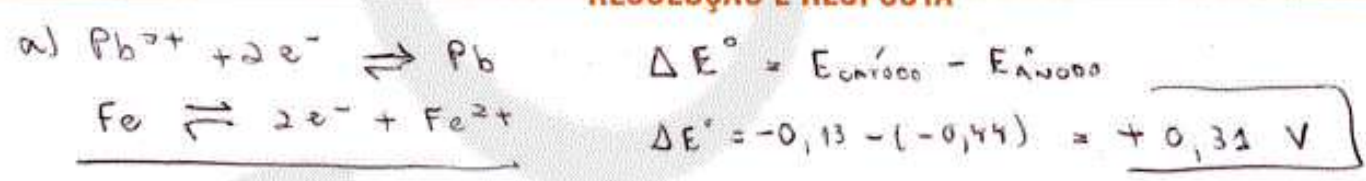


b) cátodo da pilha $\rightarrow$ polo positivo. (eletrodo de Pb)

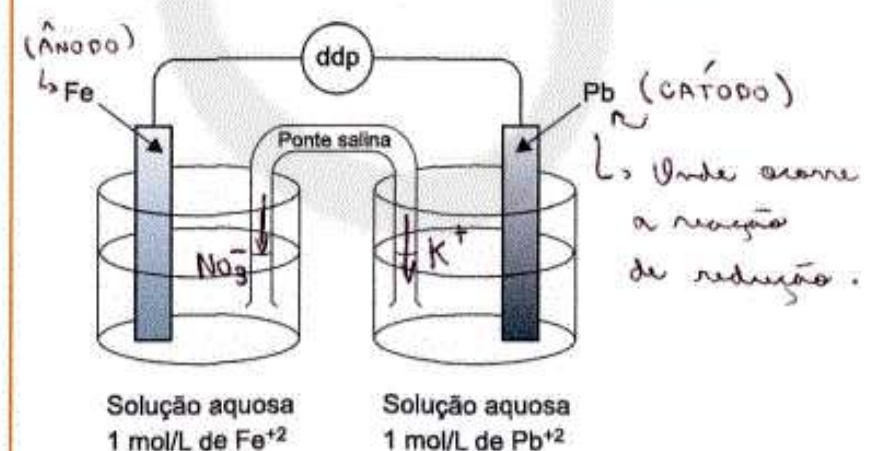


Confidencial até o momento da aplicação. 15 FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



b) No eletrodo de Pb (cátodo), ocorre redução.



$KNO_3 \rightleftharpoons K^+ + NO_3^-$

Os íons K^+ e NO_3^- se locomovem, respectivamente, em direção ao cátodo e ao ânodo.

Confidencial até o momento da aplicação. 15 FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação 1049 14 14

Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Ana Kaup e Bruna Broglio

• DISSERTATIVA DE QUÍMICA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 14

Uma concepção equivocada comum é acreditar que os riscos de um ácido à saúde humana estão associados ao seu grau de ionização ou força. O ácido sulfúrico (H_2SO_4) é um ácido forte praticamente todo ionizado em solução aquosa, enquanto o ácido fluorídrico (HF , $K_a = 7,0 \times 10^{-4}$) e o ácido cianídrico (HCN , $K_a = 4,0 \times 10^{-10}$) apresentam-se parcialmente ionizados em solução aquosa, como indicado por suas constantes de ionização. Entretanto, todos são ácidos nocivos aos seres humanos.

- Represente a fórmula estrutural do HCN . Equacione a reação de neutralização completa entre o ácido sulfúrico e o hidróxido de potássio (KOH).
- Qual a concentração de HF não ionizado em equilíbrio em uma solução de ácido fluorídrico de $\text{pH } 2$? Qual o efeito da adição de fluoreto de sódio sólido a essa solução sobre a constante de ionização do HF ?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Fórmula estrutural: $\text{H}-\text{C}\equiv\text{N}$

Reação: $\text{H}_2\text{SO}_4(\text{aq}) + 2\text{KOH}(\text{aq}) \longrightarrow 2\text{H}_2\text{O}(\text{l}) + \text{K}_2\text{SO}_4(\text{aq})$

b) $\text{HF} \rightleftharpoons \text{H}^+(\text{aq}) + \text{F}^-(\text{aq})$

$\text{pH} = 2 \therefore [\text{H}^+] = 10^{-2} \text{ mol/L}$

$[\text{H}^+] = [\text{F}^-] = 10^{-2} \text{ mol/L}$

$K_a = \frac{[\text{H}^+][\text{F}^-]}{[\text{HF}]}$

$7 \cdot 10^{-4} = \frac{10^{-2} \cdot 10^{-2}}{[\text{HF}]}$

$[\text{HF}] \approx 0,143 \text{ mol/L}$

A adição de fluoreto de sódio não alterará a constante de ionização do HF , pois a constante de ionização somente se altera com a variação de temperatura.

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação 16 Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Fórmula estrutural do HCN : $\text{H}-\text{C}\equiv\text{N}$

Equação de neutralização: $\text{H}_2\text{SO}_4 + 2\text{KOH}$

$\text{H}_2\text{SO}_4 + 2\text{KOH} \longrightarrow \text{K}_2\text{SO}_4 + 2\text{H}_2\text{O}$

b) ① Equação de ionização do HF

$\text{HF} \xrightarrow{\text{H}_2\text{O}} \text{H}^+ + \text{F}^-$

$K_a = \frac{[\text{H}^+][\text{F}^-]}{[\text{HF}]}$, sendo $[\text{H}^+] = [\text{F}^-]$

② Concentração de H^+

$\text{pH} = -\log[\text{H}^+] = 2$

$[\text{H}^+] = 10^{-2} \text{ mol/L}$

③ Concentração de HF não ionizado

$K_a = \frac{10^{-2} \cdot 10^{-2}}{[\text{HF}]} = 7 \cdot 10^{-4}$

$[\text{HF}] \approx 1,43 \cdot 10^{-1} \text{ mol/L ou } 0,14 \text{ mol/L}$

④ A adição de fluoreto de sódio não altera a constante de ionização

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação 16 Confidencial até o momento da aplicação.

Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Gloria Park e Mateus Inácio

VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE FÍSICA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 15

As moléculas de um gás ideal estão em constante movimento, o que causa sucessivas colisões entre elas. A energia cinética média dessas moléculas é dada por $E_c = \frac{3}{2} k \cdot T$, sendo T a temperatura do gás e k a constante de Boltzmann, cujo valor é $1,4 \times 10^{-23}$ J/K.

- a) Considere que as moléculas de certa massa de gás ideal se desloquem com velocidade escalar média de $1,2 \times 10^3$ m/s e que, durante esse movimento, a distância média que cada molécula percorre antes de colidir com outra molécula do gás seja $6,0 \times 10^{-7}$ m. Calcule o intervalo de tempo médio, em segundos, entre duas colisões sucessivas de uma molécula do gás e o número médio de colisões que essa molécula efetua em 5,0 segundos.
- b) Considere que a energia cinética média das moléculas de outra massa de gás ideal seja $2,1 \times 10^{-20}$ J e que a massa de cada uma dessas moléculas seja $4,2 \times 10^{-26}$ kg. Calcule a temperatura, em kelvins, dessa massa de gás e a velocidade, em m/s, de uma molécula do gás que tenha energia cinética igual à energia cinética média das moléculas desse gás.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

A) $V = \frac{\Delta S}{\Delta t} \Rightarrow V_0 = 1,2 \cdot 10^3 \text{ m/s} ; \Delta S = 6 \cdot 10^{-7} \text{ m} ; \Rightarrow 1,2 \cdot 10^3 = \frac{6 \cdot 10^{-7}}{\Delta t} \Rightarrow$
 $|\Delta t = 5 \cdot 10^{-10} \text{ s}| \Rightarrow$
 Colisões: $\Delta t \cdot x = 5 \Rightarrow 5 \cdot 10^{-10} \cdot x = 5 \Rightarrow x = 10^{10} \Rightarrow$ nº de colisões = $10^{10} + 1$ (primeira colisão)

B) $E_c = \frac{3}{2} k \cdot T \Rightarrow 2,1 \cdot 10^{-20} = \frac{3}{2} \cdot 1,4 \cdot 10^{-23} \cdot T \Rightarrow T = 1000 \text{ K}$
 $E_c = \frac{m \cdot v^2}{2} \Rightarrow 2,1 \cdot 10^{-20} = \frac{4,2 \cdot 10^{-26} \cdot v^2}{2} \Rightarrow v = 1000 \text{ m/s}$

Confidencial até o momento da aplicação.

17

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação
MAR 20 2023

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $v_m = \frac{\Delta s_m}{\Delta t_m} \Rightarrow 1,2 \cdot 10^3 = \frac{6 \cdot 10^{-7}}{\Delta t_m} \Rightarrow \Delta t_m = 5 \cdot 10^{-10} \text{ s}$
 $n_{\text{colisões}} = \frac{t}{\Delta t_m} = \frac{5}{5 \cdot 10^{-10}} = 10^{10} \text{ colisões}$
 Resp: O intervalo de tempo médio entre duas colisões é de $5 \cdot 10^{-10} \text{ s}$ e o número médio de colisões em 5s é de 10^{10} colisões.

b) $E_c = \frac{3}{2} k \cdot T \Rightarrow 2,1 \cdot 10^{-20} = \frac{3}{2} \cdot 1,4 \cdot 10^{-23} \cdot T \Rightarrow T = 1000 \text{ K}$
 $E_c = \frac{m \cdot v^2}{2} \Rightarrow 2,1 \cdot 10^{-20} = \frac{4,2 \cdot 10^{-26} \cdot v^2}{2} \Rightarrow v = 1000 \text{ m/s}$
 Resp: A temperatura dessa massa é de 1000 K e a velocidade da molécula na situação descrita é de 1000 m/s.

Confidencial até o momento da aplicação.

17

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação
5200 12 14

Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Giovana Caberlin e Erik Suto

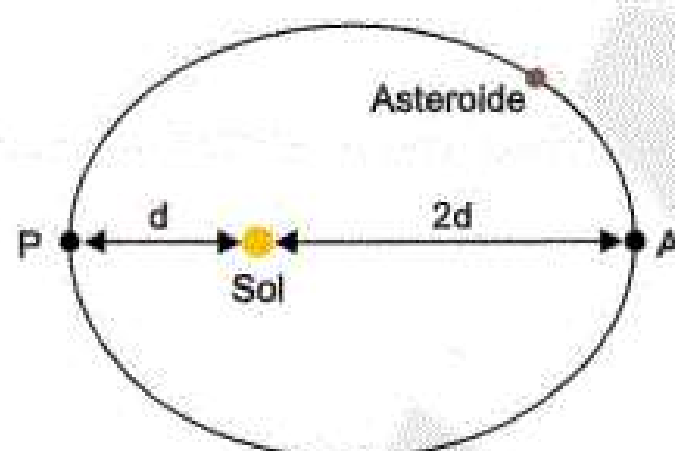
• DISSERTATIVA DE FÍSICA

Digitamos a resposta para
ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas
nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 16

Um asteroide de massa $8,0 \times 10^8$ kg descreve uma trajetória elíptica em torno do Sol, como mostrado na figura, sendo A o ponto mais afastado do Sol e P o ponto mais próximo.



- a) Sabendo que a força que o Sol exerce sobre o asteroide quando este se encontra no ponto P é $4,0 \times 10^{18}$ N, determine a aceleração do asteroide, em m/s^2 , quando ele se encontra nesse ponto e a força, em newtons, que o Sol exerce sobre o asteroide quando este se encontra no ponto A.
- b) Considere um sistema formado apenas por esse asteroide e por um objeto de massa 2,0 kg próximo à sua superfície. Sabendo que o asteroide, de formato esférico, possui raio de 40 m e que a constante de gravitação universal vale $6,6 \times 10^{-11} \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{kg}^2$, calcule a aceleração gravitacional, em m/s^2 , e o peso do objeto, em newtons, na superfície do ast.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

$$\begin{aligned} \text{A)} \quad F_g &= F_r \rightarrow F_g = m \cdot a \rightarrow 4 \cdot 10^{18} = 8 \cdot 10^8 \cdot a \rightarrow a = 5 \cdot 10^9 \frac{\text{m}}{\text{s}^2} \\ F_{gp} &= \frac{G M m}{d^2} = 4 \cdot 10^{18} \text{ N} \\ F_{ga} &= \frac{G M m}{(2d)^2} \rightarrow F_{ga} = \frac{G M m}{4 d^2} \rightarrow F_{ga} = \frac{4 \cdot 10^{18}}{4} \rightarrow F_{ga} = 10^{18} \text{ N} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{B)} \quad g &= \frac{G \cdot M}{r^2} \rightarrow g = \frac{6,6 \cdot 10^{-11} \cdot 8 \cdot 10^8}{40^2} \rightarrow g = 3,3 \cdot 10^{-5} \frac{\text{m}}{\text{s}^2} \\ P &= m g \rightarrow P = 2 \cdot 3,3 \cdot 10^{-5} \rightarrow P = 6,6 \cdot 10^{-5} \text{ N} \end{aligned}$$

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

18

Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

$$\begin{aligned} \text{a)} \quad F_r &= m \cdot a \\ 4 \cdot 10^{18} &= 8 \cdot 10^8 \cdot a, \quad a = 5 \cdot 10^9 \text{ m/s}^2 \\ \text{Como a força é gravitacional, } F_{gp} &= \frac{G \cdot M \cdot m}{d^2}, \text{ se no ponto P } F_g = 4 \cdot 10^{18} \text{ N} \\ 4 \cdot 10^{18} &= \frac{G \cdot M \cdot m}{d^2}; \text{ no ponto A, } F_g = \frac{G M m}{4 d^2}, \quad F_g = \frac{4 \cdot 10^{18}}{4} = 1 \cdot 10^{18} \text{ N.} \\ \text{b)} \quad \text{Sendo } g &= \frac{G m}{d^2}, \quad g = \frac{6,6 \cdot 10^{-11} \cdot 8 \cdot 10^8}{40^2} = 3,3 \cdot 10^{-5} \text{ m/s}^2 \\ P &= m g, \quad P = 2 \cdot 3,3 \cdot 10^{-5} = 6,6 \cdot 10^{-5} \text{ N} \end{aligned}$$

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

18

Confidencial até o momento da aplicação.

Disponibilizamos duas respostas para vocês
analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Jeremias e
Bruna Savi

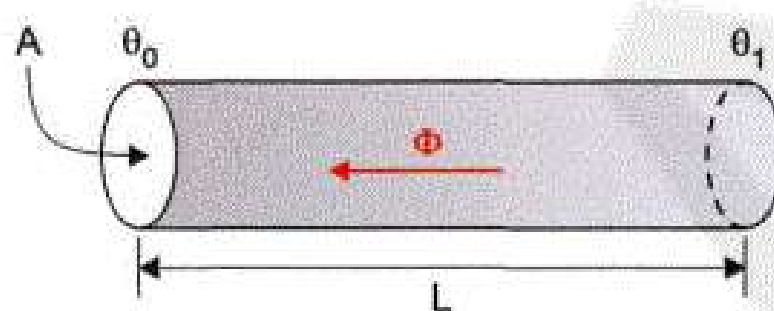
• DISSERTATIVA DE FÍSICA

Digitamos a resposta para
ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas
nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 17

Uma barra cilíndrica de alumínio tem, à temperatura de 0°C , comprimento $L = 50\text{ cm}$ e área da seção transversal $A = 5,0\text{ cm}^2$. Essa barra é mantida com uma das bases à temperatura constante $\theta_0 = 0^\circ\text{C}$ e a outra base à temperatura constante $\theta_1 = 100^\circ\text{C}$.



- a) O fluxo de calor por condução Φ , ou seja, a quantidade de calor transferida por unidade de tempo, através dessa barra obedece à expressão:

$$\Phi = k \frac{A \cdot (\theta_1 - \theta_0)}{L}$$

sendo k o coeficiente de condutibilidade térmica que, para o alumínio, vale $0,50\text{ cal}/(\text{s} \cdot \text{cm} \cdot ^\circ\text{C})$. Calcule o fluxo de calor por condução, em cal/s , através dessa barra e a quantidade de calor, em calorias, que flui de uma base à outra da barra em 1,0 minuto.

- b) Considerando que a área da base do cilindro à temperatura de 100°C está $2,20 \times 10^{-2}\text{ cm}^2$ maior do que a área da outra base, que está à temperatura de 0°C , calcule os coeficientes de dilatação superficial e linear do alumínio, em $^\circ\text{C}^{-1}$.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $\Phi = \frac{0,5 \cdot 5 \cdot 100}{50} = 5\text{ cal/s}$

$5\text{ cal} \xrightarrow{1\text{ s}}$
 $x \xrightarrow{60\text{ s}}$, $x = 300\text{ cal fluiu em 1 minuto.}$

b) $\Delta S = S_0 \cdot 2\alpha \cdot \Delta\theta$
 $2,2 \cdot 10^{-2} = 5 \cdot 2\alpha \cdot 100$, $\alpha = 2,2 \cdot 10^{-5}\text{ }^\circ\text{C}^{-1}$.

Portanto, o coeficiente linear é $2,2 \cdot 10^{-5}\text{ }^\circ\text{C}^{-1}$.

O coeficiente superficial é $2\alpha = 4,4 \cdot 10^{-5}\text{ }^\circ\text{C}^{-1}$.

Confidencial até o momento da aplicação.

19

FMRP2201 | 002-Conteúdo Específicos-Redação

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $\Phi = \frac{k \cdot A \cdot \Delta\theta}{L}$
 $\Phi = \frac{0,5 \cdot 5 \cdot 100}{50}$
 $\boxed{\Phi = 5\text{ cal/s}}$

$\Phi = \frac{Q}{\Delta t}$, $1\text{ min} = 60\text{ s}$
 $5 \cdot 60 = Q$, $\boxed{Q = 300\text{ cal}}$

b) $\Delta S = S_0 \cdot \beta \cdot \Delta\theta$
 $2,2 \cdot 10^{-2} = 5 \cdot \beta \cdot 100$
 $\boxed{\beta = 4,4 \cdot 10^{-5}\text{ }^\circ\text{C}^{-1}}$
(superficial)

$\beta = 2 \cdot \alpha$
 $\frac{4,4 \cdot 10^{-5}}{2} = \alpha$, $\boxed{\alpha = 2,2 \cdot 10^{-5}\text{ }^\circ\text{C}^{-1}}$
(linear)

Confidencial até o momento da aplicação.

19

FMRP2201 | 002-Conteúdo Específicos-Redação
8183 10 14

Disponibilizamos duas respostas para vocês
analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Ana Kaup e
Bruna Savi

VISTA DA PROVA DE 2023

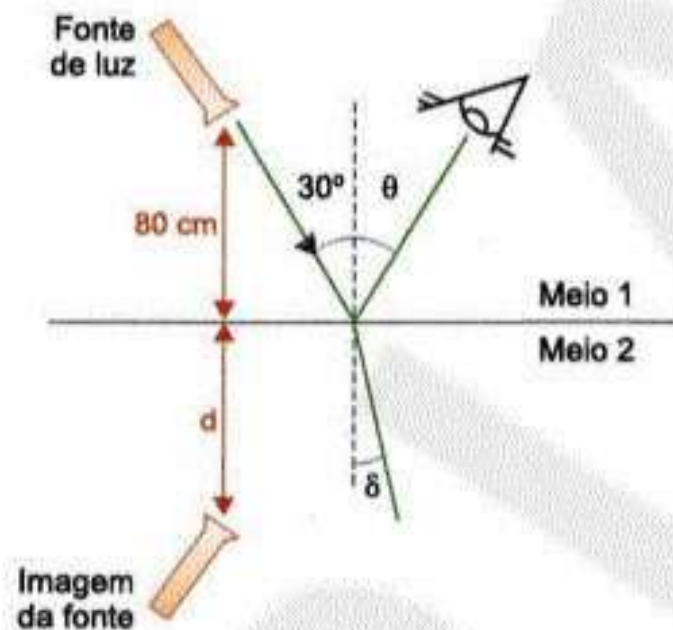
• DISSERTATIVA DE FÍSICA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 18

Uma fonte emite um feixe de luz que incide na superfície plana de separação de dois meios, 1 e 2, formando ângulo de 30° com a reta normal à superfície de separação dos meios. Parte do feixe sofre reflexão e parte sofre refração, como mostrado na figura.



- a) Determine o valor do ângulo de reflexão, θ , em graus, e a distância d da imagem da fonte até a superfície de separação dos dois meios, em centímetros, justificando suas respostas com base nas leis da reflexão da luz e na formação de imagens.
- b) Sabendo que a velocidade de propagação da luz no vácuo é $300\,000\text{ km/s}$, que o índice de refração absoluto do meio 1 é $1,0$, que $\sin 30^\circ = 0,50$ e que $\sin \delta = 0,20$, calcule o índice de refração absoluto do meio 2 e a velocidade de propagação da luz no meio 2.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) De acordo com a lei da reflexão da luz, o ângulo de incidência é igual ao ângulo refletido. Nesse caso, $\theta = 30^\circ$. Como a superfície de separação dos meios é plana, os raios de luz que incidem no meio 2 formam a imagem da fonte de luz de forma simétrica, ou seja, a 80 cm da superfície ($d = 80\text{ cm}$).

b) Calculando o índice de refração do meio 2:

$$n_1 \cdot \sin \theta_1 = n_2 \cdot \sin \theta_2$$

$$1 \cdot 0,5 = 0,2 \cdot n_2$$

$$n_2 = \frac{5}{2} = 2,5$$

Deixa a velocidade:

$$n = \frac{c}{v} \rightarrow 2,5 = \frac{300\,000}{v}$$

$$v = \frac{300\,000}{2,5} = 120\,000\text{ km/s}$$

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

20

Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) De acordo com as leis de reflexão da luz, quando ela é refletida, sua trajetória reflete e mantida diametralmente oposta à linha normal, portanto $\theta = 30^\circ$. Pela propriedade simétrica, a imagem será formada a mesma distância do que o objeto está da superfície refletora, $d = 80\text{ cm}$, formando uma simetria.

$$b) n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2 \rightarrow 1 \cdot 0,5 = n_2 \cdot 0,2 \rightarrow n_2 = 2,5$$

$$n_1 \cdot v_1 = n_2 \cdot v_2$$

$$1 \cdot 300\,000 = 2,5 \cdot v_2 \rightarrow v_2 = 120\,000\text{ km/s}$$

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

20

Confidencial até o momento da aplicação.

Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Lavínia e Luis Fernando

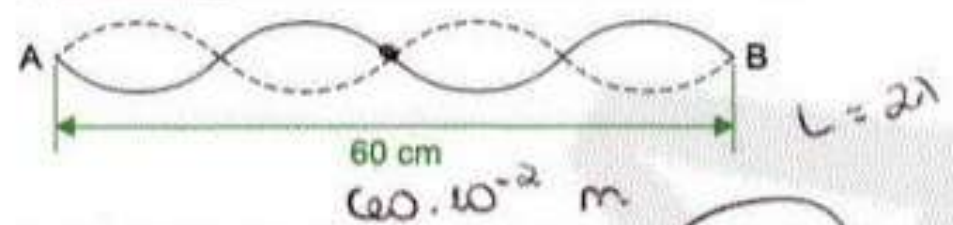
VISTA DA PROVA DE 2023

• DISSERTATIVA DE FÍSICA

Digitamos a resposta para ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 19
A figura mostra uma onda estacionária na corda X de um instrumento musical. Essa corda está fixa nas extremidades A e B.



- Considerando que a velocidade de propagação das ondas nessa corda seja 90 m/s , determine o comprimento de onda, em centímetros, e a frequência, em hertz, da onda representada na figura.
- Outra corda, Y, desse instrumento possui densidade linear de massa (massa por unidade de comprimento) $\mu_Y = 6,0 \text{ g/m}$ e nela as ondas se propagam com velocidade v_Y . Em outra corda, Z, as ondas se propagam com velocidade $v_Z = 2v_Y$. Supondo que todas as cordas desse instrumento estejam submetidas à mesma tração T e tenham o mesmo comprimento entre as extremidades fixas, e sabendo que a velocidade de propagação das ondas em uma corda é dada por $v = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$, calcule, em g/m, a densidade linear de massa μ_Z da corda Z e a massa, em gramas, do segmento dessa corda entre as duas extremidades fixas.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $60 \text{ cm} = 2\lambda$
 $\lambda = 30 \text{ cm}$
 $v = \lambda \cdot f$
 $90 = 30 \cdot 10^{-2} \cdot f$
 $f = 3 \cdot 10^2 \text{ Hz}$

b) $v_Y = \sqrt{\frac{T}{\mu_Y}}$ $v_Z = 2v_Y$
 $\left(\sqrt{\frac{T}{\mu_Z}}\right)^2 = \left(2 \cdot \sqrt{\frac{T}{\mu_Y}}\right)^2$
 $\frac{T}{\mu_Z} = 4 \cdot \frac{T}{\mu_Y}$
 $4\mu_Z = \mu_Y$
 $\mu_Z = \frac{\mu_Y}{4}$
 $\mu_Z = 1,5 \text{ g/m}$

$1,5 \text{ g} = 1 \text{ m}$
 $X = 0,6 \text{ m}$
 $X = 0,9 \text{ gramas}$
 $\mu_{\text{massa}} = 0,9 \text{ g}$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $2\lambda = 60 \text{ cm} \rightarrow \lambda = 30 \text{ cm}$ $90 = \frac{30}{100} \cdot f$
 $f = 300 \text{ Hz}$

b) $2\sqrt{\frac{T}{\mu_Y}} = \sqrt{\frac{T}{\mu_Z}} \rightarrow \frac{4\cancel{T}}{\mu_Y} = \frac{\cancel{T}}{\mu_Z}$ $\mu_Z = \frac{\mu_Y}{4}$
 $\mu_Z = 1,5 \text{ g/m}$
 $\mu_Z = \frac{m}{L} \rightarrow 1,5 = \frac{m}{0,6}$
 $m = 1,5 \cdot 0,6 \rightarrow m = 0,9 \text{ g}$

Disponibilizamos duas respostas para vocês analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Laura Beling e Lucas Mello

VISTA DA PROVA DE 2023

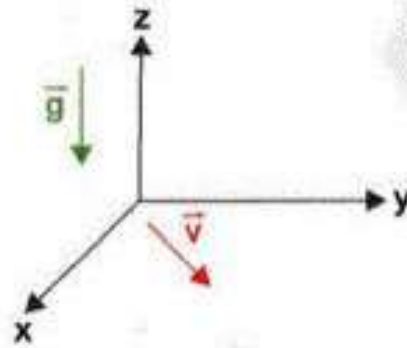
• DISSERTATIVA DE FÍSICA

Digitamos a resposta para
ajudar na compreensão!

Todas as dissertativas, disponibilizadas
nesse documento, tiraram nota máxima.

QUESTÃO 20

Uma partícula de massa $4,0 \times 10^{-9}$ kg, eletrizada com carga $2,0 \times 10^{-9}$ C, desloca-se com velocidade constante de 500 m/s por uma região na qual existe um campo elétrico uniforme. A velocidade da partícula tem direção horizontal e está contida no plano determinado pelos eixos x e y do referencial mostrado na figura.



- a) Considerando que, inicialmente, essa partícula esteja sujeita apenas às ações do campo gravitacional e do campo elétrico e que $g = 10 \text{ m/s}^2$, calcule a intensidade da força elétrica, em newtons, que atua sobre essa partícula e determine, usando o referencial da figura, a direção e o sentido dessa força, justificando sua resposta com base nas leis de Newton.
- b) Ao se aplicar um campo magnético nessa região, a partícula passa a realizar um movimento circular e uniforme, de raio igual a 0,50 m e com velocidade de módulo 500 m/s, no plano determinado pelos eixos x e y do referencial mostrado na figura. Calcule, em teslas, a intensidade do campo magnético aplicado. Apresente, usando o referencial da figura, a direção desse campo, justificando sua resposta com base nas leis de Newton e em uma regra prática que determine essa direção.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $V_{\text{cte}} \rightarrow F_R = 0 \quad P = F_{\text{el}} \quad m = 4 \cdot 10^{-9} \text{ kg} \quad g = 10 \text{ m/s}^2$

$F_{\text{el}} = m \cdot g \quad F_{\text{el}} = 4 \cdot 10^{-8} \text{ N}$

A força elétrica, por se equilibrar com a força peso, apresenta mesma direção do peso, mas sentido contrário, ou seja, direção do eixo z com sentido para cima (positivo).

b) $R = 0,5 \text{ m} \quad V = 500 \text{ m/s} \quad q = 2 \cdot 10^{-9} \text{ C} \quad m = 4 \cdot 10^{-9} \text{ kg}$

$F_{\text{el}} = F_{\text{cp}}$

$q \cdot V \cdot B = \frac{m \cdot V^2}{R}$

$B = \frac{4 \cdot 10^{-9} \cdot 500}{0,5 \cdot 2 \cdot 10^{-9}}$

$B = 2000 \text{ T}$

De acordo com a regra prática da mão esquerda, como a força e a velocidade estarão no plano determinado por x e y, o campo terá a direção do eixo z.

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

22

Confidencial até o momento da aplicação.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) I) $F_{\text{RES}} = 0$

$P = F_{\text{el}}$

$F_{\text{el}} = m \cdot g$

$F_{\text{el}} = 4 \cdot 10^{-9} \cdot 10$

$F_{\text{el}} = 4 \cdot 10^{-8} \text{ N}$

II) O direção é vertical e no sentido positivo de z.

Com base na segunda lei de Newton, um corpo em equilíbrio possui força resultante exercida sobre ele igual a zero. No caso da figura, a velocidade constante indica que a força peso e a força elétrica se anulam. Portanto, a força elétrica tem sentido oposto à força peso.

b) I) $F_m = F_c$

$q \cdot V \cdot B = \frac{m \cdot V^2}{R}$

$2 \cdot 10^{-9} \cdot 500 \cdot B = \frac{4 \cdot 10^{-9} \cdot (500)^2}{0,5}$

$B = 2 \cdot 10^3 \text{ T}$

II) O campo magnético direção vertical

(para cima) (no eixo z). Tal direção é explicada pela regra prática da mão esquerda, na qual o campo deve ter direção perpendicular à direção de propagação da força magnética.

FMRP2201 | 002-ConhecEspecificos-Redação

22

Confidencial até o momento da aplicação.

Disponibilizamos duas respostas para vocês
analisarem as formas de organização diferentes!

Resposta dos alunos Yago e
Ana Tiritan

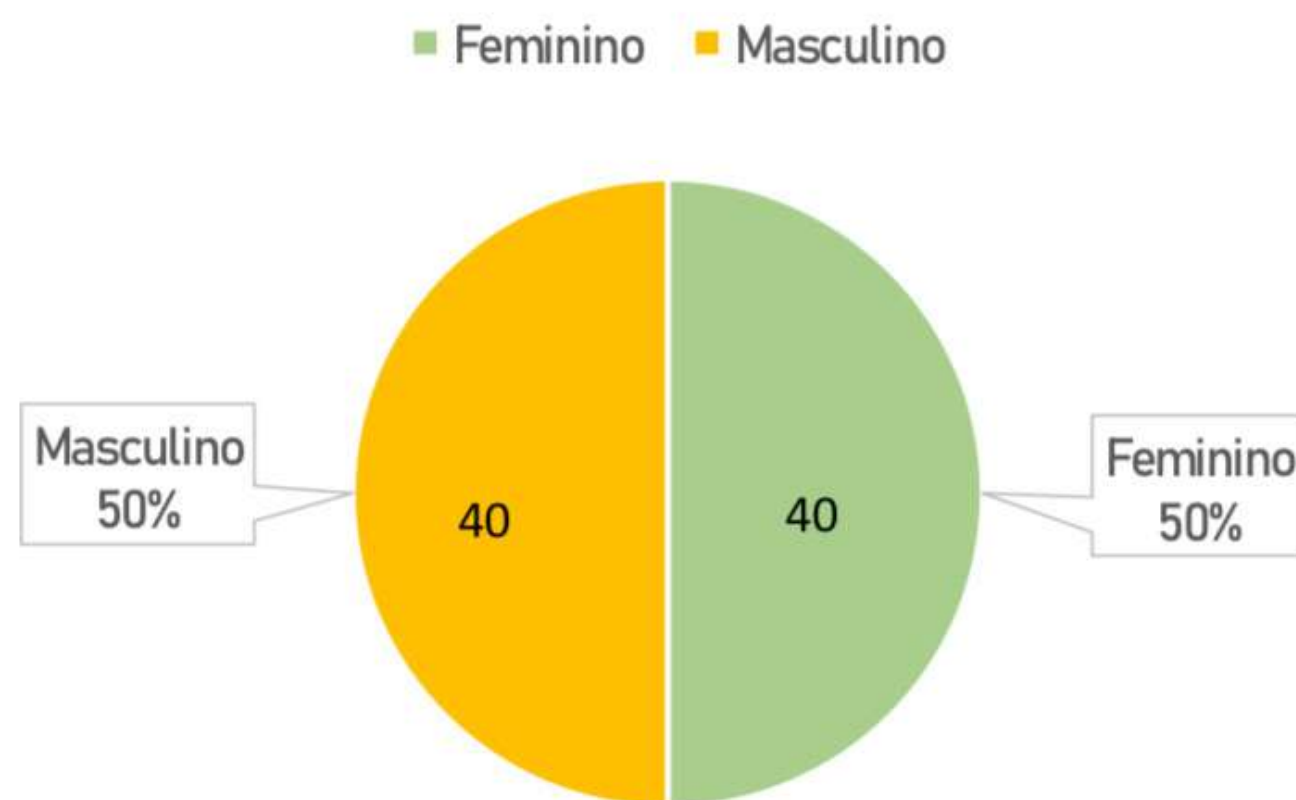


HORA DE CONHECER A 56!

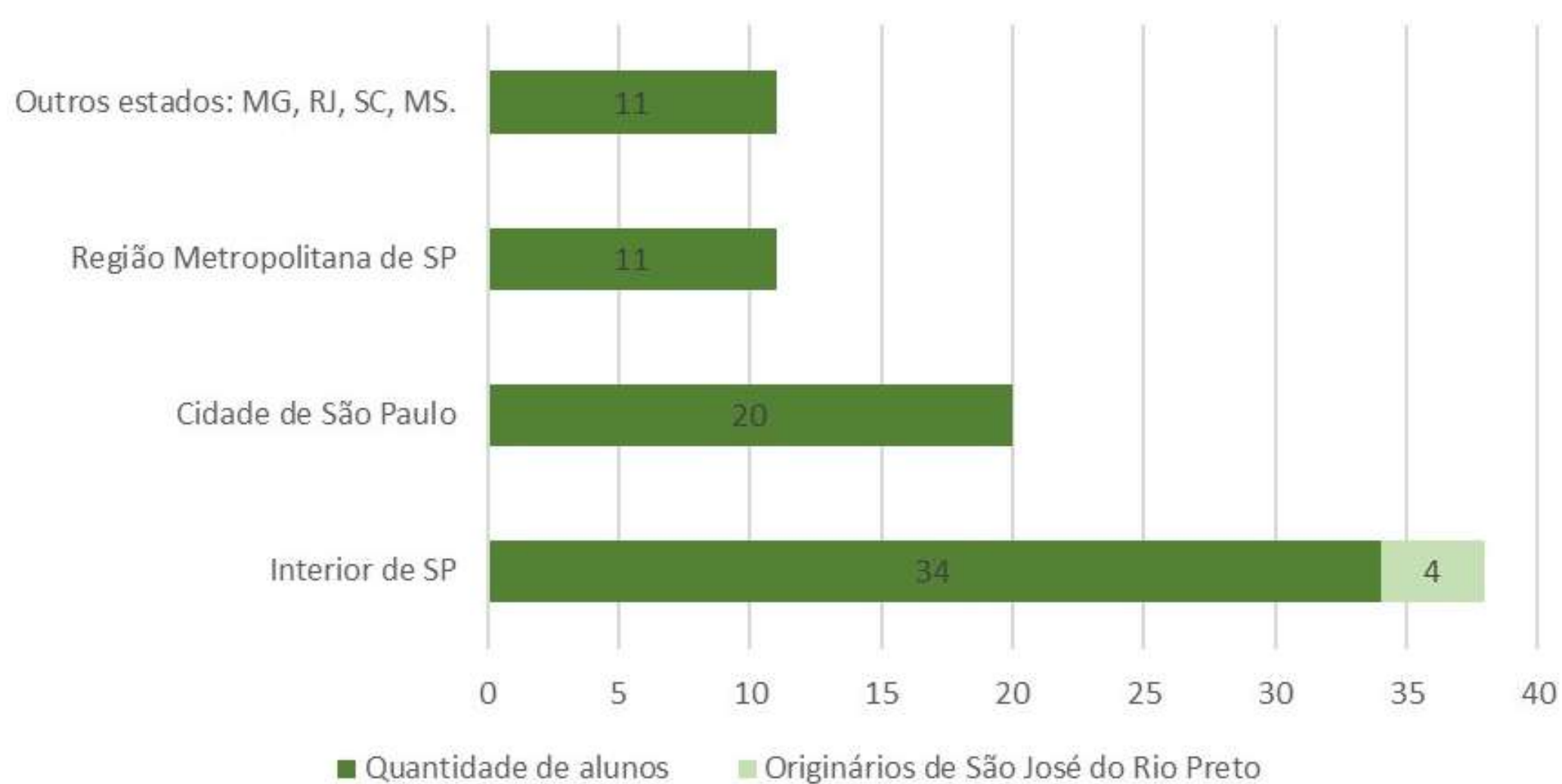


QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS (SOBRE A TURMA)

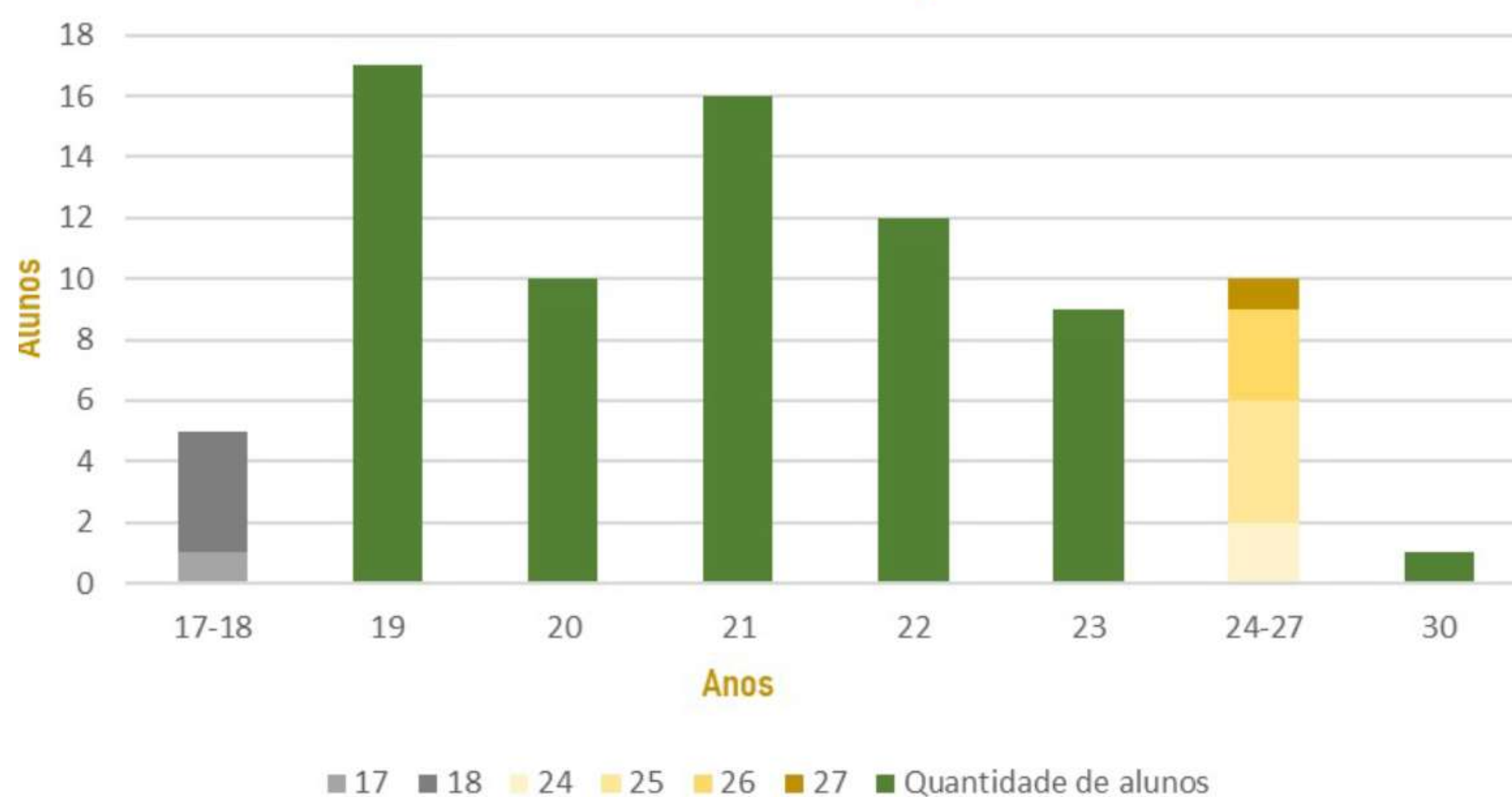
Gênero



ORIGEM DOS APROVADOS

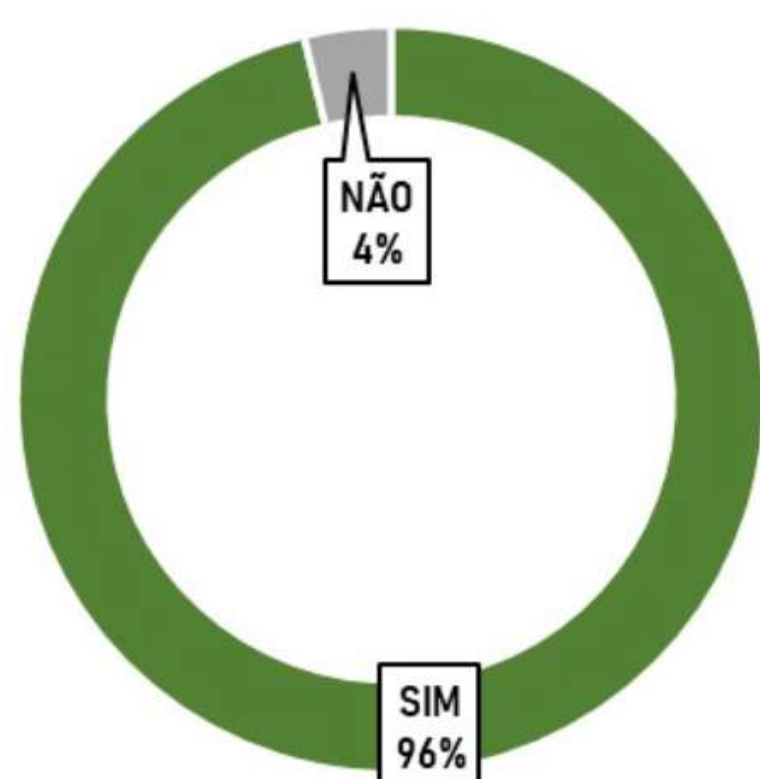


IDADE NA APROVAÇÃO



QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS (SOBRE CURSINHO)

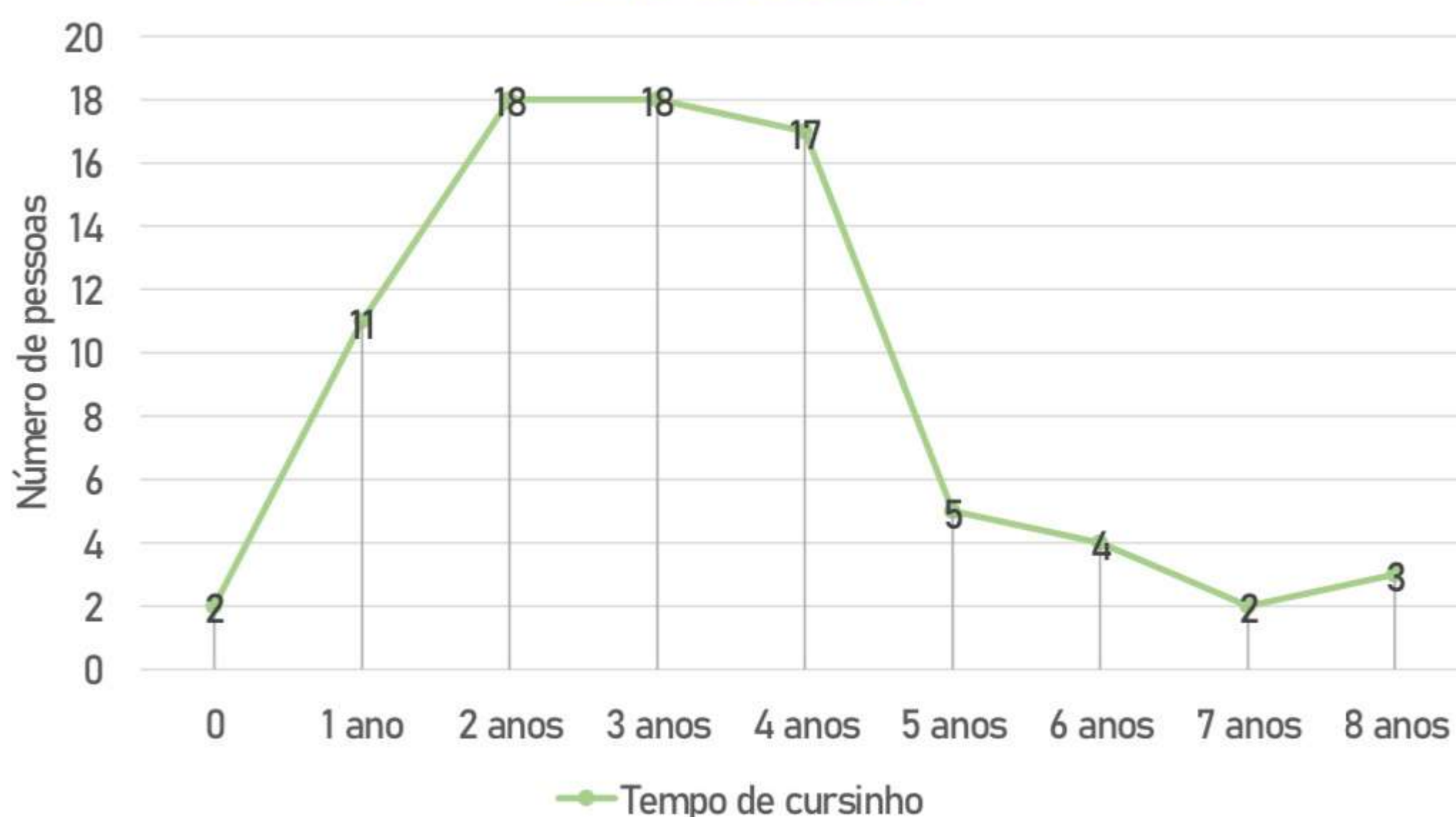
FEZ CURSINHO?



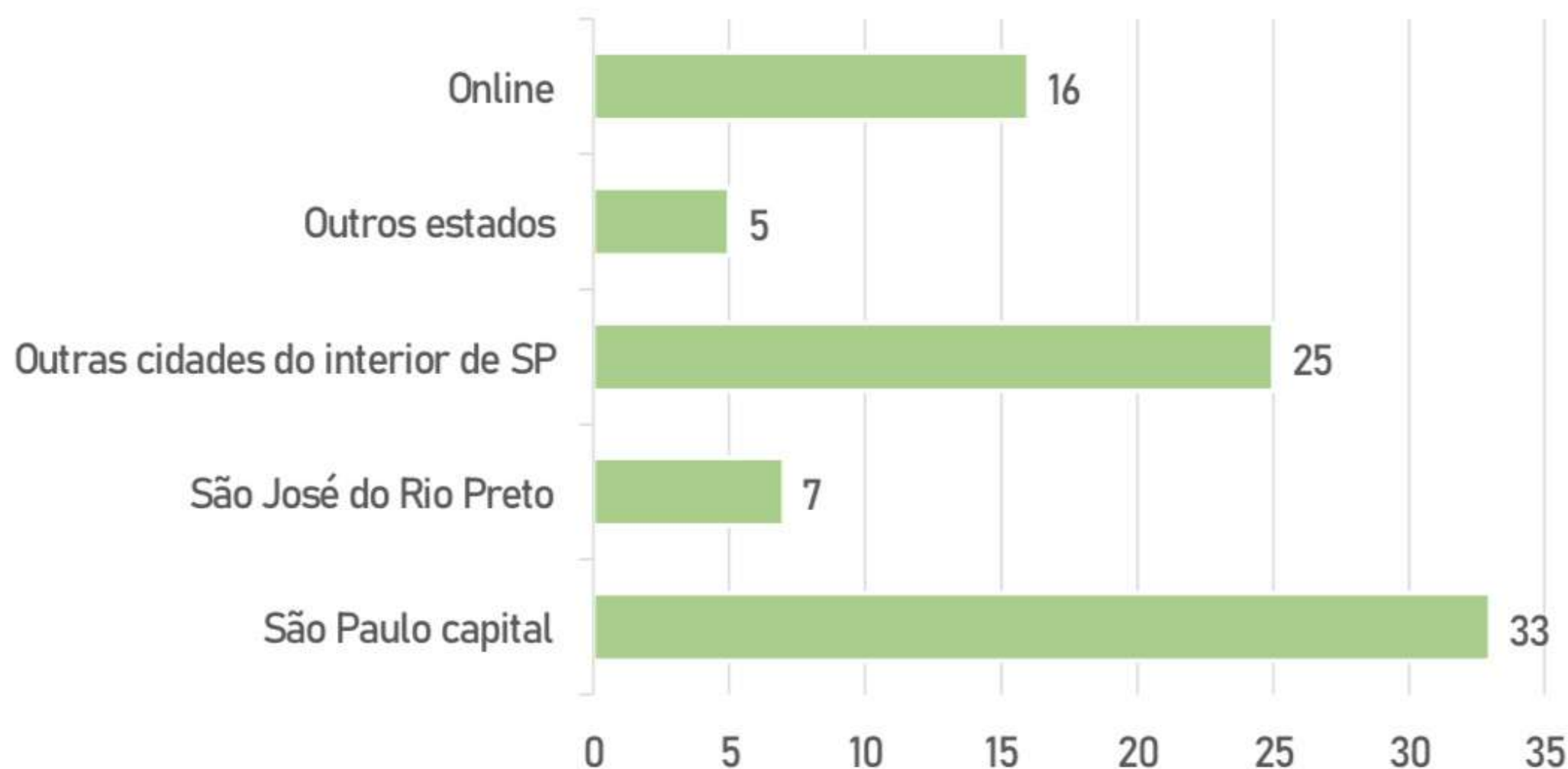
Cursos extras realizados durante a preparação para o vestibular



Tempo de cursinho



Local do cursinho



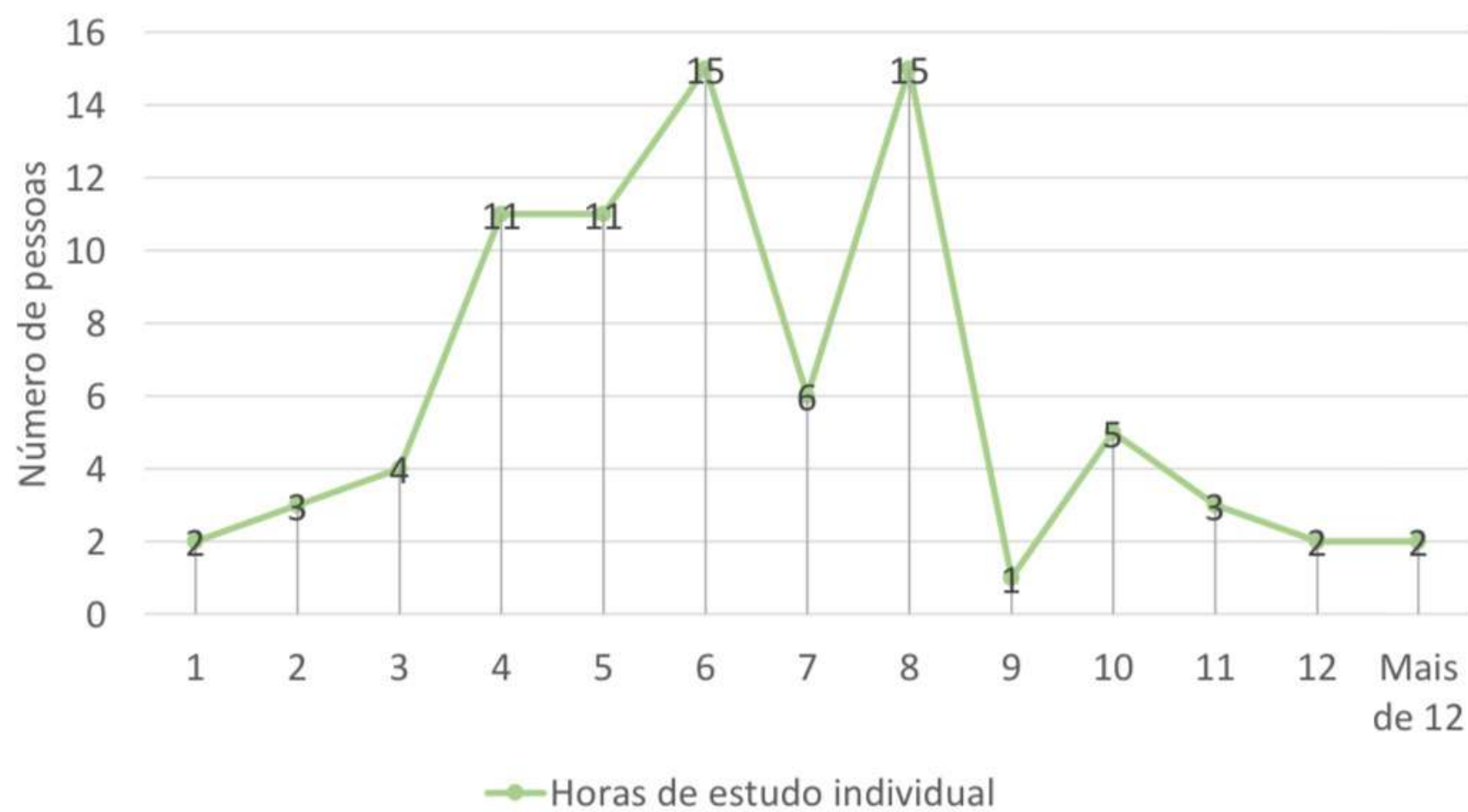
HORA DE CONHECER A 56!

QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS (COTIDIANO DOS ESTUDOS)

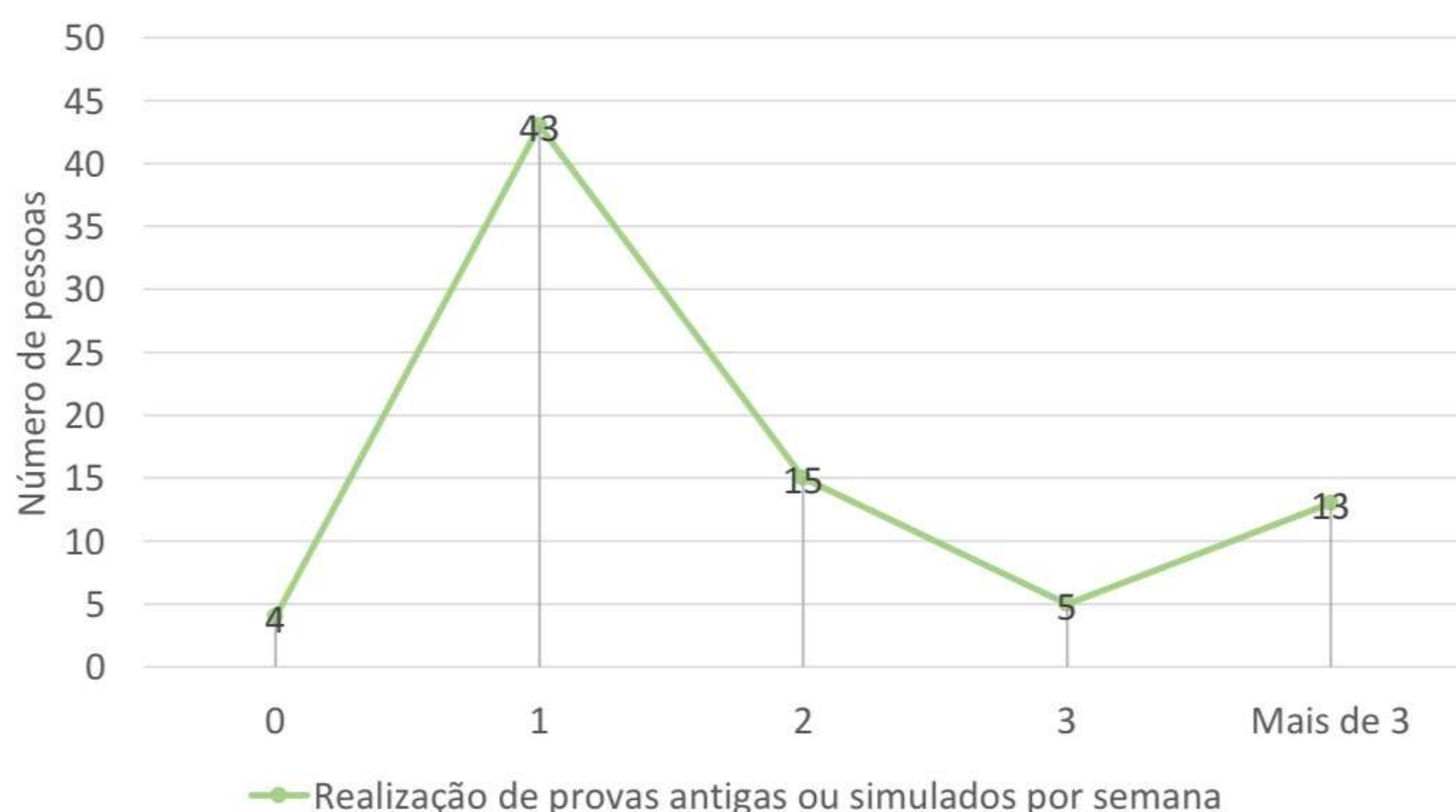
Horas de aula por dia



Horas de estudo individual por dia



Realização de provas antigas ou simulados por semana



PRODUÇÃO TEXTUAL POR SEMANA





HORA DE CONHECER A 56!

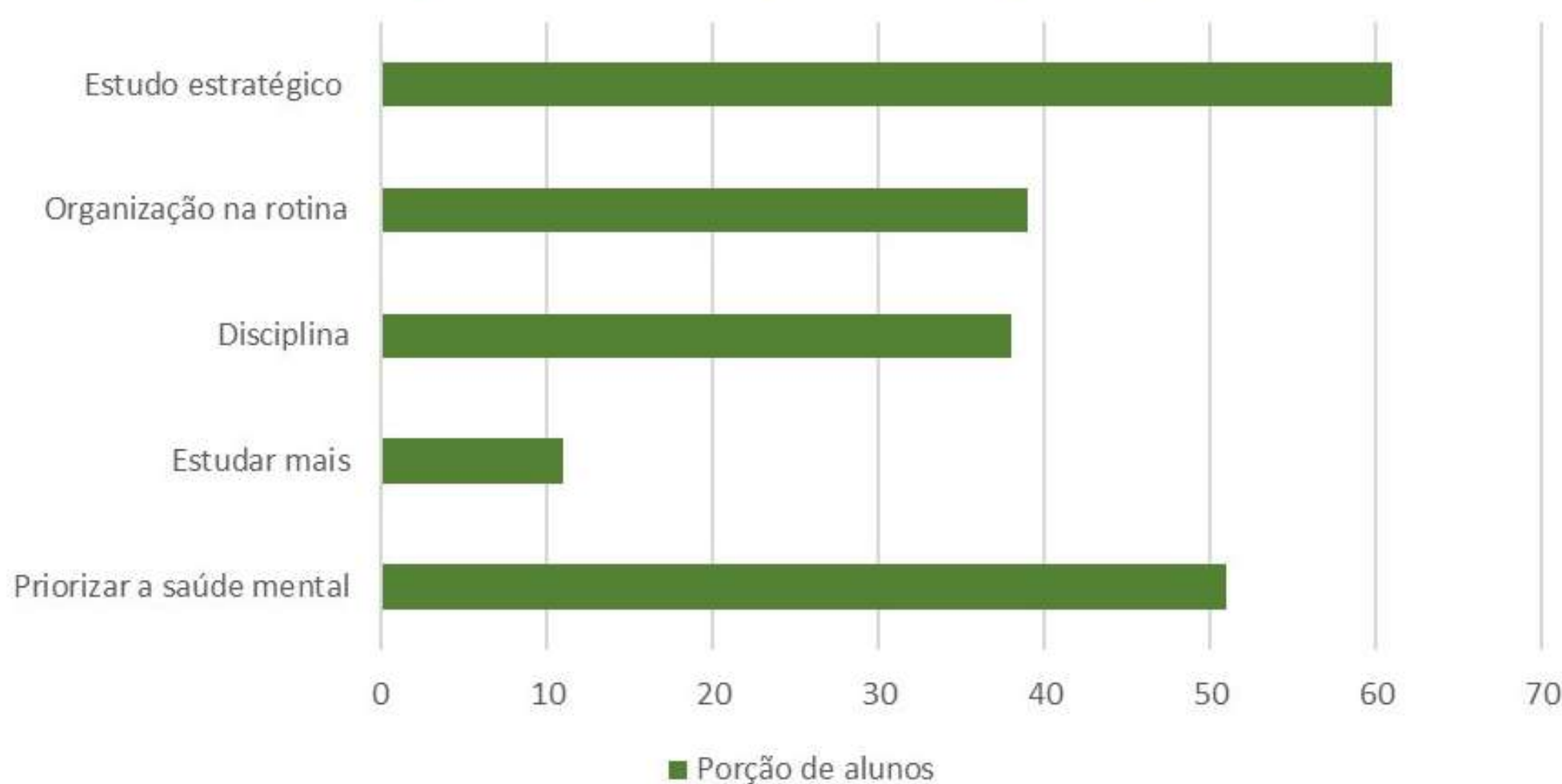
QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS



O que foi essencial na sua rotina de estudos?



O que foi essencial para a sua aprovação?



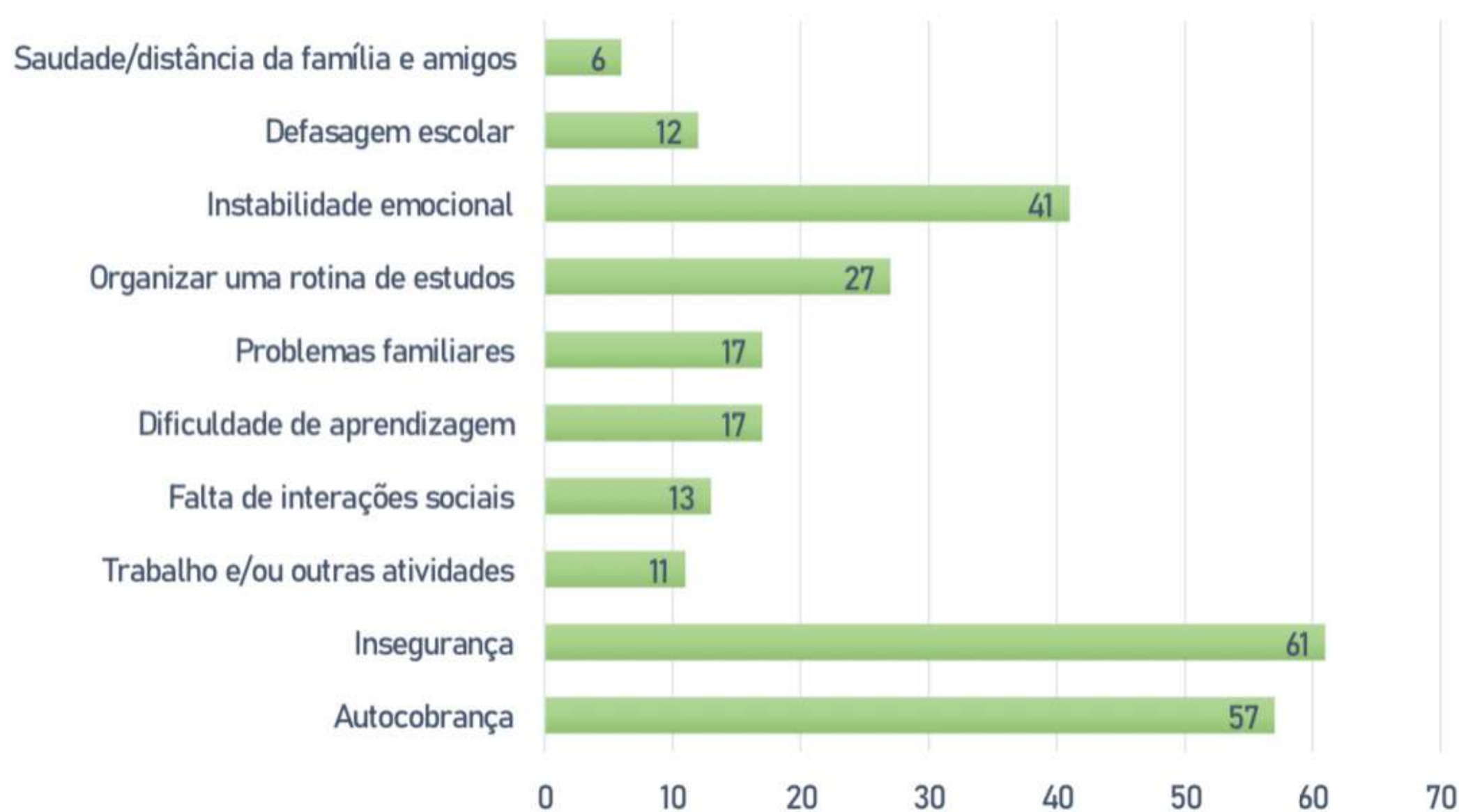
Ao sair da prova, numa escala de 1 a 5, quanto você achou que seria aprovad@ na FAMERP?



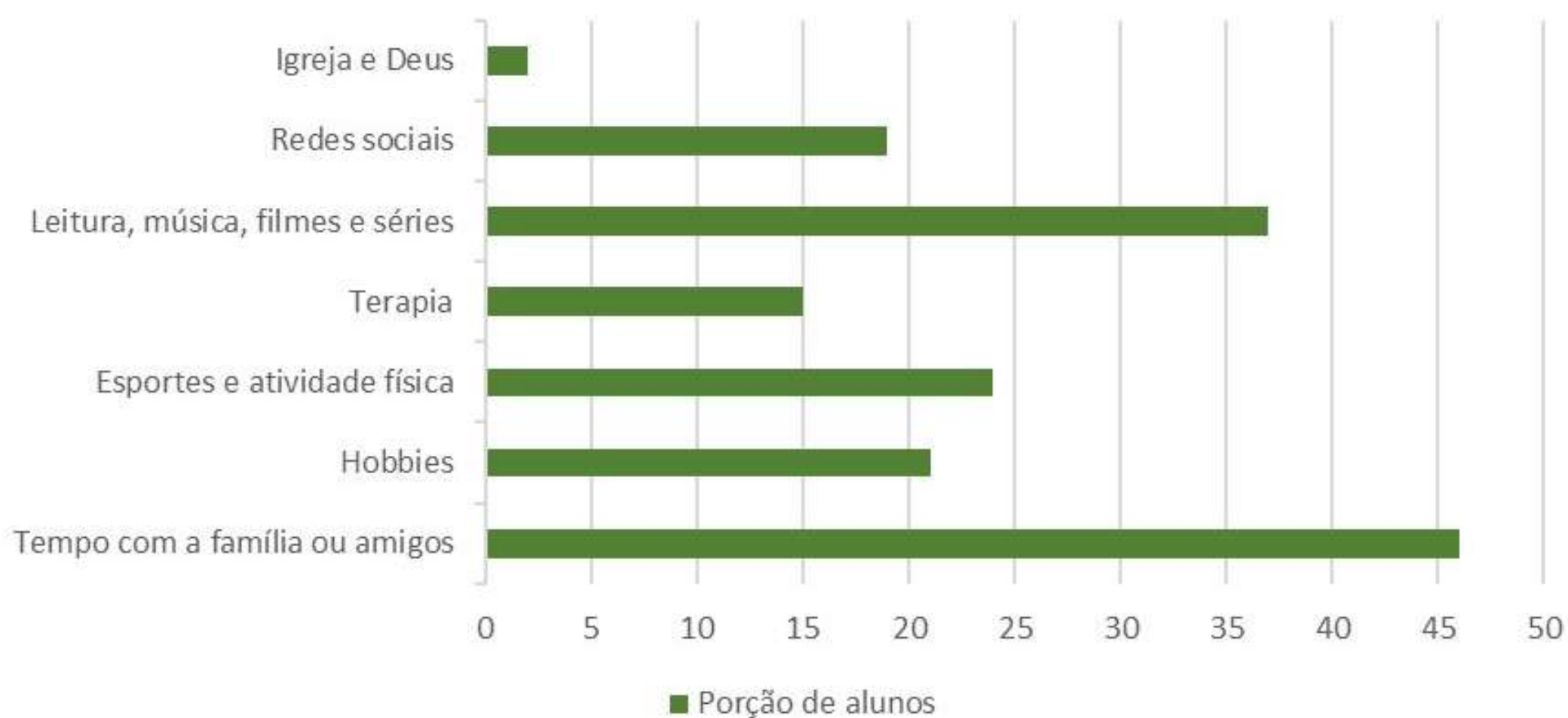
HORA DE CONHECER A 56!

QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS (DIFICULDADES)

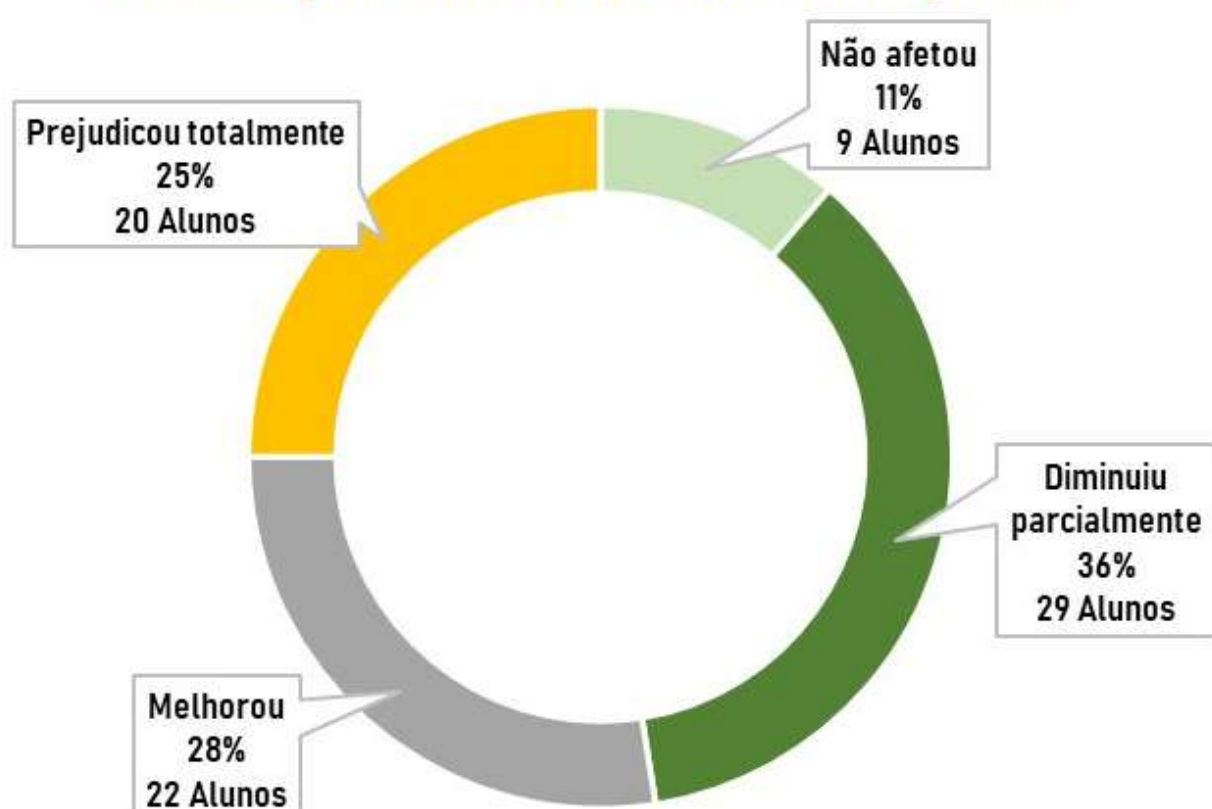
Maiores dificuldades no preparo para o vestibular



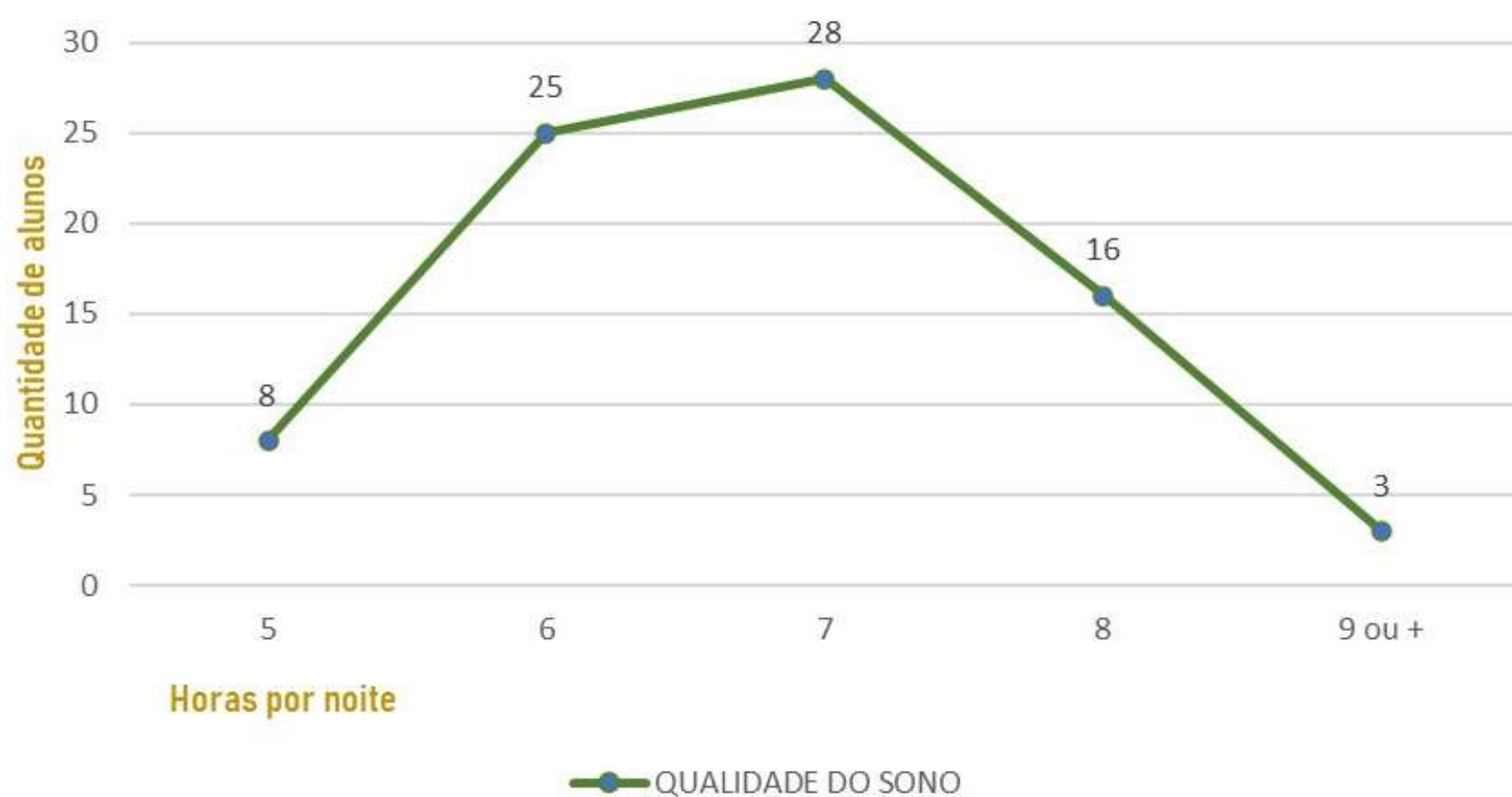
O que te ajudava a superar as dificuldades associadas aos estudos?



Como a pandemia afetou seu desempenho?



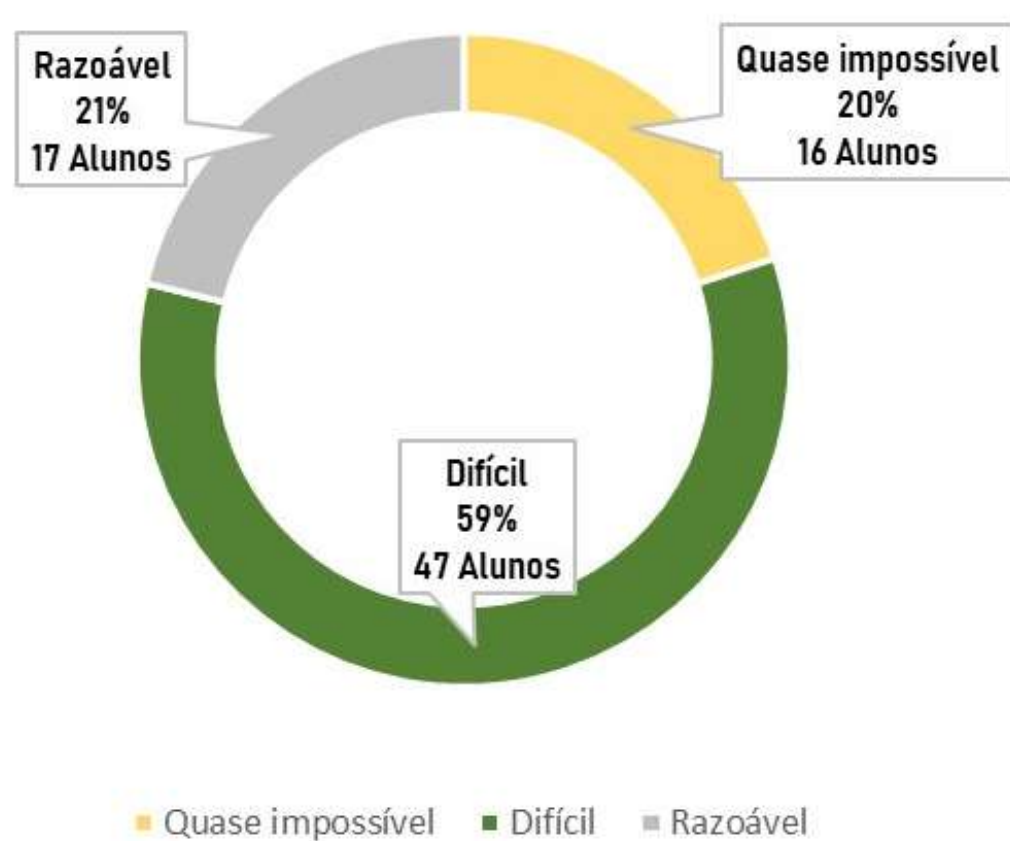
QUALIDADE DO SONO



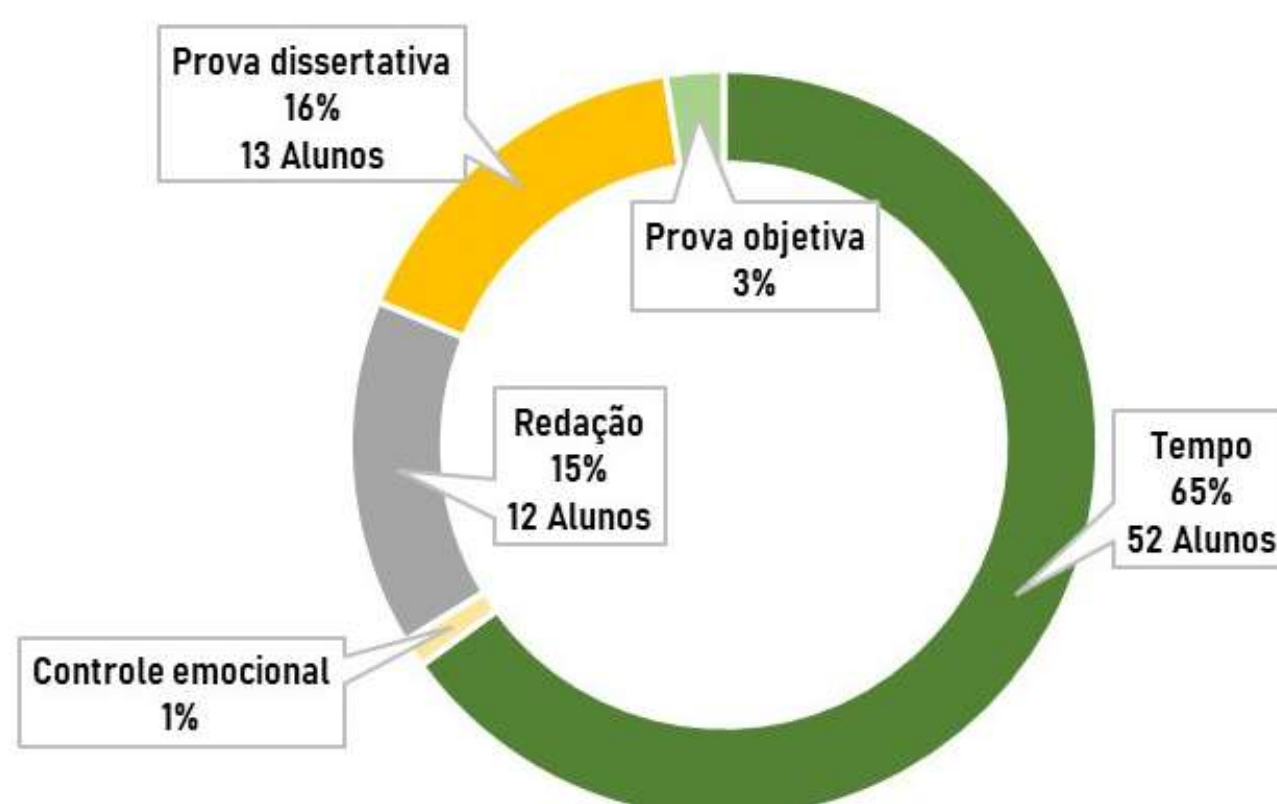
HORA DE CONHECER A 56!

QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS (OPINIÕES SOBRE A PROVA)

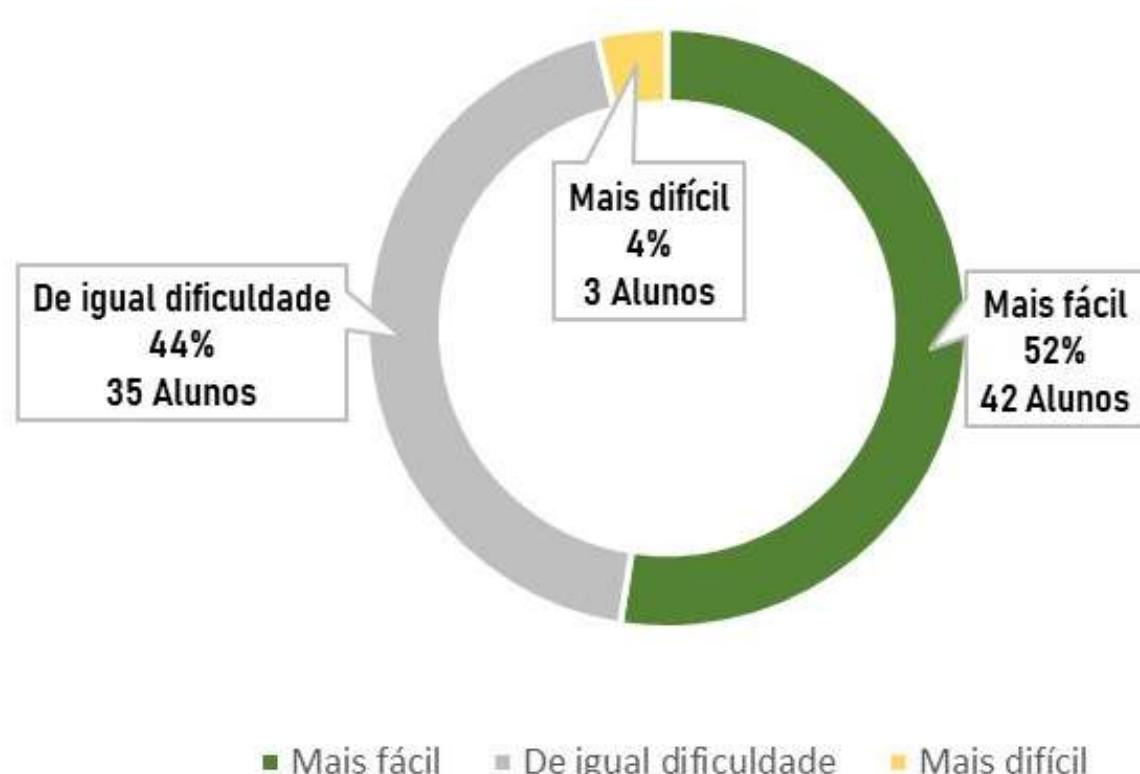
DIFICULDADE PARA APROVAÇÃO NA FAMERP



O que foi mais difícil no vestibular da FAMERP?



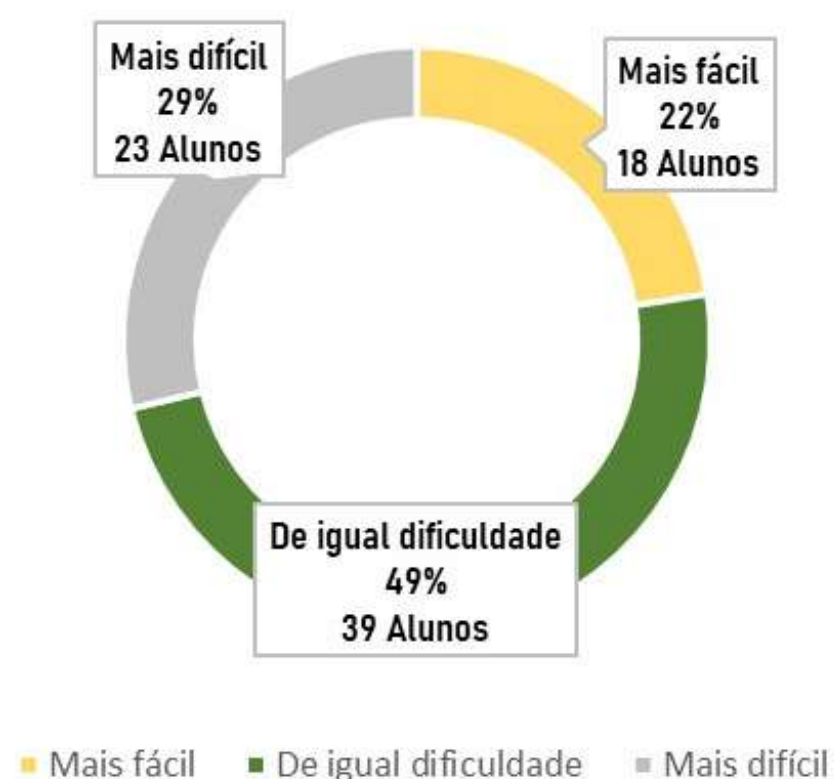
A PROVA OBJETIVA DA FAMERP, COMPARADA AOS DEMAIS VESTIBULARES, É:



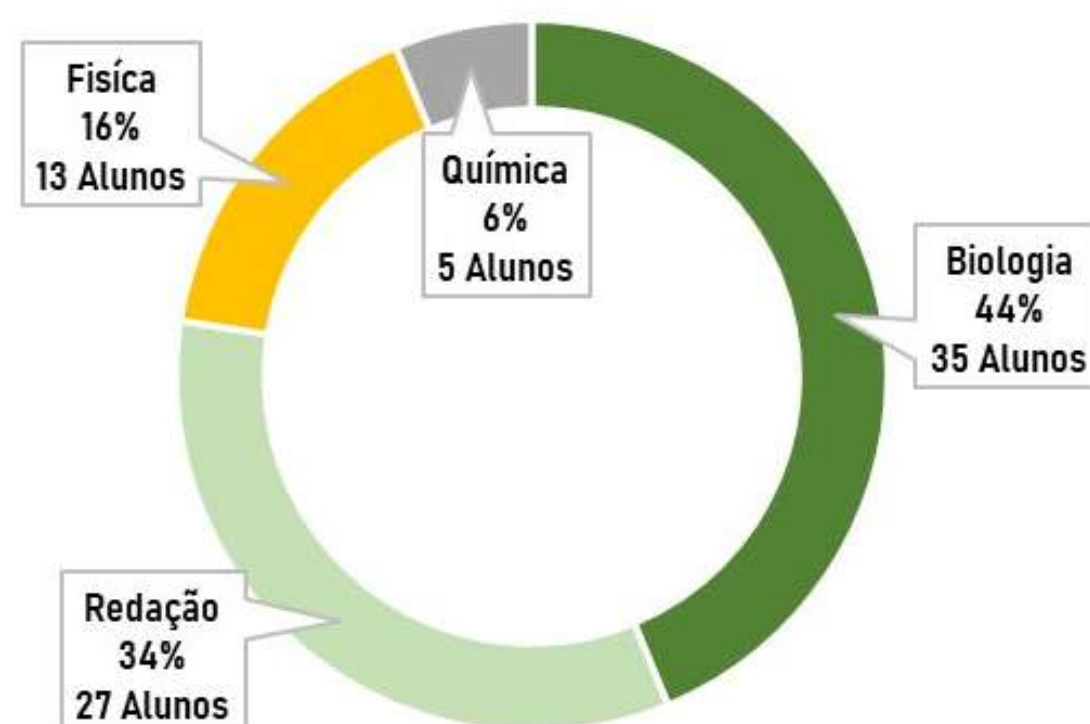
DIFICULDADE EM QUAL ÁREA DO CONHECIMENTO?



A PROVA ABERTA DA FAMERP, COMPARADA AOS DEMAIS VESTIBULARES, É:



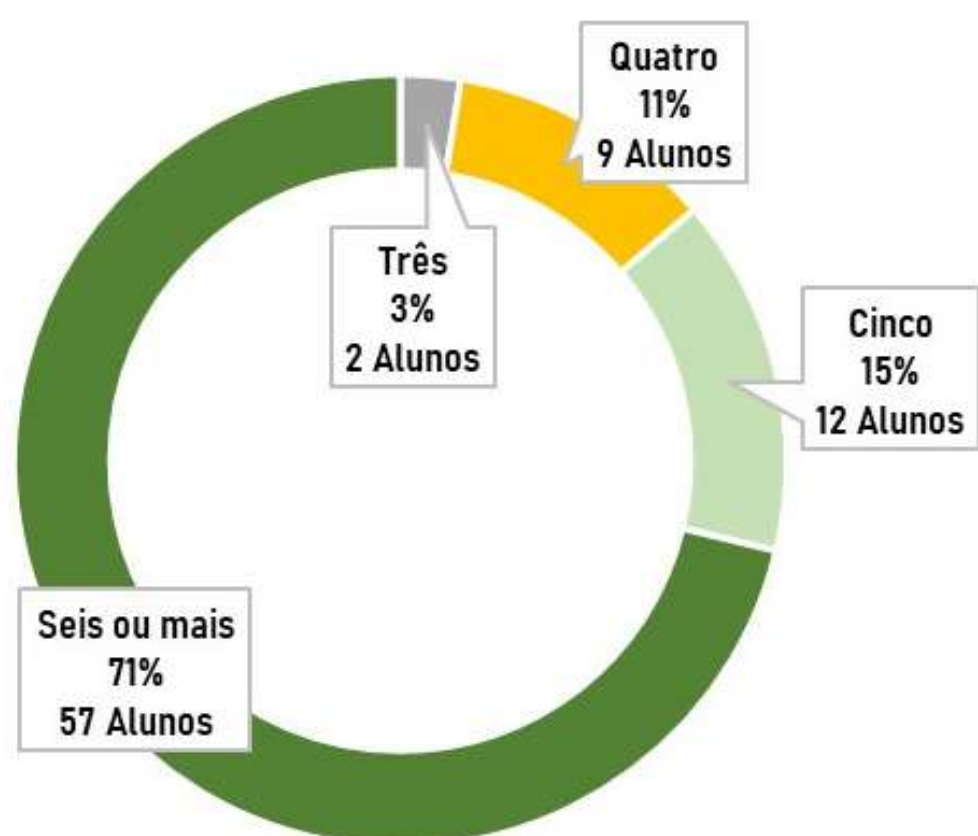
Qual a matéria de maior dificuldade no segundo dia de prova?



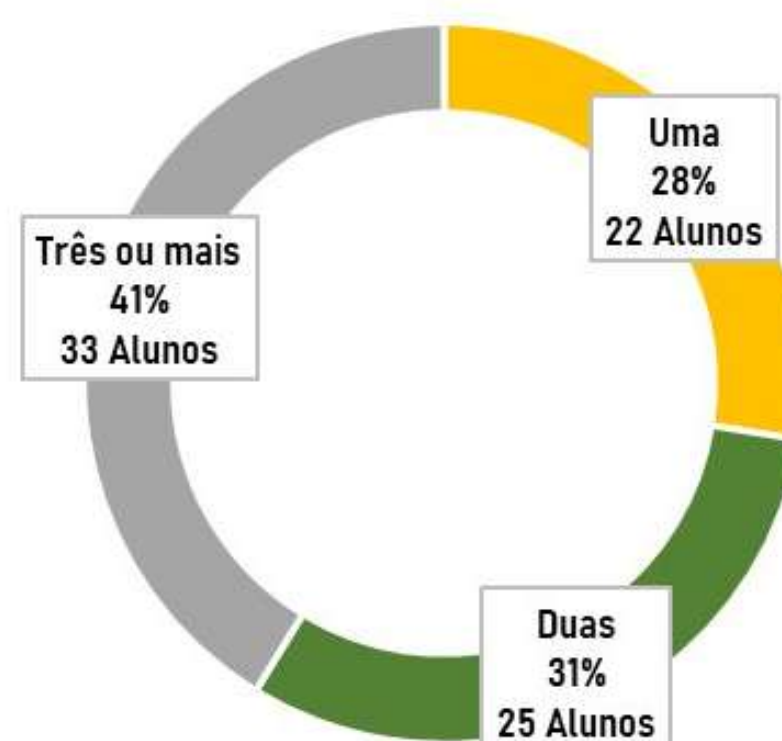
HORA DE CONHECER A 56!

QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS

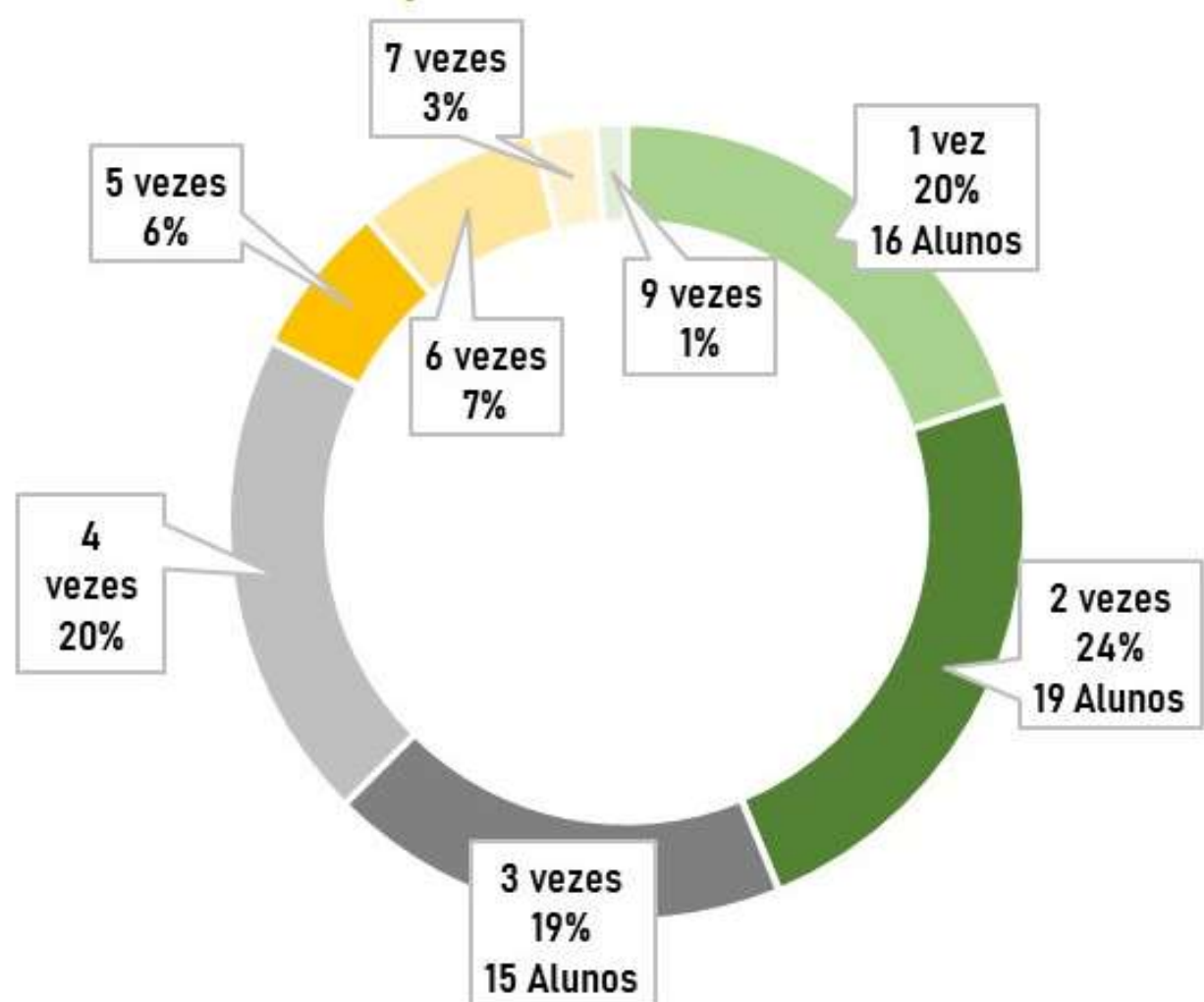
Quantos vestibulares você prestou no ano da aprovação?



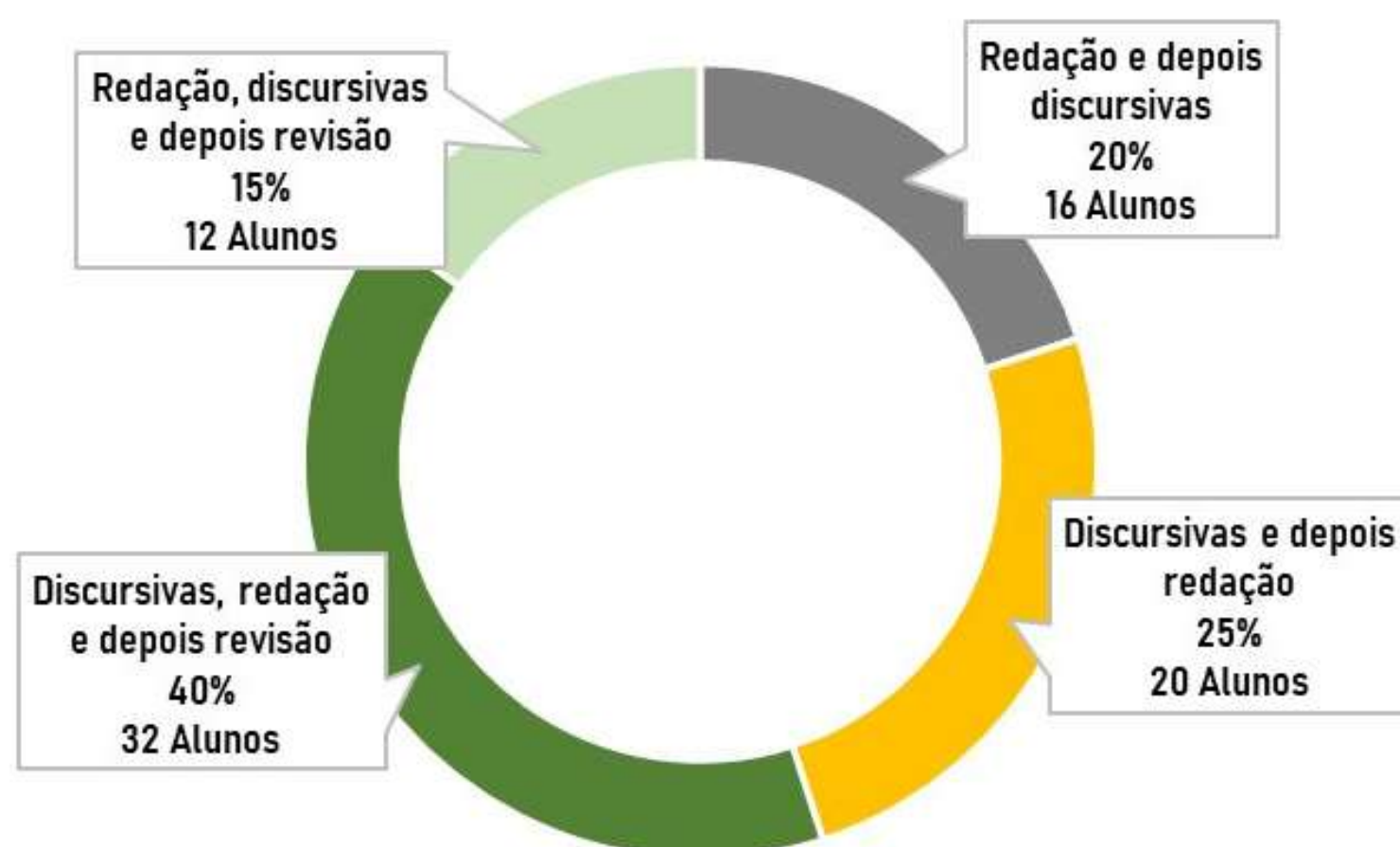
No ano de aprovação, você teve como foco quantas faculdades?



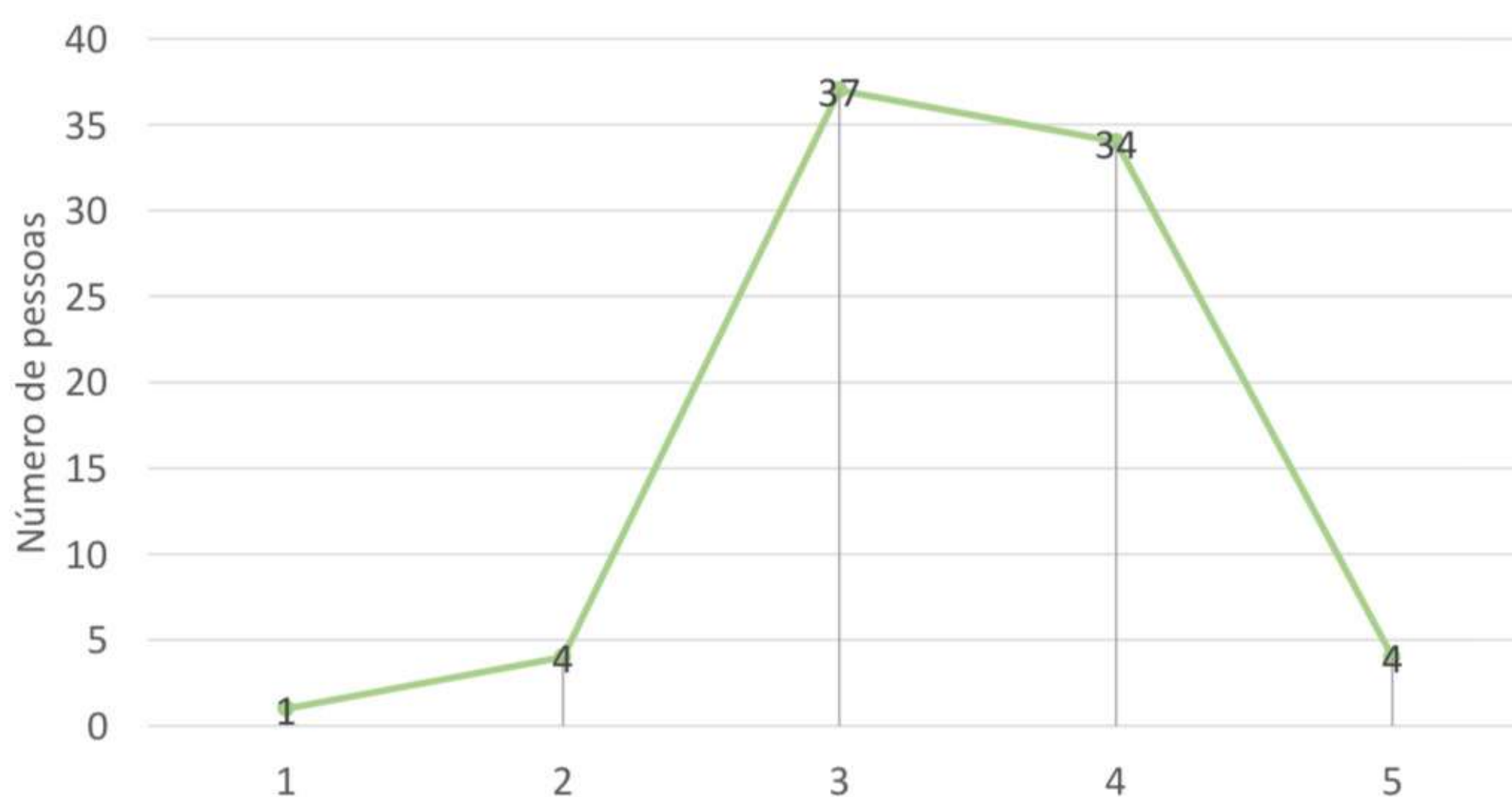
Quantas vezes prestou o vestibular da FAMERP?



Qual a estratégia usada no segundo dia de prova?



De 1 (muito fácil) a 5 (muito difícil), qual você acha que foi o nível de dificuldade do vestibular FAMERP 2023?



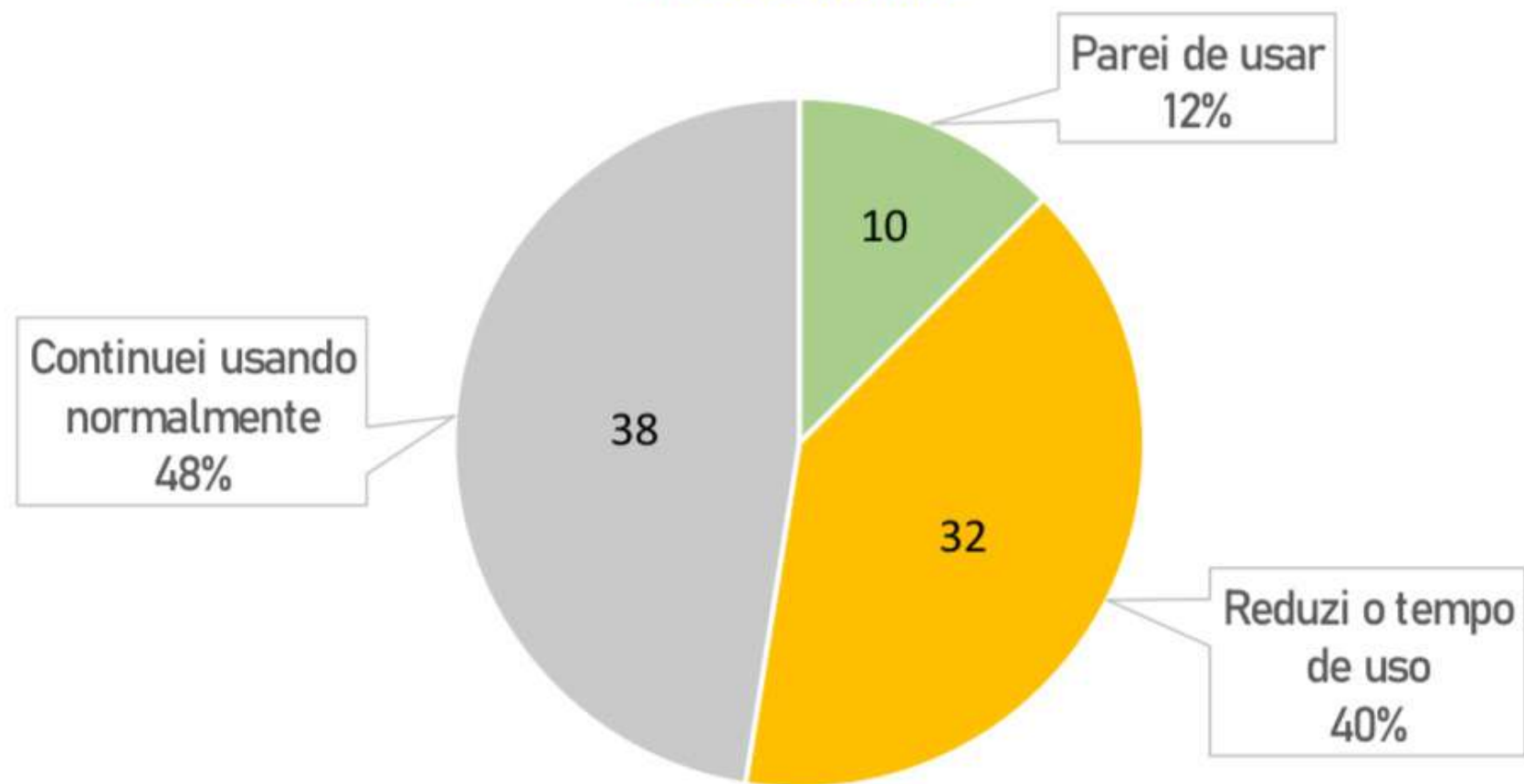


HORA DE CONHECER A 56!

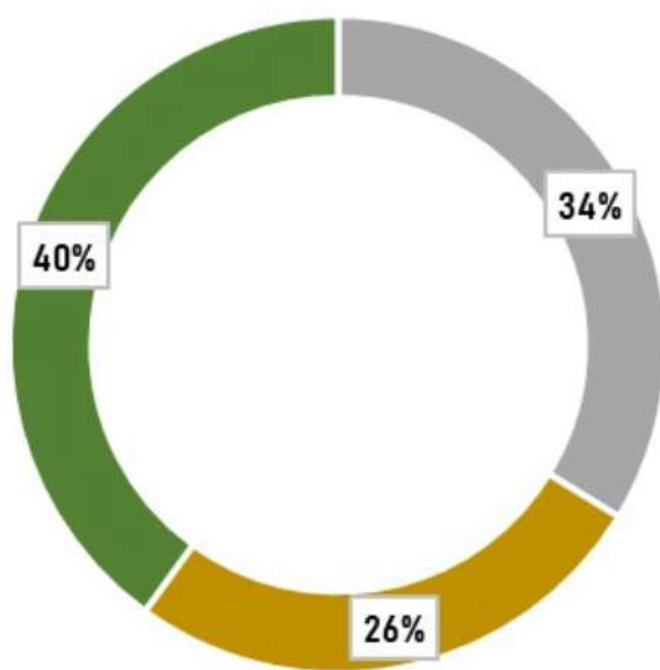


QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS

Redes sociais

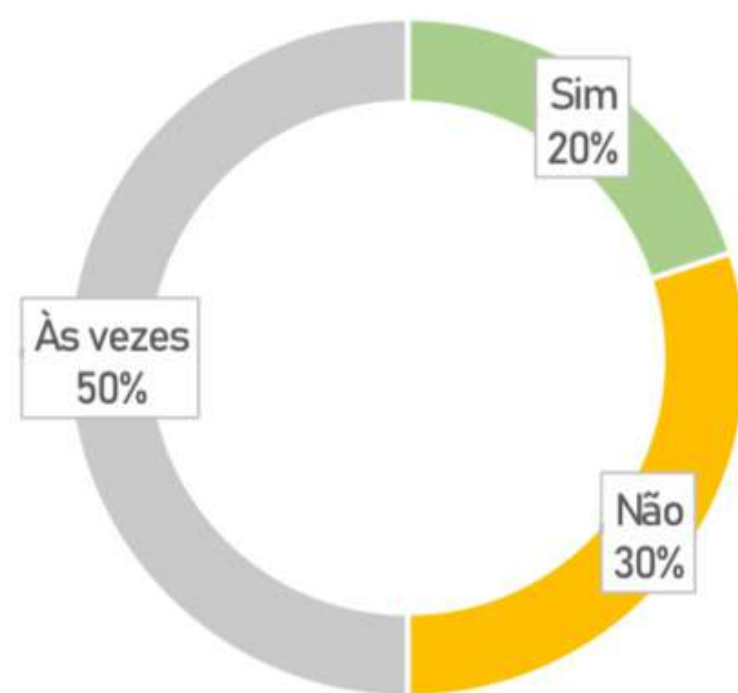


ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O CURSINHO



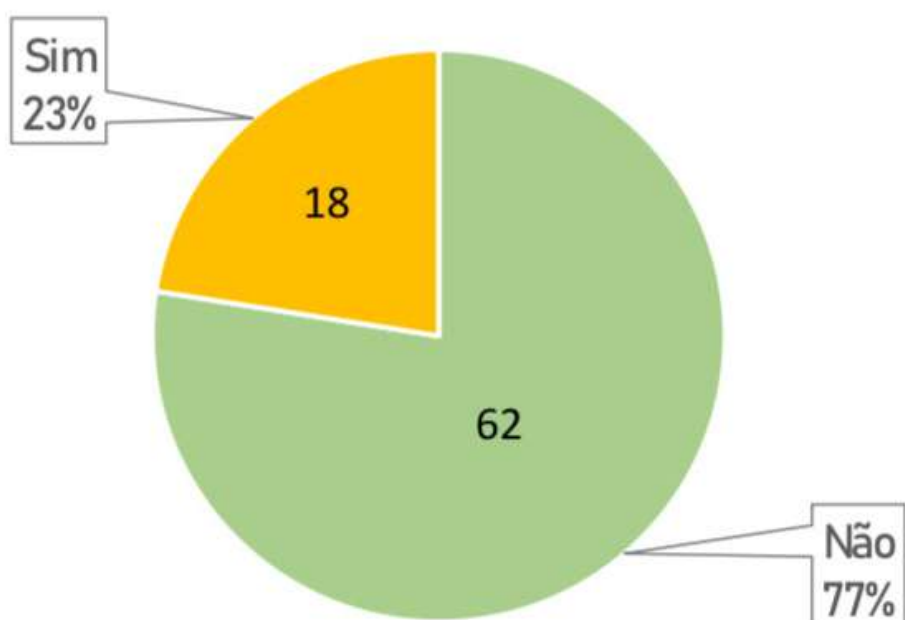
■ Praticava como rotina de treinos ou de exercícios ■ Praticava eventualmente ■ Não praticava

Você se privava de sair aos finais de semana?

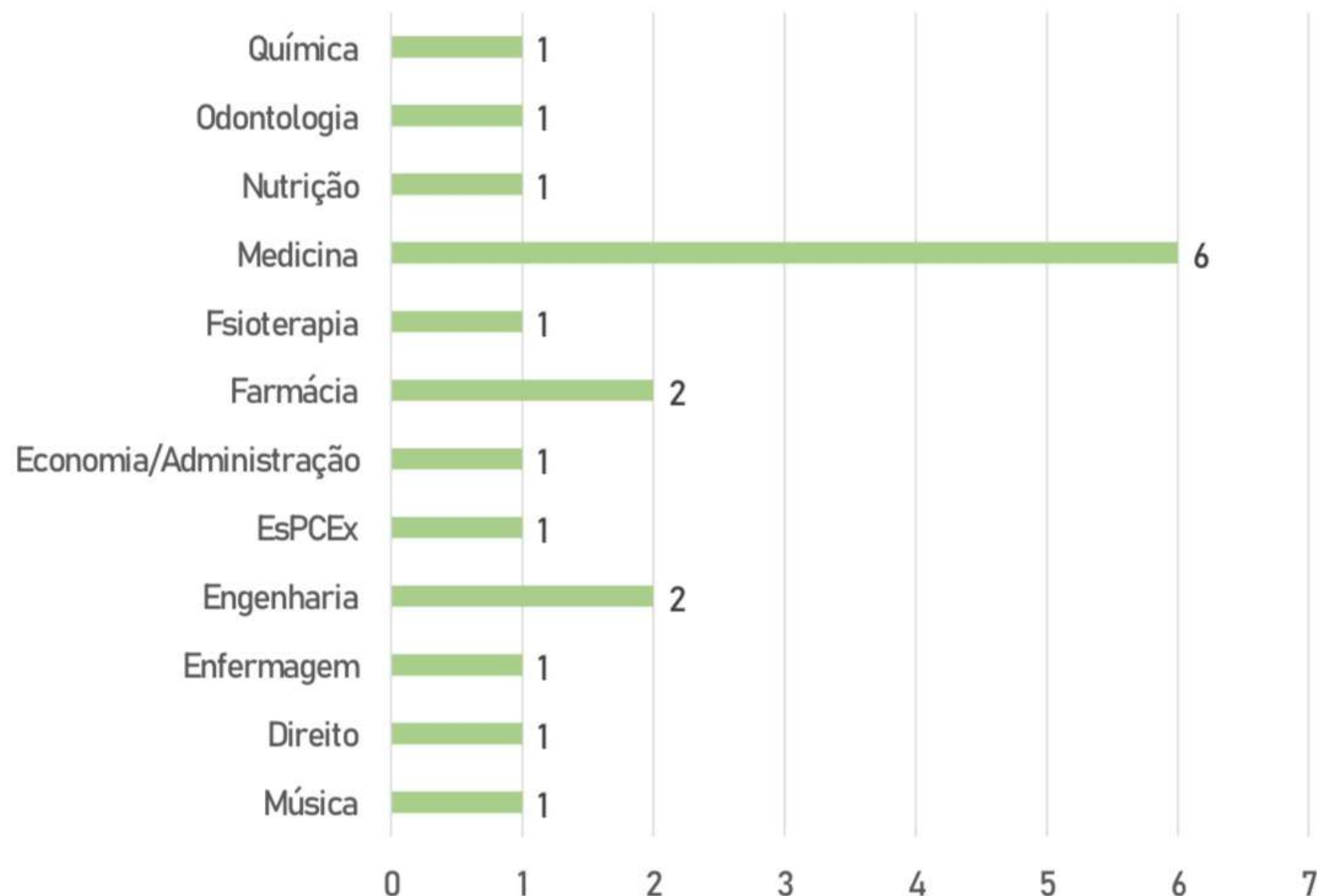


■ Sim ■ Não ■ Às vezes

Já havia começado outro curso superior antes de ingressar em medicina na FAMERP?



Qual curso já havia começado antes de ingressar na FAMERP?



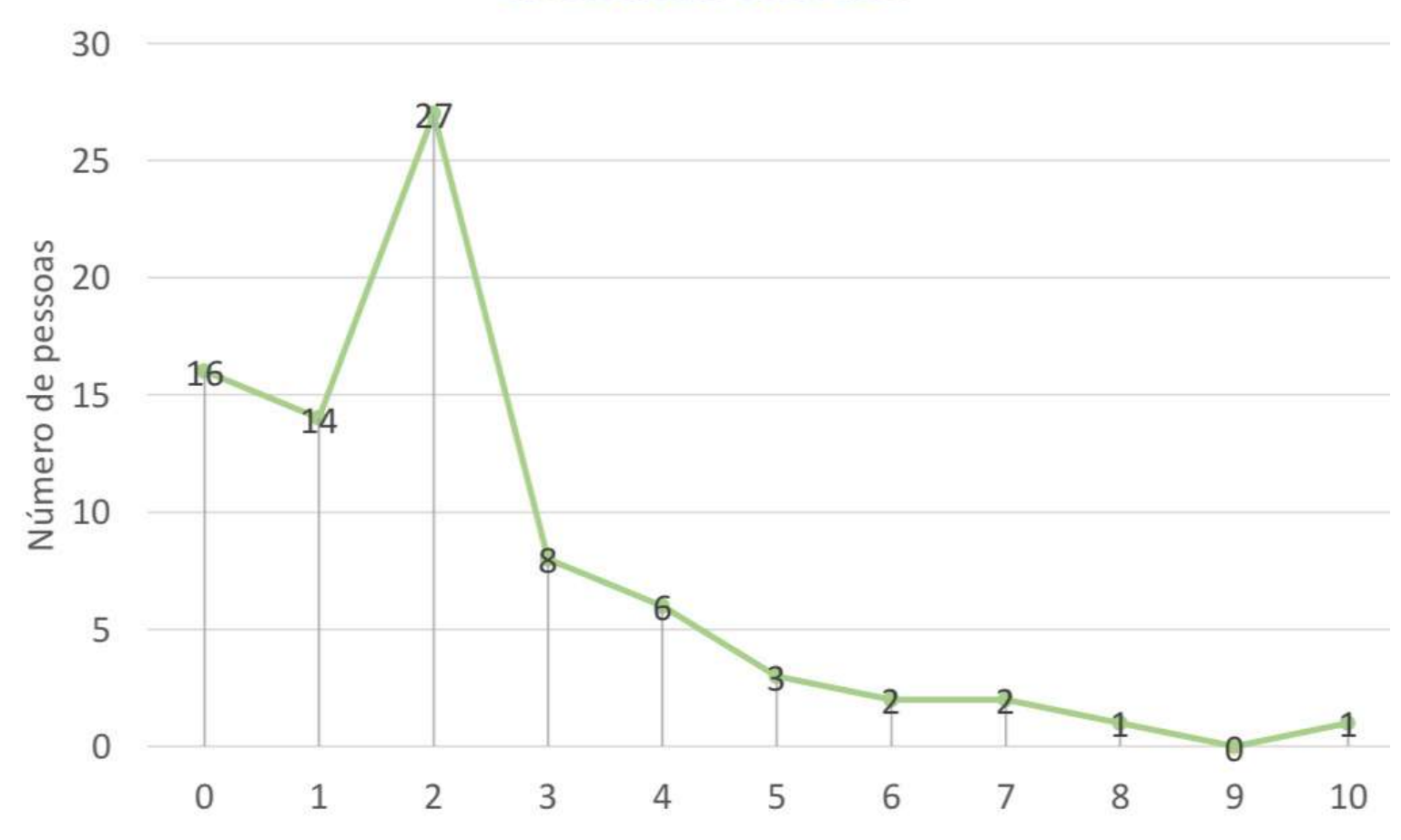


HORA DE CONHECER A 56!



QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS (OUTRAS APROVAÇÕES)

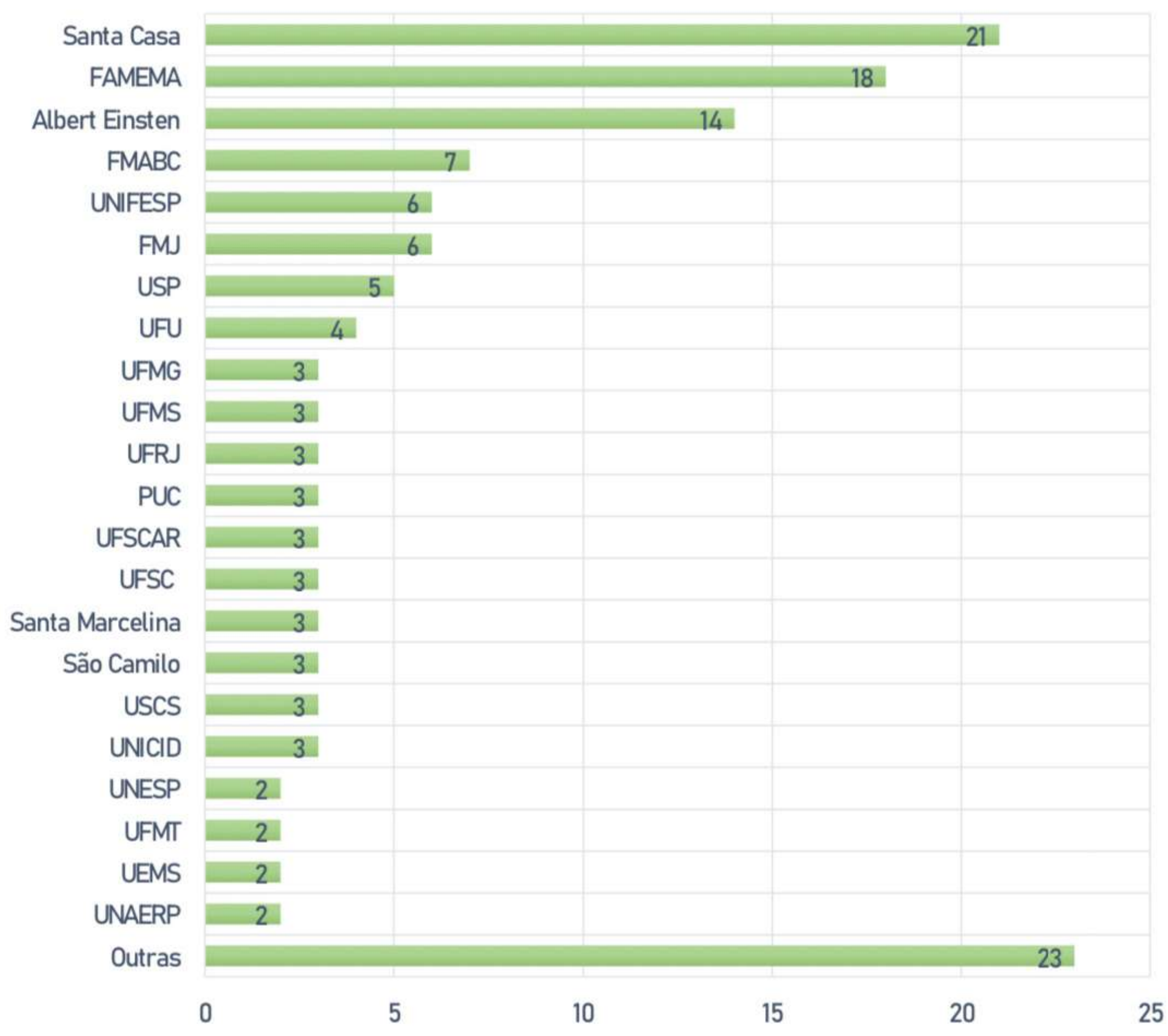
Além da FAMERP, você foi aprovado em quantos vestibulares de medicina esse ano?



Caso tenha sido aprovado em mais de uma instituição, o que te fez escolher a FAMERP?



Em quais outros vestibulares de medicina vocês foram aprovados esse ano?



Outras: UFSM, FASM, UFSJ, UNIFAL, FUNJOB, UPE, UFDPA, UNIFAE, UFPEL, UNITAU, UNIMONTES, UFS, ESCS, UFCG, UFTM, UNISA, UFC, UFG, FURG, FAMERV, UFLA, UNIARA, UNIUBE

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• PRIMEIRO LUGAR / 8 ANOS DE CURSINHO



E aí, futuros calouros da Turma LVII!! Tudo bem? Eu sou o Bang da LVI, fui aprovado em primeiro lugar na FAMERP, e vim compartilhar um pouco sobre a minha caminhada como vestibulando. Antes de mais nada, gostaria de ressaltar que este depoimento é um pouco diferente daqueles que você geralmente encontra em cartilhas clássicas de vestibulandos de medicina: infelizmente, minhas maiores dificuldades não se limitaram a acordar cedo, resolver um exercício difícil de matemática ou passar o dia inteiro no cursinho assistindo às aulas.

Minha história vai um pouco além dessa rotina já conhecida por todos vocês – acredito que, na verdade, ela é mais um exemplo do típico brasileiro de classe média (aquele cidadão que nutre o sonho de mudar de vida, apesar de todos os pesares oriundos da desigualdade social que assola o país).

Diante disso, não vou repetir mais do mesmo e apenas reproduzir aquela ideia de que você precisa estudar, se dedicar e abdicar de certas coisas. Isso é fato, mas saiba que certas pessoas levam mais tempo do que outras para alcançar a aprovação, e, de certo modo, isso não significa necessariamente que o seu colega se esforça mais do que você. O vestibular é injusto, é massacrante, e possui exigências que, por vezes, estão fora da realidade de muitos indivíduos.

Há 8 anos, iniciei minha jornada rumo à aprovação no curso de medicina: se alguém tivesse me contado lá atrás que eu levaria todo esse tempo, talvez eu não acreditasse. Tentei, com muita dificuldade, conciliar a rotina do cursinho com o trabalho, mas logo percebi que certas coisas estavam fora do meu controle (acho que eu consigo contar nos dedos a quantidade de listas de exercícios que eu consegui finalizar). Fora isso, a situação em casa também não era muito favorável: perdi meu pai para o câncer no segundo ano de cursinho, passei por dificuldades financeiras com minha família, sofri ameaças, além de muitas pessoas ao meu redor me pressionarem constantemente para encarar de vez a vida adulta e deixar de lado o sonho de me tornar médico.



HORA DE CONHECER A 56!



DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• PRIMEIRO LUGAR / 8 ANOS DE CURSINHO

Ainda bem que eu fui “teimoso”, não é mesmo? Não vou mentir e falar com convicção que eu sempre acreditei no processo – meus amigos foram fundamentais em meus momentos de crise e desesperança. Felizmente, tive companheiros ao meu lado que me abraçavam e me diziam que logo iria ficar tudo bem.

E nesse ritmo fui seguindo os oito anos, estudando quando possível (nos intervalos do expediente, por exemplo), e tentando me organizar ao máximo para correr atrás dos conteúdos que sentia mais dificuldade. Lembro que no meu último ano de vestibular, após tantas reprovações, eu estava esgotado, desmotivado e me questionando qual seria o sentido de continuar tentando. Afinal, depois de tantas tentativas, você sente que não tem mais a mesma energia e disposição de antes. Além do meu emprego, que já ocupava grande parte da minha rotina, precisei ajudar no comércio de minha família durante minhas folgas, o que agravou ainda mais minha situação com os vestibulares. Era inevitável pensar na concorrência... Era inevitável pensar nas oportunidades que me faltavam para poder me dedicar da maneira que gostaria... Era inevitável pensar que meu lugar talvez não fosse na medicina, mesmo me esforçando tanto. Inclusive, para piorar, escutava de vez em quando que eu estaria velho demais para ingressar na faculdade.

Nesse mar de reflexões, parece que a aprovação veio no momento certo: junto com a palavra “convocado”, veio um suspiro de alívio – finalmente as coisas estariam se acertando! Mais do que isso, passar em primeiro lugar significa, a meu ver, que ter paciência consigo mesmo é fundamental, tanto para entender a realidade em nossa volta, quanto para ganhar fôlego e continuar caminhando.

Hoje, posso dizer que essa jornada teve um final feliz: acabei sendo aprovado também na FAMEMA, e em terceiro lugar na USP Bauru. Tomei a decisão de ir para a FAMERP diante de toda a infraestrutura que essa gigante possui, além de toda a política de acolhimento que os alunos fazem questão de cultivar – fui muito bem recebido, por meio da mesa moradia, pelo Vini e Romulo da LIV!

Depois dessa novela toda, quero apenas dizer, da maneira mais clichê desse mundo, que sonhos se realizam: acredite até o último segundo possível!

Gabriel Jie Bang (@bang_jump)

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• ÚLTIMA CONVOCADA / 2 ANOS DE CURSINHO



Oiiii futuros calourinhos da LVII!

Meu nome é Ana Laura, fui a última convocada da 56, e vim contar um pouquinho sobre como foi a espera pela aprovação na FAMERP.

Eu já tinha feito dois anos de cursinho, e a FAMERP tinha sido a faculdade que eu estava mais confiante de que traria a tão esperada aprovação. Mas no dia 25 de janeiro, com a publicação dos aprovados, vinha a minha colocação, 136º colocada, exatamente a mesma colocação da última convocada da LV.

As estatísticas dos últimos anos indicavam a aprovação da minha colocação em todos os anos, mas confesso que a ansiedade pela incerteza de que ela realmente viria, foi grande.

As listas rodavam, menos nomes eram chamados ao longo delas, e eu ficava cada vez menos confiante e com medo de que não seria aprovada. Nisso comecei a fazer cursinho online, como um plano B mesmo. Fazia os simulados e assistia as aulas, mas minha cabeça não saía de Rio Preto.

E gente, foram 4 longos meses de espera.

Finalmente no dia 29 de maio, vinha o dia tão esperado! Ver o meu nome na lista foi uma das melhores sensações da minha vida, juro!!!

Por isso, falo pra vocês, não desistam! Sei como é cansativo e difícil a rotina de preparação para o vestibular de Medicina, mas com disciplina, muito foco e revisão, tudo dá certo (Tenham equilíbrio também! Ter vida social e fazer exercício físico é extremamente importante na rotina da aprovação!!).

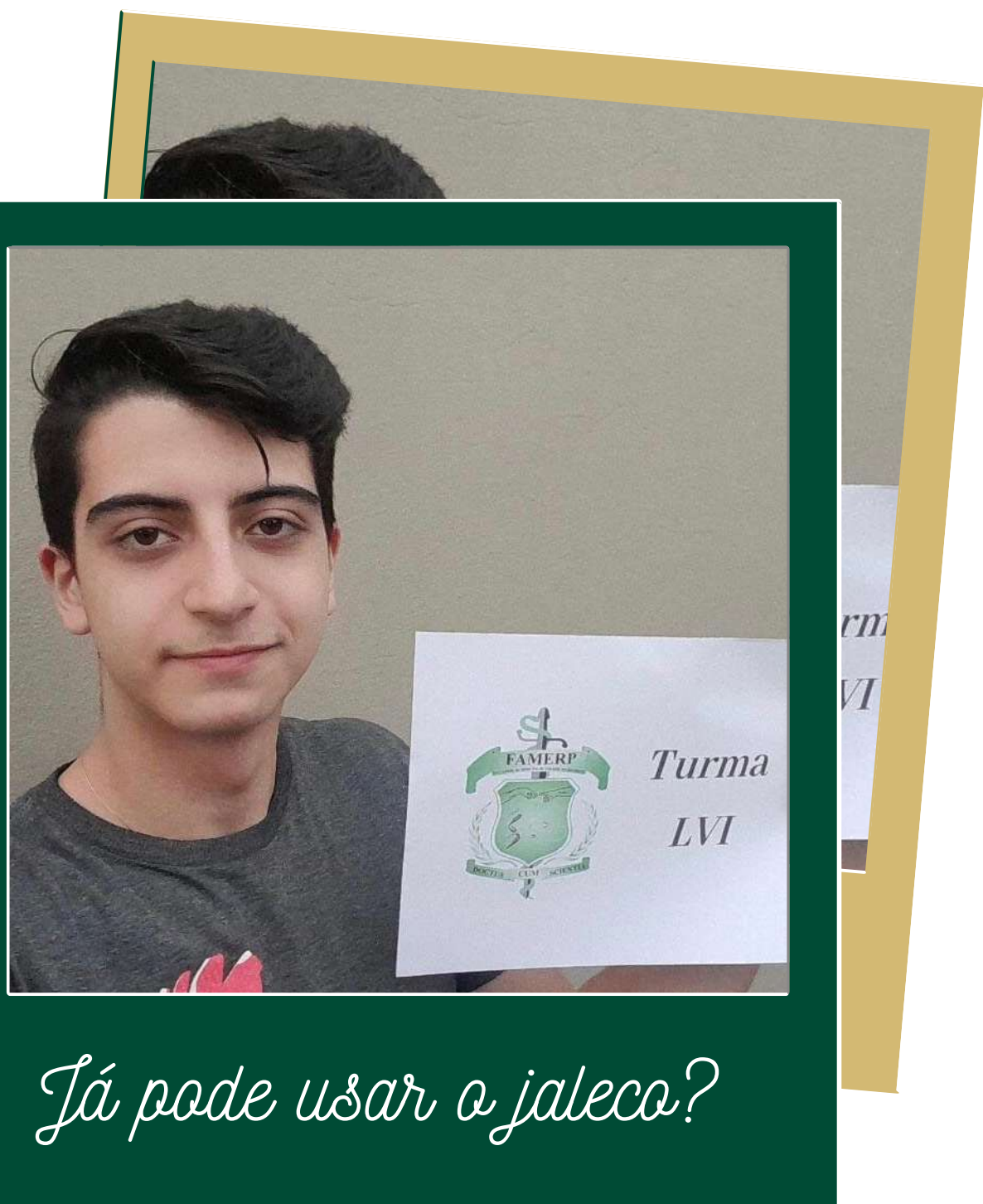
A família Med Rio Preto é maravilhosa, e muito acolhedora. Aqui momentos inesquecíveis acontecem que fazem valer a pena toda a dedicação necessária pra passar nos vestibulares.

Vou estar aqui pra qualquer coisa que vcs precisarem, e quem sabe, pra recebe-los como meus filhinhos na mesa moradia!!!

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• DIRETO DO TERCERÃO



Olá, meu nome é Augusto e sou calouro da FAMERP e vou contar um pouco sobre a minha trajetória para ingressar no curso de medicina. Eu sempre fui um pouco indeciso quanto a qual curso superior eu gostaria de ingressar, mas depois de ter um contato com a medicina em workshops (participem deles, são experiências muito boas para elucidar se é esse o curso dos sonhos de vocês), descobri uma paixão muito grande no assunto, e iniciei os estudos para o vestibular.

Nunca fiz cursinho pré vestibular e acredito que ele não seja uma fórmula mágica para aprovação, procurem experimentar diferentes métodos de ensino e ver o que funciona para vocês, eu mesmo estudava por meio da leitura de livros didáticos que foram doados ou emprestados pelos meus professores.

Quando descobrirem seu método de estudo, criem metas realistas para atingirem e um cronograma para organizar as aulas e revisões pode ser de grande ajuda.

Acima de tudo, não deixem os estudos para o vestibular privarem vocês de viverem suas vidas, estudem sim, mas saiam, se divirtam, assistam, joguem, prezem pela saúde mental de vocês para tornar o processo mais leve. Também não se esqueçam que tempo estudado não é perdido, é investido, essa mentalidade sempre me deu força para continuar estudando.

Eu fui aprovado em Medicina na USP Pinheiros, UFMG e FAMERP, todas quando terminei o ensino médio, e decidi ingressar na FAMERP, por ser a faculdade que mais atenderia meus desejos.

Por fim, é isso, não desistam dos sonhos de vocês, respeitem os seus próprios tempos, e por mais que a caminhada seja difícil, não é impossível!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• DOIS ANOS DE CURSINHO



Oiiiiiii meus futuros calouros da turma 57 :) estou tão ansiosa pra conhecer todos vocês... Meu nome é Fernanda e eu passei na 9ª chamada e fiquei na posição 108º no vestibular da FAMERP. Eu fiz dois anos de cursinho, então, eu entendo perfeitamente como é o sentimento de incerteza, medo e ansiedade que vocês devem estar sentindo agora, mas o que eu queria mesmo que soubessem é que vocês não estão sozinhos.

Quando fiz a prova, tinha certeza absoluta que NÃO iria passar, pelo fato de que meu segundo dia, na minha cabeça, tinha sido um desastre. Após o resultado e ver que minha posição foi 108º, ainda fiquei muito ansiosa, pois não sabia se as listas rodariam... Eu até tinha voltado para o cursinho, já que, para mim, realmente o sonho tinha sido adiado por mais um ano.

Entretanto, num dia em que eu já tinha perdido as esperanças, a lista rodou e eu decidi abrir a página da VUNESP por desencargo de consciência...Adivinhem? Meu nome estava na lista de convocados para matrícula. Aquilo foi um sonho realizado... Lembro claramente dos meus pais chorando, minha cachorrinha latindo e eu simplesmente paralisada olhando para o celular hahahaah. Então, eu queria que vocês soubessem que eu não acreditava que uma pessoa normal como eu, sem ser um gênio da inteligência, poderia conquistar algo tão significativo, mas aconteceu!

Cada um de vocês, que está lendo isso, é merecedor disso também, pelo simples fato de estarem lutando por tal, por estarem estudando todos os dias, muitas vezes sem descanso, para buscar a aprovação. Mesmo que esse ano não seja o ano de vocês, e mesmo que a FAMERP não seja a faculdade de vocês, uma hora o sonho vai se realizar... Eu só espero que - dentro do possível, claro - vocês não desistam dele. Cada exercício e simulado feito vai valer a pena, acreditem em mim. Em 2020 eu comecei a acreditar que tudo acontece por um motivo, então tentem se agarrar a isso. Nós, da 56, estaremos todos aqui, para recebê-los de braços abertos, para ajudar em tudo que precisarem. Eu sempre achava muito clichê quando me diziam “nunca desistam dos seus sonhos, pois ele se realizam” porém... é verdade. Aguentem firme, estudem bastante, mas também chorem, saiam com amigos e família e SEMPRE priorizem a saúde mental de vocês. Podem me procurar se precisarem de qualquer coisa!!

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• ESCOLA PÚBLICA / OUTRO ESTADO / ESTUDOU SOZINHO



Meu nome é Samuel, tenho 23 anos e sou de Campo Grande no Mato Grosso do Sul. Me formei no ensino médio em 2017 e em 2018 fiz um ano de cursinho focado para Medicina, mas não estava bem psicologicamente e acabei saindo do cursinho no mês de julho. Com o passar dos meses mudei minha ideia de carreira e no início de 2019 comecei a estudar para concursos militar (EsPCEx – Escola Preparatória de Cadete do Exército). Fiz cursinho para a carreira militar no ano de 2019 e 2020 e no final de 2020 fui aprovado na EsPCEx e na AFA (Academia da Força Aérea). Fiquei 6 meses no EsPCEx no ano de 2021, estava muito infeliz lá e em junho de 2021 eu saí da escola e voltei a estudar para medicina. O problema de estudar para concursos militar é que não cai Biologia nessas provas, nem Filosofia e Sociologia... então corri muito atras dessas matérias para estudar para os vestibulares.

Durante 1 ano e meio eu estudei e trabalhei, dava aulas particulares e trabalhava meio período na recepção de uma clínica de psicologia. Somente fiz cursinho de Biologia e o restante eu estudava sozinho. Acredito que quando se fez já alguns anos de cursinho presencial não compensa continuar em aulas presenciais e sim focar mais em exercícios e provas anteriores e simulados. Foi o que eu fiz, fazia muitas questões e principalmente questões abertas pois sentia que aprendia mais. Meu principal foco era o Enem e fui aprovado pelo Sisu na Universidade de Pernambuco (UPE) e meu segundo foco foi a Famerp principalmente por ter uma localização não tão distante da minha cidade, pela sua excelência e pela qualidade de vida que São José do Rio preto tem.

Meu preparo para a Famerp deu-se depois do ENEM. Fiz todas as provas anteriores desde 2015 e eu tinha um caderno de erros somente da Famerp (tenha um caderno de erros) em que tudo o que eu errava e ou que eu tinha uma mínima dúvida eu anotava e colocava o que estava faltando para acertar a questão ou ter 100% de certeza da resposta. Deixava algum resumo ou esquema junto da minha anotação. Isso foi algo que fez muita diferença nos meus estudos, acredito que precisamos focar nos nossos erros e apagar lacunas do conhecimento.

Para quem não é do estado de São Paulo digo que vale a pena vir para a Famerp, mesmo que você more longe. A faculdade é muito boa e as pessoas são muito acolhedoras. 90% dos alunos da faculdade moram perto da faculdade e meio que forma uma grande família, vamos no mercado juntos, academia, tomar um sorvete final de semana etc. Pode ter certeza que você, futuro aluno da Famerp não se sentirá sozinho nem desamparado.



HORA DE CONHECER A 56!



DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 3 ANOS DE CURSINHO



Já pode dar consulta?

Saaaalve, próximos calourxs da 57!! Sou a Bru Savi (Duende / Katty) e vim contar um pouquinho de como foi meu processo em busca da aprovação.

Fiz 3 anos de cursinho (2 online e 1 presencial), o primeiro foi num cursinho fraco, de maneira online por conta da pandemia, e esse ano eu criei uma base dos conteúdos pois meu ensino médio foi fraquíssimo e eu não estudava além do mínimo pra passar de ano, eu participava de uma companhia de dança e meu foco eram minhas competições como bailarina e não a escola, sabia que queria medicina e que teria que ser numa faculdade pública, mas deixei esse problema pra depois que me formasse (e eu não imaginava que seriam necessários 3 anos pra isso, infelizmente era ingênua e não sabia que o sistema era tão injusto e competitivo).

Após o primeiro ano de cursinho, fiquei em 5901 na FAMERP e tão longe quanto no restante dos vestibulares.

Já no meu segundo ano de cursinho, optei por estudar de maneira online por aulas no youtube, etc para economizar e ter mais independência na minha rotina, nesse ano foquei em aprofundar tudo (já que já sabia o básico de tudo) e literalmente fiz todas as provas antigas possíveis das públicas (mais de 10 anos de fuvest/unifesp/unicamp/enem e todas as da famema e famerp) e isso é o que eu mais recomendo! ESTUDEM PELAS PROVAS!! Vocês vão conhecer a banca de uma maneira que facilita muito, terão tido a oportunidade de testar diversas estratégias e ter contato com vários conteúdos por meio das questões!!

Nesse ano consegui melhorar minha posição para 1931 na FAMERP, ir pra segunda fase da UNESP (terminei em 470) e a UNIFESP em 637. Acabou que não passei em nada, obviamente, mas EVOLUI MUITO de um ano para outro, e é isso que vocês devem se cobrar! Não se cobrem em passar direto, em um ano, dois, três... que seja, cobrem-se para EVOLUIR! Pois cada um tem seu tempo e a evolução que comprova pra vocês que uma hora vocês vão alcançar a querida vaguinha!

Já no meu terceiro e último ano, eu fiz um cursinho presencial (bolsa integral) pois não aguentava mais estudar em casa (dividia quarto com meu irmão, precisava de um lugar melhor pra estudar), precisava também voltar a ter contato com professores para tirar dúvida (minha maior crítica ao estudo online - youtube e plataformas grandes, que era o que eu usava - , não consegui evoluir mais pois tinha dúvidas e não tinha pra quem perguntar). Então, minha recomendação, se quer estudar online, certifique-se que tenha plantão de dúvidas!! Além disso tudo, precisava voltar a ter contato com pessoas, minha sanidade mental tinha ido embora nesse segundo ano de cursinho pois eu acordava e só parava de estudar pra dormir, às vezes passava um dia todo sem falar com alguém... e havia parado de dançar, o que foi uma péssima escolha, não me exercitava mais e não via mais ninguém. No fim do ano voltei a competir e treinar e foi a melhor coisa que fiz.



HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS



- **3 ANOS DE CURSINHO**

Continuei competindo no último ano de cursinho (é difícil conciliar uma rotina de atleta e estudos pra passar em med, mas dei um jeito, e se vocês têm algum hobbie como eu tinha, não abram mão! Eu odiava ter que estudar por horas e abrir mão de tantas coisas, mas infelizmente o sistema é falho e você tem que achar uma válvula de escape para aguentar esse anos...).

Nesse meu último ano fiz muitas provas antigas das PARTICULARES da vunesp (voltei minha atenção mais à banca vunesp) e prestei as particulares pra simular (recomendo isso a todos! nada é melhor pra simular que uma prova DE VERDADE! Principalmente Santa Casa, pra quem quer Famerp, pela similaridade das provas).

Passei em primeiro lugar na FASM, segundo lugar na USCS, e primeira lista de FMJ e Santa Casa. Essas aprovações me ajudaram a confiar em mim mesma e no meu processo, de que estava no caminho certo.

No fim do ano, veio a aprovação da FAMERP em 31 lugar, 91 na UNIFESP e UFSC pelo enem. Na UNESP, melhorei para 243 e fui para segunda fase da UNICAMP, mas nessas duas infelizmente não fui aprovada, e isso acontece pessoal, cada prova é uma prova e é por isso que prestamos várias provas, algumas vão dar certo e outras não, e tá tudo bem!!

É isso pessoal, confiem em vocês e principalmente na EVOLUÇÃO de vocês!!!

Qualquer coisa me chamem! Estou a disposição para ajudar a montar estratégias e dar dicas de rotina!!

@savibruna

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 3 ANOS DE OUTRA FACULDADE



Oi, futura LVII!! Meu nome é Nati Branco e estou muito feliz em poder contar um pouquinho de como eu vim parar na Famerp.

Eu tenho uma história um pouco diferente - no começo do ensino médio tinha certeza que queria fazer medicina, mas com o passar desses três anos e toda a insegurança envolvida nesse processo brutal de vestibulares eu desisti e fui fazer farmácia na USP de São Paulo.

Conversando com meus amigos lá no curso, eu percebi que não era raro encontrar gente com uma história parecida com essa, que queria fazer medicina mas foi cursar algo menos concorrido.

Depois de 3 anos na faculdade, convivendo com a frustração de não fazer o que eu queria, tranquei o curso, voltei pra minha cidade e me matriculei no cursinho.

Dois anos, muitos simulados, sessões terapia e incontáveis lágrimas depois, eu soube que finalmente eu conseguiria realizar meu sonho.

Espero que essa mensagem possa chegar em alguém insatisfeito com a escolha de curso ou algum vestibulando que sonha em fazer medicina mas está considerando desistir. Todo dia eu acordo aqui em Rio Preto com uma preguiça gigante, saudade de casa, sabendo que eu não gosto de algumas aulas do dia, mas com uma sensação que eu definitivamente não teria fazendo outra coisa, a de que eu estou no caminho que eu escolhi.

Entendo como ser um pouco mais velho, a cobrança da família e dificuldades financeiras podem ser grandes pedras no caminho, mas se de qualquer forma algum de vocês tiver a oportunidade de buscar seu sonho, me faz o favor de agarrar essa chance com tudo e não soltar mais que eu prometo que um dia vai dar certo.

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 6 ANOS DE CURSINHO



Oiii, futuros calourinhos da 57! Eu sou a Ju Bele, fiz 6 anos de cursinho e queria contar um pouquinho da minha trajetória até aqui.

Eu concluí o ensino médio em 2016 e desde o primeiro momento que eu decidi escolher a Medicina, eu tinha consciência de que precisaria fazer cursinho. Apesar de sempre estudar em escolas particulares, eu saí do ensino médio com uma defasagem enorme de conteúdos.

Logo que eu comecei a fazer cursinho foi uma mudança muito brusca de rotina. Durante o primeiro ano, eu assistia todas as aulas de segunda a sábado, estudava até tarde da noite, fazia o máximo de exercícios e simulados. Foi de longe o ano em que eu mais estudei na vida. E mesmo assim, tinha muita tarefa acumulada e vários conteúdos que eu não dominava ainda.

Meu segundo ano de cursinho foi muito voltado ainda para aprendizagem base de conteúdos. No meu terceiro ano, eu já tinha certa segurança em relação a maioria das matérias, mas já estava muito desgastada mentalmente.

Meus amigos mais próximos do cursinho já tinham passado e, sem a companhia deles, eu fui cada vez mais me isolando e cada vez mais se tornava pesante ter que acordar todas as manhãs para ir estudar.

O fato de as aulas começarem a ser dadas online em 2020 por conta da pandemia foi o que me salvou. Em casa eu tinha uma maior flexibilidade de horários, podia acordar faltando poucos minutos pra começar a aula e, o que fazia muita diferença pra mim, eu podia almoçar em casa (pra mim os horários de almoço sempre foram meu momento sagrado de paz, de poder fazer aquilo sem pressa e com companhia, e era algo que eu tinha perdido desde que eu tinha entrado no cursinho).

Mesmo não passando em 2020 e 2021, estudar em casa pra mim foi fundamental, tanto que em 2022, ano que prestei o vestibular da Famerp em que fui aprovada, eu optei por continuar estudando pelo curso online, mesmo já tendo voltado a opção pelas aulas presenciais. Durante esse último ano de cursinho, foi essencial pra mim selecionar para assistir apenas as aulas que eu realmente sentia que eu tinha algo a aprender. Os demais conteúdos, eu não assistia as aulas, alguns eu nem chegava a fazer a tarefa porque já tinha segurança de fato deles; outros, eu optava por fazer alguns poucos exercícios.

Com essa maior flexibilidade, eu consegui um maior tempo pra mim, o que foi essencial também: passei a fazer atividade física e sair mais com meus amigos.

No período de revisão eu dei um gás e pra me sentir mais segura eu assisti praticamente todas as aulas, fiz bastantes exercícios de todas as matérias (mesmo as matérias que eu já sabia) e fiz muitos vestibulares antigos da Vunesp (eu pegava provas Vunesp tanto de vestibulares de faculdades públicas, quanto de privadas).



HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS



• 6 ANOS DE CURSINHO

Treinar fazer exercícios mesmo de conteúdos que você já domina, no período de final de ano, é fundamental pra você ganhar agilidade e estratégia de execução tanto de exercício quanto de prova mesmo. E, num geral, o que posso falar pra vocês é que na maioria das vezes os vestibulares Vunesp cobram o básico de cada conteúdo. Não é o mínimo detalhe de cada matéria que vai te fazer passar. Dominar o básico bem e conseguir executar a prova com rapidez e estratégia é, no meu ver, o diferencial de quem passa.

O vestibular da Famerp em específico tem um tempo muito apertado no segundo dia de prova. Eu lembro que quando fui fazer essa prova já sabia que seria um desafio conseguir acabá-la. Como estratégia, eu optei por fazer logo de cara a redação (a redação pra mim sempre foi a parte da prova que mais me deixava nervosa e ansiosa. Eu ficava com medo de travar na hora e não conseguir escrever nada e quanto mais eu deixava pro final pra fazer, mais pressionada com o tempo eu ficava e pior saía a redação). No meu caso, já fazer a redação, me dava mais tranquilidade e concentração pra fazer o resto da prova. Em relação ao resto da prova, meu conselho é: seja direto. Se você for direto, vai dar tempo de terminar a prova. Vai ser muito corrido, mas vai dar!

Outra coisa que eu não posso deixar de dizer é: vão pra prova com a cabeça erguida, com postura de vencedor, com a certeza de que fizeram tudo o que podiam ter feito durante o ano de vocês. Eu sei que é muito difícil controlar, mas não é o momento pra ter insegurança. Vocês têm que adotar uma postura de quem tá entrando em um desafio, em uma competição e ter a confiança em vocês de que vocês conseguem. Ninguém faria a prova de vocês melhor que vocês. Vocês não deixariam ninguém fazer aquela prova por vocês, porque vocês conseguem fazê-la da melhor forma.

Por fim, queria dizer que, em especial nesses meus últimos anos de cursinho, aceitar meu processo, valorizar cada pequeno avanço e cada esforço foram fundamentais para chegar até aqui. Cada um tempo tem seu tempo e as coisas acontecem exatamente quando tem que acontecer. Quando eu entendi isso, eu parei de me autocobrar excessivamente e passei a me orgulhar de cada prova que eu fazia e até de cada vestibular que eu não passava, mas que eu tinha evoluído em relação ao mesmo do ano anterior. Seja gentil com você, com a sua história.

O vestibular é super injusto, te resume a uma prova e te coloca pra competir com pessoas que, muitas vezes, tiveram muito mais oportunidades que você. Não se culpe por um sistema falho. E independente do tempo que você já tiver feito de cursinho, não desista! Depois que você já estiver aqui, isso não vai fazer nenhuma diferença. E posso te garantir: vale a pena estar aqui. Depois que vocês passarem vão descobrir as muitas vantagens de fazer parte dessa faculdade.

Tem momentos que eu nem acredito que eu estou aqui, que estou vivendo isso. Eu sei mesmo o quão difícil é o percurso, em como a gente se sente incapaz, mas dá certo no final. E quando der para vocês, vocês vão se orgulhar de tudo que passaram, de tudo que abdicaram e de todo o esforço, porque, repito, vale a pena!!!

Espero ter contribuído com vocês de alguma forma e estou completamente aberta pra quem quiser conversar, perguntar alguma coisa ou só fazer um desabafo.

Estou na torcida por vocês. Vocês são capazes e estarão aqui ano que vem!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• DIRETO DO TERCEIRÃO



Oiii futuros bixos!! Eu sou a Isa da 56 e vim dar meu relato como aprovada direto do terceirão. Sempre soube que queria medicina, mas tinha um pouco de facilidade na escola, então não estudava muito, só na véspera mesmo kkkkkkk

Isso só foi mudar no terceiro ano do colegial, que foi literalmente quando eu tive que aprender a estudar. Confesso que foi muito difícil conciliar tirar notas razoáveis e estudar pro vestibular mesmo, mas no fim acabou que deu certo, né?

Meu conselho é: matéria dada, matéria estudada, foi o que funcionou pra mim.

Também tentar ir um pouco além do que a escola te dá, pegar materiais de cursinhos, provas antigas e simulados. No meu caso, o terceiro da minha escola usava o material do Anglo, então foi uma coisa que fez muuuita diferença.

Não sabia muito sobre a FAMERP no início do ano, mas eu me apaixonei totalmente pela faculdade quando a conheci mais!

Acho muito importante você manter pelo menos o mínimo de saúde mental pra não acabar o ano que nem um caco como aconteceu comigo (socorro), mas calma que não é impossível!! Não quero assustar ninguém, pelo contrário, quero mostrar que é algo alcançável sim!

Eu só tinha certeza de que não queria fazer cursinho de jeito nenhum e passar por tudo aquilo de novo, então dei meu máximo. E é muito gratificante quando o resultado vem!!

Único ponto negativo foi ser a única menor de idade da sala até junho kkkkkkkkkkkk (mentira, é muito legal ser a mais nova dos seus amigos) Enfim, espero ter ajudado e estimulado alguém, e tô esperando vocês ano que vem, hein?

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• FORMADA E MESTRADA EM OUTROS CURSOS



Fala futura turma 57! Eu sou a Carol, tenho 30 anos e sou da turma 56. Diferentemente da maioria dos meus amigos de sala, ser médica não era algo que passava pela minha cabeça com 18 anos.

Como eu era boa em exatas eu acabei indo fazer engenharia de produção e me formei na Mauá, trabalhei alguns anos em banco (na área de riscos operacionais) e fiz mestrado em economia na GV, enquanto trabalhava. Minha vida estava mais ou menos estabilizada, mas quando eu terminei meu mestrado, no meio de 2019, eu decidi que queria fazer medicina, por querer um propósito maior para minha vida (mais do que só trabalhar na frente de um computador).

Mas eu só sai de fato do meu trabalho e me dediquei integralmente a tentar passar em medicina em 2021. E vou falar para vocês, não foi fácil, principalmente a parte de pedir demissão, de fato.

Tudo parecia uma grande loucura, mas hoje as coisas fazem mais sentido. Então, se você está passando por uma situação parecida com a minha, querendo fazer medicina, mas sentindo-se um pouquinho velho ou achando uma doideira mudar de profissão, saiba que é possível, não é fácil, mas é possível.

Afinal, o tempo vai passar de qualquer jeito, por que não aproveitarmos ele fazendo aquilo que gostamos?

Espero muito encontrar vocês aqui ano que vem! Boa prova!!!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 4 ANOS DE CURSINHO



Faaaala futura bixarada da 57, tranquilo?! Sou o Cotoko (Lucas Mello) da 56, e tô aqui pra dar uma palavrinha sobre a minha aprovação na MAIOR DE TODAS.

Bom, na escola eu era aquela pessoa que pouco ligava pra estudar ou correr atrás de entender sobre como ingressar em uma faculdade, mesmo sempre querendo fazer medicina. Minha escola também era bem fraca na questão da preparação dos alunos e na disposição de conteúdo em sala de aula. Então, eu me formei com uma defasagem enorme em comparação aos meus futuros concorrentes nessa jornada dos vestibulares, mas o tapa na cara só veio no cursinho, quando eu me mudei pra São Paulo (sou de Atibaia) e fui fazer Poliedro VM, porque eu vi a imensa quantidade de pessoas que queriam passar em escolas públicas de medicina, coisa que eu não fazia ideia alguma morando no interior.

Depois desse choque de realidade, eu mudei totalmente de atitude em relação à época da escola, comecei a estudar demais e até peguei gosto pela coisa, porque eu realmente estava aprendendo os assuntos pela primeira vez e isso me incentivava a buscar mais e mais.

Esse ano foi um ano difícil, porque eu morava muito longe do cursinho então acordava 5:00h e ia dormir 1:00h (era foda), além do fato de ser meu primeiro ano no cursinho e meus pais ainda estarem entendendo como funcionava toda aquela nova vida, às vezes me cobrando até demais, o que me pressionava muito. Naquele ano, eu fiz tudo que o cursinho mandava e segui à risca as ordens dos professores, ficando até o prédio fechar (23:30) e voltava estudando, inclusive no metrô.

Foi muito proveitoso e foi o ano que eu mais evolui, mas negligenciei algumas matérias que tinha dificuldade, enrolando pra estudá-las e isso me prejudicou nas provas. Já no meu segundo ano, ainda estava no gás e sentia que talvez a aprovação viria, mas o que veio foi uma pandemia que me ferrou totalmente, já que eu voltei pra casa e não consegui estudar direito por conta de diversos fatores familiares e pessoais, aí no fim do ano minhas notas subiram bem pouco e eu dei uma estagnada.

Quando chegou meu terceiro ano de cursinho, me mudei para uma pensão próxima ao poliedro, o que facilitou minha vida, mas já estava saturado de tudo aquilo e não tinha mais pique pra seguir a rotina do cursinho fielmente, então selecionei algumas aulas que iria assistir e foquei muito nas matérias que eu antigamente tinha dificuldade, para acertar todos os detalhes. Nesse ano, foi minha virada de chave, minhas notas subiram muito nos simulados e eu comecei a sentir o gostinho da aprovação. Só que veio mais um problema: eu machuquei minha mão durante o 2º dia da prova do ENEM - desenvolvi um quadro de rizartrose - e não consegui terminar as provas dissertativas da fuvest, unicamp, unifesp, famema e famerp, porque depois de certo tempo minha mão travava e eu não conseguia escrever.



HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS



• 4 ANOS DE CURSINHO

Mesmo assim, eu fiquei pertíssimo de ser aprovado e isso me abalou muito, pensei até em desistir de fazer uma faculdade pública e me matriculei na Santa Casa. Porém, no fundo, eu não queria que meus pais tivessem esse fardo de pagar mais de 10 mil reais por mês, além de pensar que eu me arrependeria por ter escolhido esse caminho e acabei cancelando minha matrícula, voltando pro cursinho com a promessa, a mim mesmo e aos meus pais, de que seria a última tentativa.

No quarto ano de cursinho, eu decidi que faria a minha própria rotina, mesmo estando matriculado no cursinho (nesses 4 anos eu só paguei no 1º ano, então isso me dava mais liberdade, sem ter medo de perder aulas para estudar). Enfim, eu assisti pouquíssimas aulas em 2022, apenas lapidei algumas falhas no conhecimento e fiz um ano mais leve, estudando até de madrugada, mas me dando a liberdade de acordar umas 9:30/10:00 da manhã, fiz academia também e tive algumas saídas de fim de semana com meus amigos. Todo esse conjunto foi crucial, porque a matéria já estava consolidada em mim e, nessa altura, eu precisava mais cuidar do emocional e evitar desgastes à toa.

Além disso, eu fiquei o ano todo correndo atrás de um diagnóstico correto para o meu problema na mão, para que eu pudesse achar um tratamento e uma forma de realizar as provas. No fim, descobri uma tala que me ajudava a escrever e devo tudo a ela e às diversas sessões de fisioterapia, acupuntura e infiltrações, pois só assim consegui terminar as provas. No fim do ano, quando os vestibulares estavam chegando, eu liguei um modo turbo e aí sim, evitei sair e dei uma parada nos treinos (passei até a virada do ano sozinho estudando, literalmente).

Por fim molecada, tenho algumas dicas pra vocês: o que mais me ajudou foi sustentar a mesma frequência ao longo do ano letivo, assim eu não me perdia nas matérias e conseguia administrar o descanso quando o cansaço batia. Lembrem sempre de dar muito valor aos simulados, corrigindo sem medo seus erros, para que no dia da prova isso não seja mais um problema. E procurem ajuda sempre que precisarem, seja com o conteúdo, com o emocional ou com a vida no geral. Conversem sempre com seus pais ou responsáveis, explicando como funciona cada processo dessa trajetória e mostrem pra eles como é difícil, pois os meus pais demoraram um pouco pra entender a complexidade de prestar medicina pública no Brasil, mas, quando deixei tudo claro pra eles, minha vida ficou muito mais leve e com menos cobranças excessivas.

Além disso, se aproximem das pessoas certas, que vão te botar pra cima em momentos difíceis e que te ajudem nos estudos diários, porque o cursinho é cheio de distração. Bom, a aprovação parece algo muito distante no dia a dia do cursinho, mas, como alguém que já passou por isso, posso dizer a vocês que, com calma e persistência, as coisas vão dar certo!

Eu sempre sonhei com 2 determinadas faculdades específicas, e hoje estudo em uma delas, além de ter passado em outras 2 universidades públicas, ou seja, estou vivendo um sonho! E o momento de vocês vai chegar também! Continuem estudando e sonhando. Espero vocês como meus bixos na melhor do mundo! Botem pra quebrar nesses vestibulares! Ano que vem, aqui em Rio Preto, eu conto mais sobre minha trajetória! 💀

@lucas_mello00

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• TRABALHAVA/ ESCOLA PÚBLICA / DA REGIÃO



Olá futuros bixos! Meu nome é Duany, eu passei na 12º lista, então o primeiro conselho que preciso dar é: Não percam as esperanças nas listas subsequentes! Agora, vou contar um pouco sobre como vim parar aqui. Bom, me preparei durante três anos. No Ensino Médio, eu não sabia o que eu queria direito, só decidi por medicina depois de me formar. Como eu não tinha grana pra fazer cursinhos pagos, decidi por tentar os populares. Como sou da região de Rio Preto, em 2020, fiz o cursinho Ingresso, da própria FAMERP, entretanto, devido à pandemia, só pisei nele por duas semanas KKKKKKK.

No final, passei apenas para a segunda fase da Unesp, mas eu já sabia que estaria fora pois passei muito em cima do corte. Em 2021, fiz outro cursinho popular, dessa vez um da UNESP. Apesar de estar melhor nas matérias, eu tinha um psicológico muitíssimo abalado, eu acreditava que nunca ia passar e que eu não era capaz. Somado a isso, eu me sentia bem desmotivada quando eu comparava minha rotina com a de outras pessoas, pois, apesar de não trabalhar nessa época, os afazeres domésticos eram todos por minha conta, o que limitava meu tempo.

No final do ano, eu comecei a trabalhar com alguns freelas, o que reduziu ainda mais meu tempo. Nesse ano, consegui passar na segunda fase da Unesp e da USP; apesar disso, minha colocação não foi das melhores, mas minha colocação nas listas de espera subiu. Em 2022, eu estudei com auxílio de cursinhos online, mas fiz coisas diferentes. Eu sentia que tinha uma base boa e faltava pouco, então fiz o que muitos recomendam: foquei em exercícios e nas minhas dificuldades. Além disso, priorizei minha saúde física e mental. Fiz terapia, crossfit e trabalhei mais. Isso fez com que eu fosse mais focada para provas e priorizasse minhas dificuldades no tempo que eu tinha de estudo. No final do ano, eu acabei passando para todas as segundas fases das paulistas e minha colocação na famerp subiu muito, mas, mesmo assim, ainda não tinha sido o suficiente. Óbvio, eu fiquei abalada e sem saber como prosseguir, pois eu já havia dado tudo de mim. Depois de muita espera, finalmente consegui minha tão almejada aprovação.

Então meu conselho final é: façam o melhor que puderem com as armas que vocês tiverem e não parem até vocês se orgulharem da trajetória de vocês. Apesar de ter tido algumas vantagens durante a caminhada, como um lugar próprio para estudar e apoio familiar, eu vim de escola pública e fiz vários freelas pra pagar os vestibulares que prestei e os cursinhos online que eu realizei. Eu sei que a caminhada é difícil e vai fazer vocês duvidarem se realmente conseguem, mas lembrem-se que nós que já passamos, não somos heróis dotados de alta capacidade intelectual desde o nascimento; todos nós ralamos muito, cada qual pelo seu caminho; e tenham a certeza de que, quando vocês olharem o nome de vocês na lista de aprovados, todo o sufoco vai ter valido a pena! Espero vocês anos que vem!

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 2 ANOS DE CURSINHO / OUTRO ESTADO



Oiii, futura 57!! Sou a Ana Pennacchi (Ana P) da 56, me pediram pra escrever esse relato pra contar um pouco mais da minha trajetória, já que eu sou do Sul de Minas (uma cidade a 500 km de rio preto). Sou de Minas, mas da divisa, então a educação que tive era bem focada nos vestibulares paulistas, mesmo assim depois do 3 ano não consegui entrar direto!

Precisei fazer 2 anos de cursinho, e foi lá que as matérias eram realmente aprofundadas e parecidas mesmo com o que seria me cobrado no vestibular!

No cursinho, Aprendi muitas coisas que eu não tinha visto na escola, ou que os professores não tinham dado tanto destaque!

Se fosse pra eu dar algumas dicas pra vocês: foquem em matéria da semana dada, matéria da semana estudada (não falo de dia, porque as vezes um dia é super puxado com muitas aulas e em outros dias estamos com aulas mais tranquilas. Não deixem de ter uma vida social e com amigos, não estou falando que vocês vão poder sair todos os dias, vocês precisam sim ter foco durante a semana, mas por exemplo, eu deixava sábado a noite e domingo a tarde e a noite pra descansar, esses momentos são muito importantes pra repor energias!

Outra coisa, na época dos vestibulares eu considero importante ter tempo a mais de descanso, eu por exemplo ia mais vezes na academia. Uma dica muito valiosa que eu ouvi uma vez é que precisamos, no começo do ano, decidir uma régua pensando no ritmo que vamos aguentar até o fim do ano e definir os estudos assim, porque é normal começar o ano super pilhado estudando exageradamente e não aguentar esse ritmo até o final! É isso, espero ver vocês ano que vem e qualquer coisa podem me chamar!!

(@anap_pennacchi)

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 4 ANOS DE CURSINHO / TRABALHAVA / DA REGIÃO



Fala futuros calouros da 57, sou o Bruno Azevedo da 56 e venho aqui deixar algumas considerações sobre esse processo penoso e pedregoso que é o vestibular. Espero que minha história e minhas palavras possam trazer um pouco de luz durante a escuridão. Eu fiz 4 anos de cursinho pra entrar em MED na Famerp (na verdade, foram 5 anos de preparação).

Nessa jornada muita coisa aconteceu: tive, é claro, que estudar MUITO, trabalhar, enfrentar a pandemia e cuidar da minha família, tudo junto e ao mesmo tempo. E uma das coisas mais importantes que aprendi nessa longa jornada é que devemos aproveitar o processo, a construção, o desenvolvimento que o vestibular causa em nós. Como diria o Rosa: “o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia.”

Sei como é difícil, acredite, eu já estive desse mesmo lado que vocês. Sei que as vezes não vemos luz no fim do túnel, que nos sentimos esgotados de tanto estudo, que parece não fazer sentido todo o esforço que fazemos, que temos medo de estarmos “perdendo” tempo.

Acredite em mim, o sacrifício VALE a pena e NÃO é perda de tempo o que vocês estão fazendo. Pessoa já comentou uma vez: “Valeu a pena?/Tudo vale a pena/Se a alma não é pequena./Quem quer passar além do Bojador/Tem que passar além da dor.” Tudo o que vocês estão enfrentando VAI contribuir e MUITO na formação médica, vocês vão entender isso quando estiverem aqui ano que vem.

Estudem bastante é claro, mas se respeitem ok? Ouvi um médico dizer uma vez que “Um médico sem saúde não cuida de ninguém”. Portanto, cuidem da SAÚDE de vocês: façam exercícios físicos(aqueles que vocês mais gostam), tenham uma dieta equilibrada, façam terapia(eu fiz e me ajudou muito), tenham uma boa noite de sono(não inventem de ficar estudando a madrugada inteira), quando estiverem cansados descansem por favor, aproveitem a família e os amigos.

A chave é o equilíbrio (nunca vamos ter O equilíbrio, mas é importante sempre estarmos em busca dele) e a persistência. Continuem em frente apesar dos apesares, apesar dos Bojadores e das pedras no meio do caminho(abraço para o Druds). Desejo boa sorte e perseverança a cada um de vocês. Meu instagram está aqui embaixo.

Sintam se a vontade para mandar dúvidas das matérias, de técnicas de estudos, de provas, para bater um papo ou para pedir um socorro em um momento de necessidade. Fecho aqui com uma das frases que mais gosto do Guima: “Cada um tem a sua hora e a sua vez:você há de ter a sua”. A HORA e a VEZ de cada um de vocês VAI chegar, até lá APROVEITEM a travessia em busca da realização dos seus sonhos. Se cuidem e fiquem com Deus.

@brunoazevedo25

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 1 ANO DE CURSINHO



Aopa, futuros bixos! Eu sou a Bruna Broglio (Brunão) e vim contar um pouco sobre a minha história de aprovação aqui na FAMERP. Eu sei que quanto mais você se identificar com o meu relato, maior é a chance de eu conseguir ultrapassar a barreira física entre nós e conseguir ajudar um pouco na sua trajetória também, assim como eu fui ajudada na minha. Então, leiam isso com carinho e tirem suas próprias conclusões daquilo que eu vou dizer, já que não existe regra a ser seguida para passar no vestibular e cada história é extremamente singular.

Durante toda a minha vida, sempre disse a minha família que eu nunca me tornaria médica, em partes, pois não acreditava que eu era capaz de conseguir tal feito. E é aí que todos nós, vestibulandos de medicina, nos autossabotamos. Diante da imensa competição e pressão que envolve o processo de aprovação, o medo e a autodepreciação surgem como sombras, seguindo-nos durante os estudos do cursinho e até mesmo nos momentos de descanso.

Esses dois personagens atrapalham nossa aprendizagem e fazem com que, no dia da prova em si, erremos até aquilo que sabemos na ponta da língua. Eu não vou falar para vocês simplesmente ficarem tranquilos e dizer aquelas famosas frases “todo mundo passa”, é difícil acreditar em si mesmo nesses momentos, e isso faz parte do processo e é normal ter altos e baixos. Todavia, é nessa hora que o amor e o apoio de amigos, mães, pais, tias, tios e professores são o combustível necessário para alcançar melhores resultados e recuperar a autoconfiança. Portanto, esse é um relato de amor:

No terceiro ano do ensino médio, durante a pandemia, comecei a estudar para o vestibular, mesmo sem saber o que iria prestar. Chegando as datas de inscrições, após uma longa crise existencial, decidi que eu iria tentar passar em medicina. Todavia, cerca de poucos dias antes da primeira prova (UNICAMP), meu pai faleceu e, inevitavelmente, fiquei desestabilizada psicologicamente.

O homem que mais discursava sobre o quanto era importante fazer uma faculdade e se debruçar nos estudos já não estaria desejando boa prova para mim. Se não fosse o apoio da minha mãe e da minha vó, acho que eu teria desistido do processo. Elas me tranquilizaram, estimularam e disseram que se eu não passasse naquele ano, eu teria outra chance no próximo. Isso, por mais que seja simples, tirou um peso enorme das minhas costas.

Sei que muitos estudantes não possuem condições de prestar vestibular novamente e, por isso, a pressão é maior. Entretanto, para aqueles que possuem mais tentativas disponíveis, lembrem-se que não passar de primeira não te faz mais burro que outras pessoas e que saber que existem mais chances para passar acalma os ânimos durante a prova e aumenta o rendimento.



HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS



• 1 ANO DE CURSINHO

Acabei não passando naquele ano e fui morar com a minha tia paterna para fazer cursinho em outra cidade. Tive o privilégio de fazer um ótimo cursinho integral, o qual aprovava centenas de pessoas. Eu acordava aos sábados e durante a semana cerca de 5h40, ia para as aulas, que iam das 7h30 até 17h40, e voltava para casa de busão ou de carona com a minha tia (chegava umas 18h40 ou 19h20 com o ônibus).

No começo, eu estava muito animada por aprender coisas que eu nunca havia visto no ensino médio (já estava totalmente adepta do lema “matéria dada é matéria estudada”) e levava a sério o conceito de produtividade (estudava nos intervalos e no almoço). Mas, conforme passava os meses, percebi que não era possível estudar tudo que era ensinado no curso e comecei a focar na teoria e nas matérias de maior dificuldade ou ignorância (meu plano era deixar os exercícios para o final do ano).

No final do primeiro semestre, senti as consequências da minha rotina (cansaço, memória ruim) e fiquei angustiada pelas matérias acumuladas e por ver pessoas mais capacitadas que eu para passar no curso de medicina.

Após isso, resolvi fazer diferente no segundo semestre: foquei em me alimentar bem (a comida da casa da minha tia era muito diversificada e me ajudou muito a estar saudável), conversava com meus amigos nos intervalos, utilizava menos o celular no meu tempo de descanso, dormia mais, comparava-me menos a outras pessoas e etc. Devido aos meus hábitos saudáveis, estava com saúde mental para as provas ao final do ano e consegui obter um bom desempenho (passei em 3 faculdades públicas), mesmo não tendo estudado tudo de tudo, e, sim, um pouco de tudo, dentro dos meus limites.

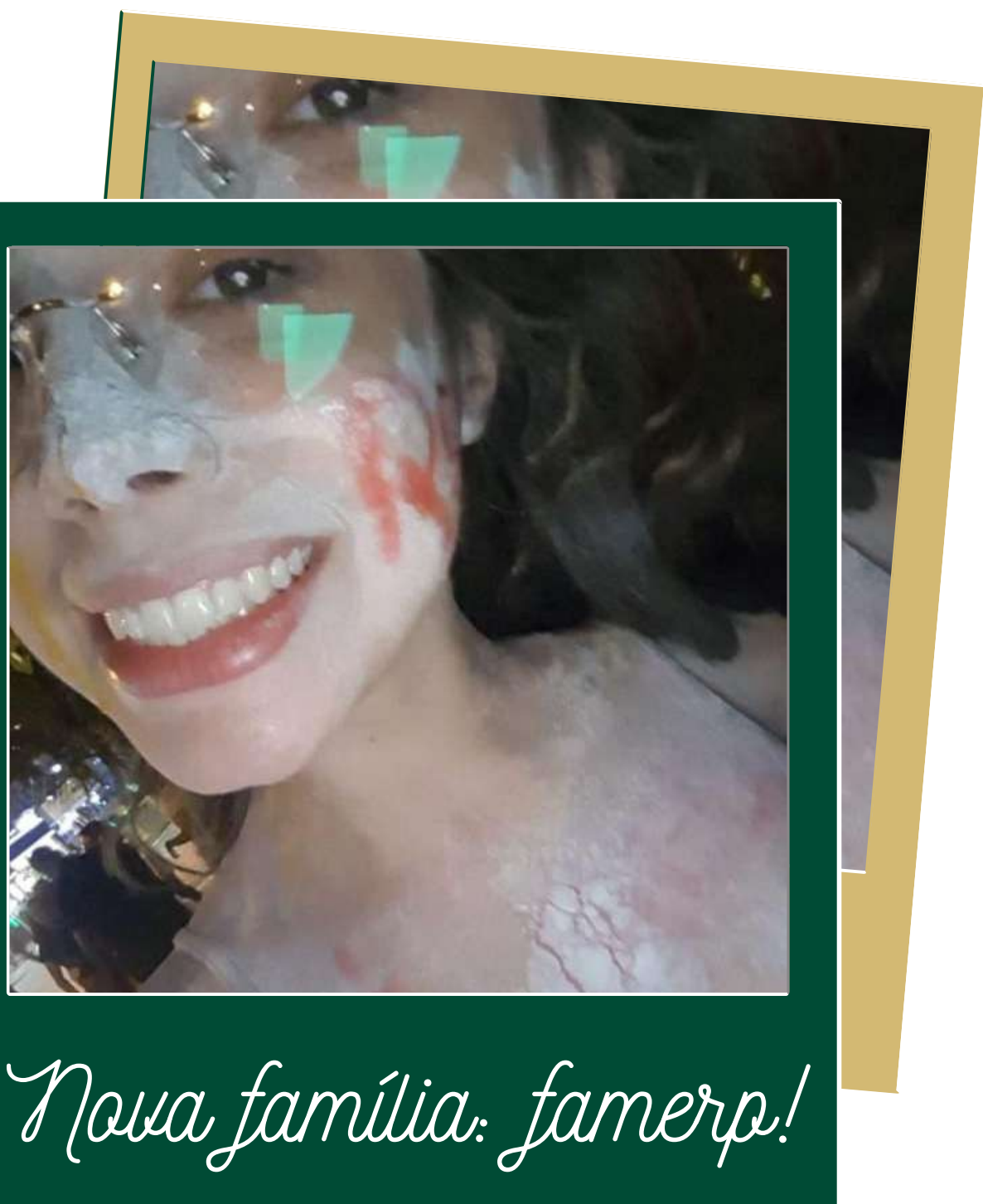
Por fim, o que eu queria dizer é que, apesar do vestibular ser uma fase estressante, o cursinho representará a menor parte da sua vida e se tornará mais fácil com o apoio e o amor das pessoas que acreditam em você.

Lembre-se: você só precisa de uma vaga para passar!

Boa sorte, até ano que vem na faculdade!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 4 ANOS DE CURSINHO / OUTRO ESTADO



Oie, futuro médico e futura médica,

Meu nome é Nathália. Sou da ampla concorrência e eu passei em 4 faculdades de medicina (3 públicas e 1 particular). Tenho 23 anos, nasci em Brasília (DF), porém sempre morei em Goiânia (GO). Como você pôde perceber, estou bem longe de casa e, por ser uma das poucas pessoas de outro estado na turma, quero compartilhar um pouco sobre como eu cheguei aqui em Rio Preto...

Primeiramente, é interessante ressaltar que eu fiz 2 anos de cursinho presencial em Goiânia e 2 anos de cursinho online em São Paulo (Poliedro e Anglo), o que me permitiu descobrir um pouco desses dois “mundos” distintos. A grande pergunta é “como é essa diferença?”.

Em Goiás, a única pública para medicina é a UFG, com ingresso por meio do ENEM. As muitas outras faculdades do estado são particulares, cujos estilos e conteúdos de prova destoam daqueles abordados pelo Exame Nacional. Assim, com uma alta demanda por medicina associada a poucas vagas na Universidade Federal, os grandes cursinhos acabavam focando muito mais nas provas de particulares do que no Enem, por exemplo.

Se o foco para uma prova nacional já era deficiente, imagine para provas paulistas! Existiam aulas “anexas”, na parte da tarde, que ocorriam 1 vez na semana e eram voltadas para as bancas de São Paulo. O problema desse formato, além do pouco tempo disponibilizado para treinar para provas extremamente concorridas, é que muitos professores não tinham domínio das bancas ou mesmo dos conteúdos mais cobrados, a ponto de direcionar o estudo para especificidades “desnecessárias”. Isso tudo resultava em aprendizado de muitos conteúdos sozinha, o que, nem sempre, era fácil (principalmente em relação aos relevos de SP... socorro!). Outro fato importante a ser comentado é a escassez de simulados discursivos, essenciais para aprovação nas segundas fases. (Gostaria apenas de fazer uma ressalva: existiam raros, porém excelentes professores com um conhecimento admirável e preciso das provas daqui e, sem eles, com toda certeza, não teria alcançado esse grande sonho).

Em São Paulo, por outro lado, “respira-se” Fuvest, Vunesp, Comvest e afins (é até meio lógico, tendo em vista que são os vestibulares do estado). Com isso, tive a oportunidade de compreender melhor os estilos de prova, treinar questões de uma forma mais técnica e assertiva com o auxílio de professores que conhecem muito bem cada banca. Além disso, foi possível direcionar o estudo, eliminando conteúdos que não caíam e aprendendo como algumas matérias eram abordadas. Os simulados e as correções focadas também foram muito importantes na preparação e um grande diferencial interestadual.



HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS



• 4 ANOS DE CURSINHO / OUTRO ESTADO

Uma vez cientes de algumas das diferenças de ensino, imagino que a próxima pergunta seria: "Nath, por que você quis São Paulo?". A resposta talvez seja simples: um lugar de destaque. É inegável que as faculdades públicas do estado ocupam as melhores classificações nos rankings e possuem oportunidades de pesquisa que, nos demais locais, nem sempre existem. Por isso, desde o meu oitavo ano, mesmo sem ainda saber se queria medicina ou não, eu já tinha esse sonho de me formar em terras paulistas.

Acredito que, agora, você, possivelmente um outsider como eu, tenha tido uma ideia sobre assimetrias interestaduais. Embora eu tenha sido designada para explicar sobre essas diferenças, eu também queria compartilhar um pouco de algo comum a todos os vestibulandos, mas que, muitas vezes, não é tão dito assim: o fator emocional.

Eu não sei há quanto tempo você busca a tão esperada vaga. Talvez esteja no ensino médio ou, talvez, sua caminhada já é longa e, por vezes, quem sabe, se questionou, em meio ao cansaço, se é a medicina o seu destino. Eu, de fato, não sei sua história. O que eu sei é que, com muita frequência, eu tinha medo de não passar. Eu sentia muita, muita insegurança e, sempre, existiu aquele sentimento de não ser boa o suficiente ou de pensar que faltou estudar mais um pouquinho daquela matéria X. No meu último ano de cursinho, eu comecei a questionar se deveria mesmo seguir com a proposta de passar em São Paulo. Eu me sentia velha e parecia que aquele projeto de anos atrás jamais se concretizaria. Sobretudo, em 2022, eu passei por um período de luto péssimo, o que resultou em perder mais de 2 meses de estudo e em questionar se eu conseguiria, finalmente, passar.

Lembro, até hoje, do dia em que saiu a primeira lista da Famerp. 5 horas da manhã (o resultado sairia às 10h), eu, como uma criança, fui para o quarto da minha mãe em prantos, após ter sonhado que não passaria nunca (e olha que eu não sou de chorar). Eu, simplesmente, estava exausta e angustiada por estudar muito e não ter o resultado almejado. Mais tarde, a lista saiu e, como sonhado, eu não passei. Pude, no entanto, ver meu resultado e perceber que, sim, daria para passar se a lista rodasse 10 colocações. Adivinhe? Ela rodou. Na terceira chamada, meu nome na listrinha amarela. Tudo que eu senti foi alívio (e mais dúvidas e incertezas, afinal, teria que mudar de estado, mas isso é para outra conversa).

Concluindo, depois de um gigante texto, eu quero encorajar você, meu querido futuro médico, a não desistir. Pode ser que você lide com assimetrias, assim como eu lidei. Pode ser que já esteja cansado, angustiado a ponto de querer abandonar o barco. Talvez, você pode ter perdido alguém que ama muito e que queria tanto que visse essa conquista, mas isso jamais será possível. Eu imagino a sua dor. Talvez, assim como na música do Coldplay, você já tentou o seu melhor, mas não tem sucesso e, por isso, sente-se preso em um limbo eterno e se questiona se tudo isso terá um fim que vale a pena. Eu, infelizmente, não tenho uma resposta concreta para quando será o seu fim nessa saga de vestibular. Apesar disso, eu posso dizer que, sim, vai valer cada esforço e que, não, você não está em um limbo, é só um momento de atracar em um posto para seguir a viagem. Assim, se for preciso, chore às 5 da manhã no quarto da sua mãe (é importante, às vezes), mas continue a nadar até que esteja na terra que você sempre sonhou.

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 2 ANOS DE CURSINHO / ESCOLA PÚBLICA



Próxima parada: médico!

Olá! Meu nome é Paulo Ricardo, tenho 21 anos, sou aluno de escola pública desde meu primeiro ano do fundamental e esse é meu primeiro ano em medicina na Famerp. Me formei no ensino médio em 2020, no auge da pandemia, e fiz 2 anos de cursinho.

Eu praticamente não tive o meu Terceirão no colegial, por causa da pandemia, apenas umas aulas gravadas, e sinto que não me adaptei ao EAD, que tive desde o terceiro até metade de 2021, no meu primeiro ano de cursinho.

Apesar disso, meu foco sempre foi medicina, desde meus 14, 15 anos, e quando vi, ano passado, o resultado de um aluno de escola pública no vestibular da Famerp pelas Cartilhas, foquei em fazer um monte de provas de vários vestibulares, e deu muito certo para mim. Costumo dizer que a Famerp me escolheu.

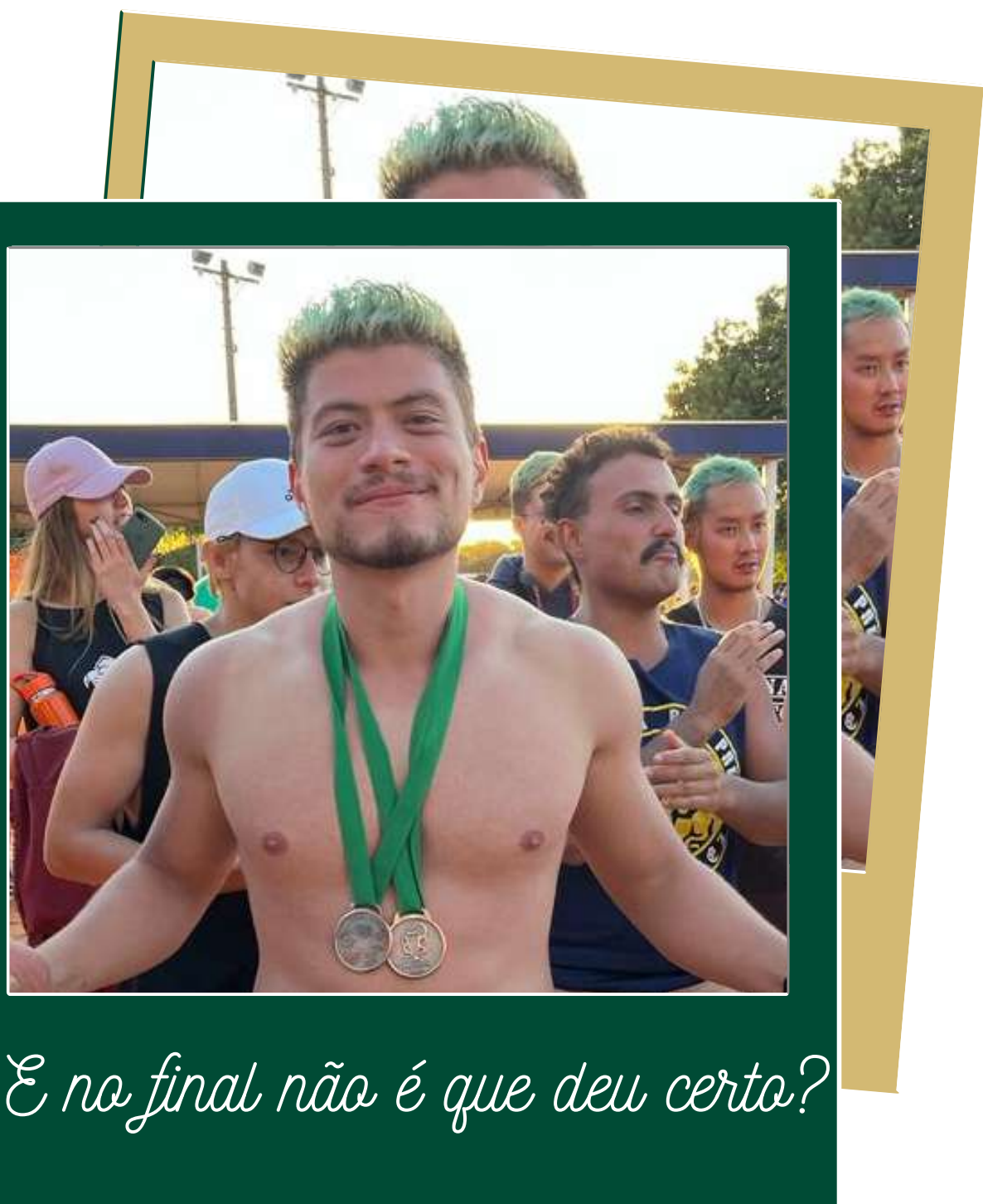
Assim, minha professora de redação sempre dizia “cada um tem a sua hora e sua vez e você há de ter a sua”, uma frase de Augusto Matraga (Sagarana), e levei isso para o coração, pois me ajudou a seguir, acordar 6 da manhã num sábado ou domingo para fazer uma prova antiga e ficar resolvendo exercícios sem parar.

Por isso, aproveitando as oportunidades que a vida me deu, e com paciência e gratidão pelas condições e chances que tive, busquei o meu melhor, e você futuro calouro da 57 também há de passar nessa faculdade maravilhosa!

Bons estudos!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• MUDOU DE CURSO / TRABALHOU / 8 ANOS DE CURSINHO



Ei você aí, você mesmo que tá lendo, futuro universitário FAMERP. Aqui quem fala é o Erik da turma 56, mais conhecido como Totó. Primeiramente, venho parabenizar o esforço que você fez durante todo um ano para se preparar para o vestibular. Só você mesmo sabe os desafios e obstáculos que passou. Cada um tem uma história diferente e vou compartilhar com você a minha.

Vamos voltar para 2013, o meu primeiro ano de cursinho. Isso mesmo 2013!!! Saí de um colégio não tão bom em São Paulo capital e entrei no cursinho pré-vestibular, uma primeira Etapa da caminhada. Eu não sabia estudar, não sabia muita coisa das matérias de ensino médio e não sabia o quão difícil era passar em medicina. Até o ano de 2016, eu estudava em quantidade, porque eu ainda não tinha aprendido a estudar em qualidade. Em 2017, já faziam 2 anos que eu mudei de cursinho, com ares de Vários Lados Geométricos e fiquei lá até 2019 com bolsa de estudos.

Em 2018, eu conheci um professor de Redação, Adriano Chan, que me ensinou a arte da comunicação, tanto a escrita (redação), quanto a verbalizada. Foi nessa época que aprendi a estudar de fato com qualidade e otimizar meu tempo, criando disciplina e constância na rotina.

Nesse período, foi o meu melhor e o pior momento nos vestibulares, pois eu me sentia bastante preparado ao mesmo tempo que a minha auto-cobrança era extremamente alta. Isso tudo fazia eu ficar nervoso e não desempenhar tão bem como eu esperava. Para intensificar, eu passei por muitos problemas familiares que bagunçaram minha rotina e meu psicológico.

No final de 2019, eu estava psicologicamente esgotado e com muitos problemas financeiros, tendo em vista que minha família nunca teve boas condições financeiras. Não passei em Medicina, mas passei em Enfermagem na USP São Paulo. Como eu tinha que escolher entre trabalhar para ajudar em casa ou estudar sem custo algum, eu optei por estudar na USP.

O curso era incrível, mas aí chegou a pandemia. Aulas que eram presenciais foram para o EaD, caindo muito a qualidade. Junto com a qualidade, o meu ânimo também caiu. Foi aí que tranquei a Enfermagem e fui ganhar dinheiro. Fiquei um ano sem estudar.

No final de 2021, eu decidi a voltar estudar para realizar meu sonho. Uma última tentativa, uma última bala na agulha para atingir meu objetivo. Entrei em um outro cursinho, que me deu uma visão de Leão com um Ponto de Vista diferente dos outros cursinhos. Usei toda minha experiência e selecionei conselhos de amigos que passaram para montar minha estratégia naquele ano. No primeiro semestre, tentei adiantar e fazer exercícios do ano todo, para que, no segundo semestre, eu conseguisse fazer só provas antigas.



HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS



• MUDOU DE CURSO / TRABALHOU / 8 ANOS DE CURSINHO

O final da história vocês já sabem, não é spoiler, consegui passar no tão sonhado curso de Medicina, numa faculdade grandiosa, com uma estrutura fenomenal. Eu já visitei a maioria das faculdades de Medicina de São Paulo e posso afirmar: FAMERP está entre as 4 melhores estruturas, contando com as medicinas particulares.

Se eu fosse dar um conselho, como alguém mais experiente, é RESILIÊNCIA. Seja resiliente e perseverante. Siga seu coração e sempre lute pelo que você acredita. Sempre que duvidar da sua caminhada, pare e se pergunte o motivo de ter começado tudo isso.

Espero que façam uma excelente prova da FAMERP, amassem nos testes do primeiro dia e voem nas escritas do segundo dia. O melhor conselho que posso dar pro dia da prova é: NÃO CHEGUEM ATRASADOS!!!

Um grande abraço futuro calouro/bicho da 57

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• 5 ANOS DE CURSINHO



Olá, futuros bixos da LVII!! Eu sou a “Laura 2” (Laura Fontana) da turma 56 e vim dar meu depoimento após 5 anos de cursinho (2 presenciais e os últimos 3 em casa). Passei como ampla concorrência na colocação 98 (7ª lista) e, pra mim, é muito gratificante estar escrevendo aqui, pois a minha maior motivação, enquanto vestibulanda, era ler cartilhas e depoimentos, principalmente das faculdades de medicina públicas. Bom, vamos lá!

1) Entrei no ensino médio decidida a fazer Medicina em uma faculdade pública. Fiz colégio particular em São Paulo, mas estava ciente das lacunas em exatas, apesar de ser uma boa aluna. Por isso, decidi fazer cursinho à tarde junto com o terceiro ano inteiro. ERROS: Foi uma boa experiência já saber a dinâmica de um cursinho, porém foi desgastante a carga de aula, não tinha tempo de focar nas minhas dificuldades e de fazer exercícios de vestibular. Se voltasse no tempo, faria um colégio mais focado em vestibular e assinaria uma plataforma específica para exatas. Resultado: não passei em nada.

2) Primeiro ano de cursinho (presencial): saí com muitas deficiências do ensino médio, principalmente em exatas e redação. Fiz um cursinho específico para Medicina e aula particular de redação. Ficava estudando no cursinho até fechar.

ERROS: priorizei os exercícios das matérias que mais gostava (Biologia e humanas), acumulei exercícios de exatas, não corrigia simulados, não revisava, não assumi ter problema com tempo de prova e redação. Resultado: não passei em nada (Famerp 3978º).

3) Segundo ano de cursinho (presencial): mudei para um cursinho de medicina mais forte e para outro curso de redação. Melhorei muito em redação, construí base mais forte no geral. Também ficava no cursinho até fechar. ERROS: na falta de tempo não corrigia os simulados, continuei sem priorizar física e matemática. Ia melhor nas escritas e pior nos testes. Só consegui passar para a segunda fase da unesp. Resultado: Prestei med para faculdades particulares e não passei em nada (Famerp 3651º).

4) Terceiro ano de cursinho (online-pandemia): Continuei no mesmo cursinho e no mesmo curso de redação, mas comecei a fazer aula extra de matemática. Adaptei-me muito bem a estudar em casa. Foi, de longe, o ano que mais estudei. Acordava 7h, dormia 00h. Fiz uma parede de post-its e muitos flashcards. ERROS: Sanei minhas deficiências em exatas, mas deixei de lado redação. Continuei indo bem nas escritas e não tão bem nos testes. Assisti muita teoria e poderia ter focado mais nos exercícios e em provas antigas. Excesso de estudo me desgastou mentalmente na época dos vestibulares. Resultado: Primeiras aprovações em particulares: Santa Casa, ABC e São Camilo, mas longe em públicas (Famerp 1345º).

5) 4º ano (online): continuei no mesmo cursinho pelo terceiro ano, mesma aula extra de redação, só mudei a aula extra de matemática, comecei o ano muito desanimada e muito abalada psicologicamente. Passou pela minha cabeça desistir. Comecei terapia. Continuei assistindo a muitas aulas teóricas. ERROS: Continuei sem priorizar a correção dos simulados, provas antigas ao longo do ano e revisões periódicas. Focava em fazer os exercícios passados pelos profs (como sempre). Resultado: Passei de novo nas particulares, passei para MME Einstein (mas fui eliminada com as entrevistas), não passei para segundas fases nas públicas, fiquei 7 colocações a ser chamada na Famema e em 394º na Famerp.



HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS



• 5 ANOS DE CURSINHO

6) 5º ano (online): O ÚLTIMO. O que EU fiz de diferente?

Diante de mais negativas, eu sabia que tinha evoluído. Minha mentalidade mudou e o meu jeito de estudar também. Foi o ano de cursinho mais leve psicologicamente. Meu estudo passou a ser mais qualitativo que quantitativo. Era mais produtiva e sobrava mais tempo livre também.

Parei os cursos extras de red/mat e mudei de cursinho (isso foi essencial para criar novos estímulos e me motivar, visto que estudar em casa há a desvantagem de uma rotina mais monótona); assistia a pouquíssimas aulas; foquei nos exercícios da apostila do cursinho; fazia 2 simulados/prova antiga por semana; foquei na correção das provas e dos exercícios com caderno de erros; revisões periódicas por exercícios diariamente; abandonei minha parede de post-its(que tinha feito nos anos de cursinhos anteriores); foquei em criar caderno de erros exclusivos para cada faculdade; planilhar no excel os conteúdos com maior índice de erros e usava diariamente o método pomodoro(4 ciclos de 25min estudos + 5 pausa, seguido de uma pausa maior); ia na academia do prédio de segunda a sexta antes de começar a estudar; final de semana pegava mais leve: com um simulado/prova antiga(fuvest e enem) no sábado de manhã, fazia correção bem feita à tarde e saía com meus amigos à noite. Domingo sobrava para colocar em dia um ou outro conteúdo, alguma revisão, mas me permitia acordar mais tarde e recarregar as energias para ficar bem para a semana seguinte. Uma semana antes do vestibular meu foco era ler o caderno de erros que construí das provas antigas daquele vestibular específico ao longo do ano. RESULTADO: Passei nas particulares de Sp de novo, primeira lista Famema, federal pelo enem e 98º na famerp.

Reflexões finais: 1) Recomendo a todos os vestibulandos lerem o livro “Um jeito harvard de ser feliz”!! Ele mudou minha mentalidade e me forçou a ser mais otimista! De fato, diante de tantas inovações no modo de estudar a probabilidade de atingir meu objetivo estava mais próxima. Com esse pensamento positivo, buscava constantemente mentalizar minha rotina quando estivesse na faculdade, como forma de atrair tal futuro. Além disso, ele enfatiza algo que sempre tive em mente: “sempre leve o ano de cursinho em que você se encontra como sendo o ÚLTIMO”, confie no seu potencial.

2)Eliminada no Einstein após entrevistas, 7 posições de passar na famema? Será que o universo estava conspirando contra mim? Quase fui pra Usp Bauru fazer odonto, mas no fundo eu sabia que meu destino era na medicina e que iria me arrepender pelo resto da vida se desistisse. Hoje, eu sei que o universo não estava conspirando contra mim, mas calcificando uma armadura necessária para eu estar aqui hoje. O apoio da minha família foi fundamental.

3)“Não deixe que as pedras em seu caminho façam você se esborrachar no chão, trate-as como instrumento para te impulsionar a seguir em frente”:esse lema veio da minha mãe em um dia que estava desanimada depois que a lista da famema parou de rodar no meio do ano. Para aqueles que estão desanimados por uma lista que quase chegou em você, acredite na evolução gradual ao persistir por mais um ano. Mentalize que se não passou nas últimas listas, no próximo ano passará nas primeiras com uma recepção incrível!

4)Quanto a manter a rotina de estudos, tenha em mente que todos os vestibulandos são seres humanos, problemas surgem e é normal. Às vezes, temos que inserir uma consulta médica numa semana, aulas da autoescola, fisioterapia, terapia, algum membro da família não está bem de saúde... Cada um tem sua realidade e, por isso, tente dar o seu melhor a cada dia. Não tem como saber se o quanto você estudou é suficiente. Há dias que você não consegue ser tão produtivo e tá tudo bem. Organize a rotina, elenque as prioridades e as encaixe no SEU tempo de estudo disponível.

5) Só não consegue quem desiste, acredite que cada um tem a sua hora. Quando ela chegar ela vai ser no momento certo e com as pessoas certas. Obrigadaaa, 56!!! (@lauracpfontana)

HORA DE CONHECER A 56!

DEPOIMENTOS DOS APROVADOS

• MUDOU DE CURSO / 7 ANOS DE CURSINHO / DA REGIÃO



Ooi futuros calouros da Famerp, sou o Tangi da turma 56! Queria começar esse depoimento com a frase que vocês já devem ter se cansado de ouvir “ NÃO DESISTAM “. Entendo o quanto é difícil persistir todos os dias, enfrentando a mesma rotina de cursinho, com aulas, simulados, professores chatões e até mesmo a pressão que nós mesmos e todos ao nosso redor colocam. Eu levei 7 anos para conseguir entrar na Famerp (que por sinal, sempre foi meu sonho entrar aqui)... nesse trajeto, eu tive que lidar com mil problemas pessoais; iniciei outros cursos mas mesmo assim continuei indo ao cursinho e acreditem, foi uma das piores escolhas porque dividir a atenção em um momento tão delicado de máxima concentração nos estudos para o vestibular é arriscado demais. Então, por mais que eu tivesse que lidar com mil obstáculos, a minha vontade de entrar na Medicina da Famerp sempre foi maior que todos os medos, inseguranças, angústias e demais sentimentos que vocês conhecessem.

Quando eu estava aí, sentado na cadeira em frente a mesinha de estudos, cheguei a pensar que era impossível eu entrar na medicina, pois por mais que eu desse o melhor de mim nos estudos, eu acabava acertando 8/10 ou 9/10 exercícios do livro e colocaram na minha cabeça que você precisa gabaritar a prova (entre outras palavras, é sim importante acertar o máximo de pontos, principalmente em cursos concorridos como esse) mas o que eu não sabia era a importância de criar uma estratégia e isso FOI DECISIVO para minha aprovação. Vou contar para vocês.

Primeiro de tudo, traçar um objetivo é muito importante, por exemplo: Quero prestar os vestibulares da Vunesp, então foque no estilo de perguntas da Vunesp.. isso vale tanto para as demais faculdades. Não, não é perda de tempo estudar pelas provas antigas, pelo contrário, o último ano antes da aprovação foi o meu diferencial, conheci de cabo a rabo a prova da Vunesp, pois as questões seguem uma forma de direcionamento e isso é muito importante para sua organização tanto de tempo quanto para o que estudar. Por exemplo, em exercícios de matemática, a Vunesp adora uma probabilidade e cobrava todo ano na prova da Famerp, eu tinha muita dificuldade nesse tipo de exercício então peguei pesado em questões desse tema e consegui acertar. A maior dica que posso dar e que vai fazer um grande diferencial nos seus estudos é RESOLVER PROVAS ANTIGAS. Vale salientar que essa estratégia te tira da monotonia de resolver só exercícios de livros. E galera, reforço que o caminho é cheio de empecilhos, mas tenho certeza que vocês são maiores do que todos eles assim como consegui ser maior do que os meus empecilhos. Acreditem em vocês, pois quando acreditei em mim consegui estar hoje fazendo esse depoimento para vocês. E saibam que no dia que vocês tiverem 40% de energia e nesse dia vocês darem os 40% de vocês, no final vão ter dado 100%! Quero ver vocês na turma 57 e caso precisem de mais dicas, me chamem lá @pe_henrik1

SOBRE A FAMERP

INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS E A FACULDADE

A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) é uma faculdade gigantesca, tanto na sua estrutura quanto no seu grau de transmitir conhecimentos, com professores muito bem capacitados. Contamos com o segundo maior Hospital Escola da América Latina, o famoso **Hospital de Base**, que atende 102 municípios, com cerca de 80% do seu atendimento sendo direcionado ao SUS e que logo logo ganhará mais área.

Além disso, temos o **Hospital da Criança e Maternidade (HCM)** que foi inaugurado em 2013 para dedicar-se exclusivamente às crianças e às mães, atendendo todos os municípios da região por ser um hospital de referência. Assim, a infraestrutura de extrema qualidade de ambos os hospitais permitem que os alunos da Famerp aprendam melhor e possam dar suporte e apoio aos pacientes presentes.

Vale salientar que ainda possuímos o **Hemocentro**, inaugurado em 2002 para atender a alta demanda de sangue gerada pelo nosso Hospital de Base.

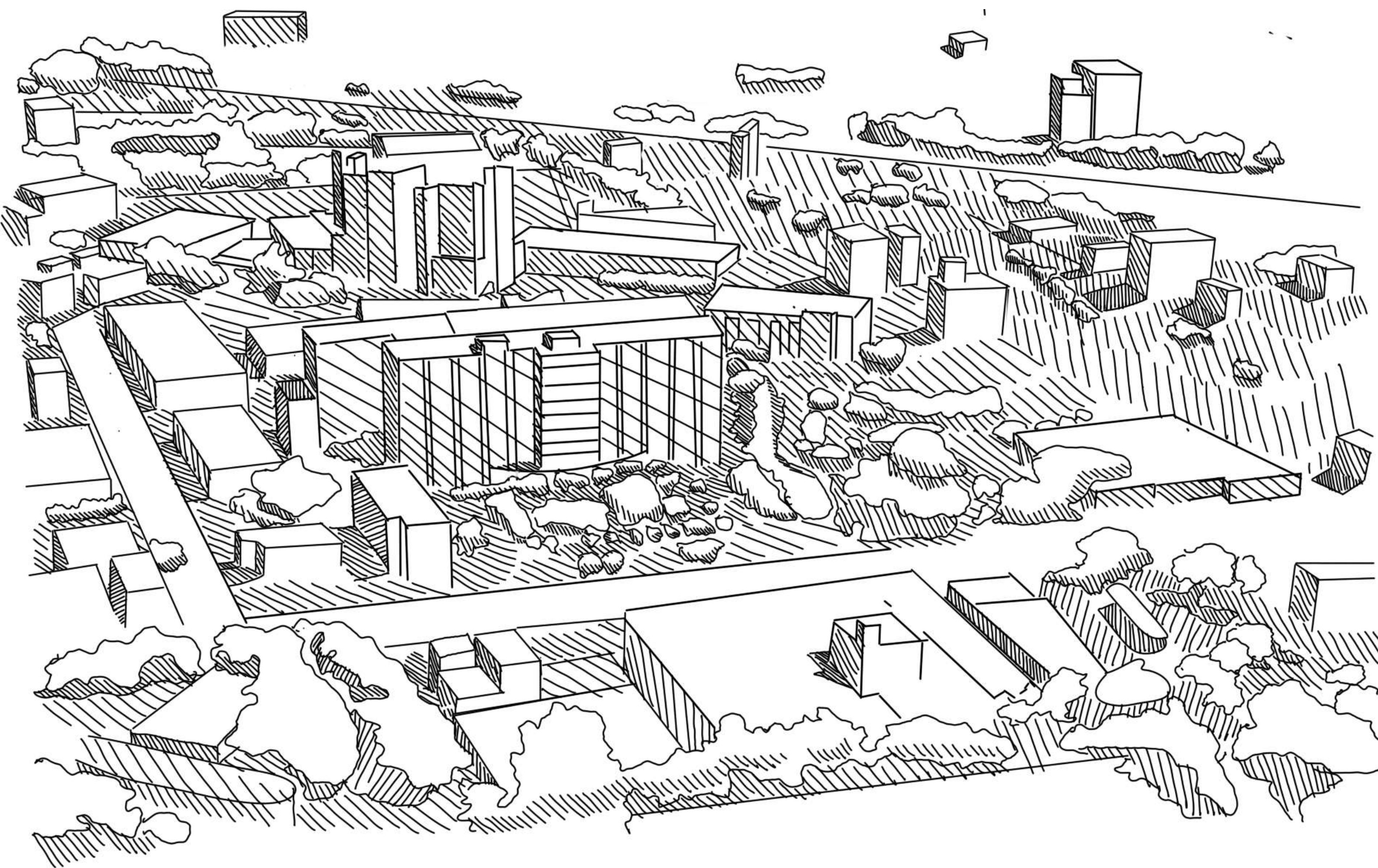


SOBRE A FAMERP

INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS E A FACULDADE

Ademais, ainda temos o **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro** com equipamentos de última geração, simuladores de marcha e de equitação, equipamentos robóticos e uso de videogame para tratamento e o **Ambulatório Geral e de Especialidades** do Hospital de Base que realiza atendimento médico especializado em média complexidade, reunindo várias especialidades.

Vocês irão se surpreender com a capacidade que essa instituição tem para oferecer e não irão se arrepender de escolher estarem aqui!!



Assim, temos o COMPLEXO FUNFARME, formado pelo Hospital de Base, Ambulatório, Hospital da Criança e Maternidade, Instituto de Câncer, Hemocentro e Centro de Reabilitação Lucy Montoro.



SOBRE A FAMERP



INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS E A FACULDADE

Agora mais sobre a Famerp em sí!

Temos logo na entrada, pela fachada verde, a queridíssima **casinha**! Onde o pessoal se reúne para descansar, fofocar e jogar sinuca! Além de ser palco para discussões importantíssimas dentro da facul!

Adentrando mais o campus, temos o **anfiteatro central** e o **laboratório de anatomia**, onde já temos aula no primeiro ano!



Anfiteatro central

Entrada da casinha



Laboratório de Anatomia

Sinuca





SOBRE A FAMERP



INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS E A FACULDADE

Adiante, temos o prédio **Fleury**! Em que há nossas **salas de aulas**, a **biblioteca** e mais alguns **laboratórios**, como o temido laboratório de histologia! (o terror do primeiro ano hahahahaha)

Há também o prédio do **Centro de Habilidades e Simulados**, em que aprendemos de maneira mais prática, por meio de bonecos e simuladores, a arte da medicina!



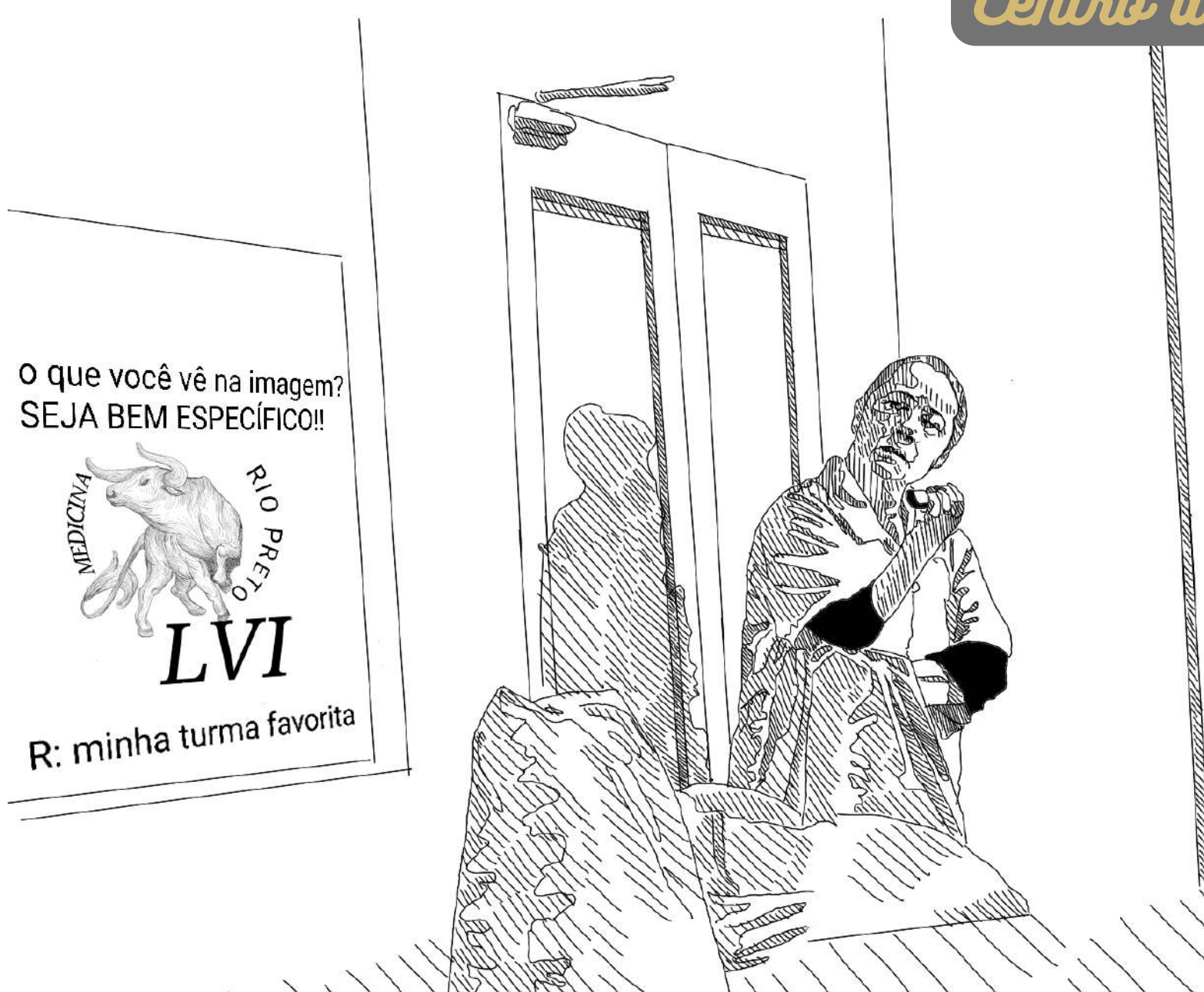
Biblioteca



*Primeiro andar
Do Fleury*



Centro de Habilidades



Aqui temos a ilustre professora da temida matéria de histologia, em sua pose clássica! Hahahahaha (tem fama de brava, mas é só não chegar atrasado na aula dela!)

SOBRE A FAMERP

INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS E A FACULDADE

Por fim, temos o **refeitório**, que fica na parte de trás do hospital, e descendo para o fim do campus temos a **piscina**, a **academia** com a **sala do judô**, **campo**, **quadra poliesportiva**, área do **tênis mesa** e **quadra de tênis campo**!

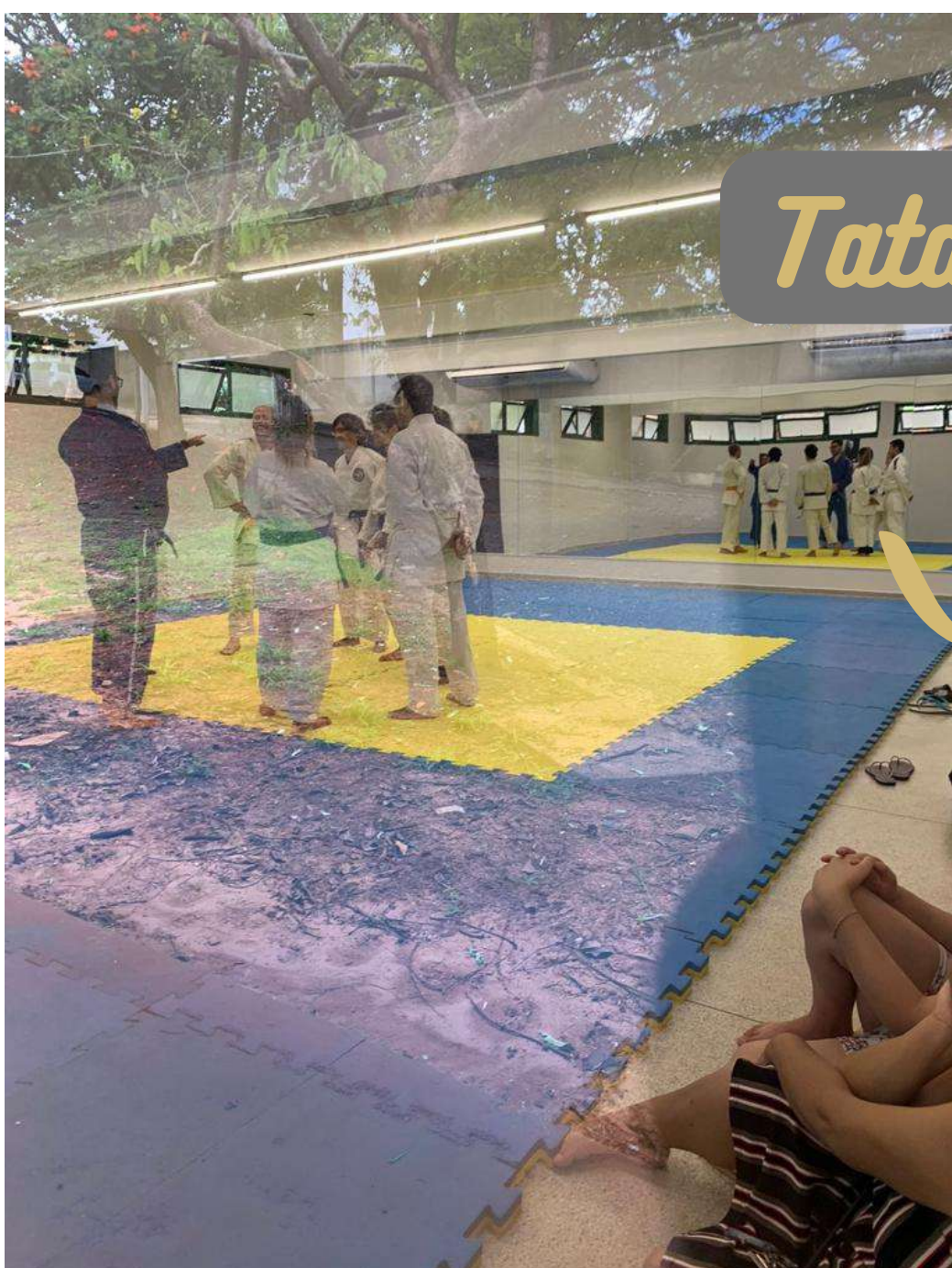
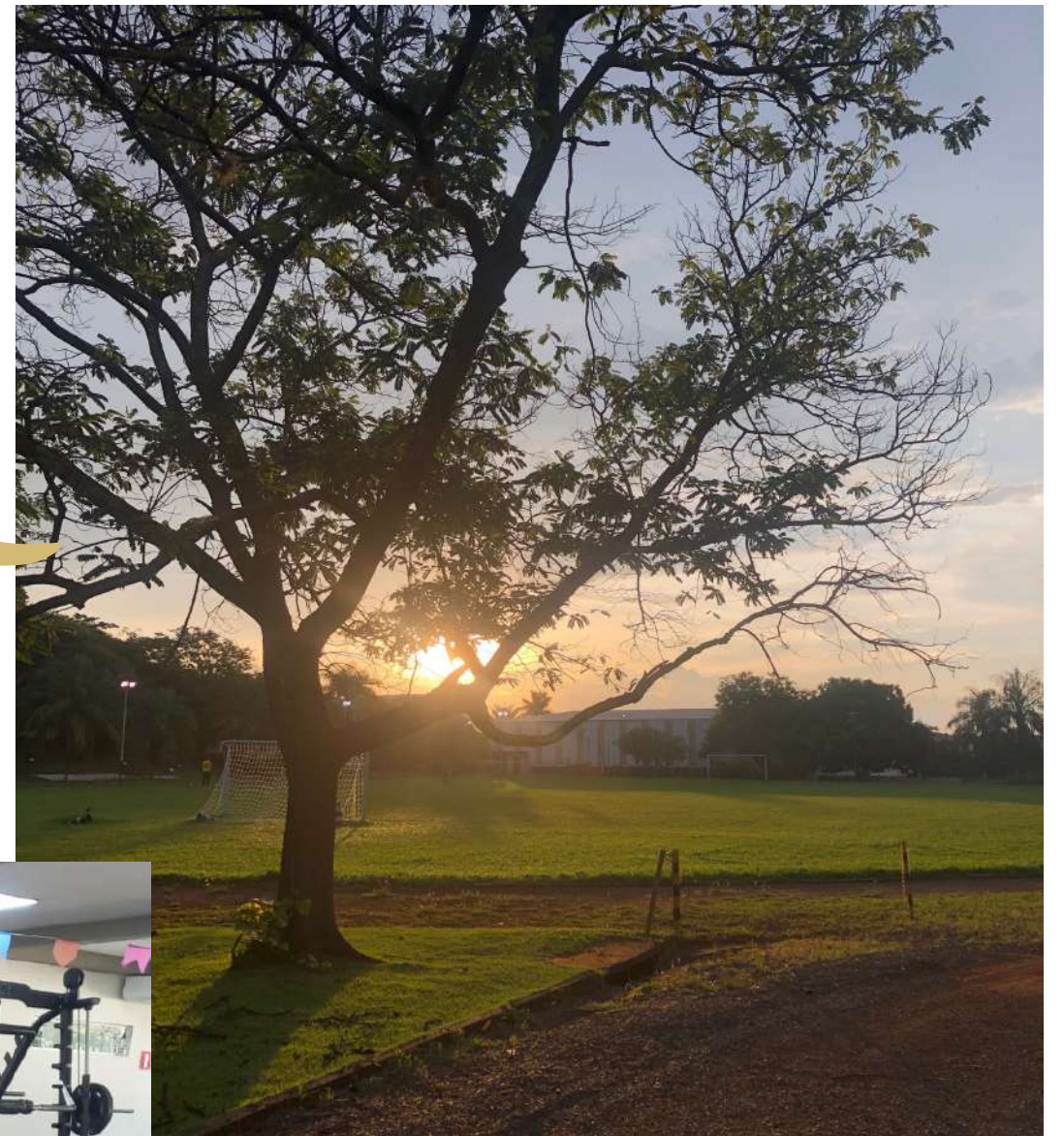


Piscina



Quadra poliesportiva

Campo



Tatame judô



Academia



SOBRE A FAMERP



INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS E A FACULDADE

INSTITUIÇÕES

• AAAEZ

A Associação Atlética Acadêmica Euryclides Zerbini (AAAEZ) é a instituição da Med Rio Preto que promove a socialização entre os estudantes por meio do esporte e de eventos ao longo do ano, como as choppadas, as competições, os bares e os rolês. A atlética é a responsável por organizar os treinos e preservar a infraestrutura relacionada a parte esportiva da faculdade.

Com isso, nós treinamos semanalmente para garantir os melhores resultados nas competições que ocorrem ao longo do ano, a Pré-Intermed na Semana da Páscoa, a Intermed (no melhor dos cenários) ou na Med Interior, que ocorrem na Semana da Pátria. Inclusive, no primeiro semestre também acontece a Calo! É nessa competição que a história esportiva de vocês, bixos, se inicia e é onde vocês começam a sentir, de fato, o que significa carregar o touro no peito e a defender as cores azul e amarelo da nossa faculdade!

Além das competições dentro de quadra, o touro também se destaca entre as melhores baterias do estado: a Batorada Vaca Magra! Desse jeito intenso de se viver, nós estamos sempre presentes em muitos momentos inesquecíveis, promovendo acolhimento e apresentando vocês a nossa família Med Rio Preto!

Ana Kaup

• CAEZ

CENTRO ACADÊMICO EURYCLIDES ZERBINI - CAEZ

O CAEZ, Centro acadêmico da Medicina FAMERP, é a instituição que organiza a semana de recepção, a mesa moradia, eventos culturais, algumas festas e e espaços de discussões pertinentes para nossa formação.

Além disso, o centro acadêmico é quem faz com que o movimento estudantil esteja ativo dentro da faculdade, assegurando e lutando pelos direitos dos alunos!!

Junto a isso, é o CAEZ quem é responsável por intermediar as relações entre os alunos, a coordenação e a direção da FAMERP, resolvendo qualquer problema que, eventualmente, surgir ao longo da graduação (as vezes surgem algumas coisas, mas nós fazemos de tudo para resolver kkkk).

Mas o CAEZ também é o responsável por realizar o famoso Workshop de Medicina, em que diversos vestibulandos vêm conhecer mais a fundo a faculdade e se apaixonar pelo curso! Também realizamos projeto de extensão como o "Maquininha do Futuro" em que discutimos com crianças, de forma lúdica, sobre assuntos necessários, como uso de drogas, etc.

Por fim, cabe ao CAEZ efetuar práticas para manter a política anti-trote sempre ativa e presente nos ambientes da faculdade.

Marcelo dos Santos

• IFMSA BRAZIL FAMERP

A IFMSA (International Federation of Medical Student 's Association) é uma organização sem fins lucrativos composta por estudantes de medicina de todo mundo que também está presente aqui na Famerp, formando um comitê local (IFMSA Brazil Famerp). A instituição tem como objetivo viabilizar que estudantes de medicina descubram e desenvolvam seus potenciais, para que liderem ações e realizem intercâmbios, nos quais poderão vivenciar a medicina praticada ao redor do mundo.

A organização é responsável por realizar diversas atividades de extensão, como o projeto Teddy Bear, um queridinho da faculdade em que acompanhamos criancinhas no hospital. Há também o projeto Nazaré, em que acompanhamos idosos nos asilos locais oferecendo-lhes maior atenção e carinho; e o projeto Canguru, em que acompanhamos as mães no HCM. Além desses e outros projetos de extensão, temos também os intercâmbios, em que recebemos alunos de diversas nacionalidades em nossa faculdade e hospitais, como também enviamos nossos alunos para diversos países em todo o mundo! Por fim, realizamos simpósios e workshops, como o Simpósio de Iniciação Científica para guiar nossos alunos a fazerem trabalhos incríveis e bem conceituados durante seu processo de graduação.

Como a IFMSA é organizada? A IFMSA é organizada em 4 comitês: SCOPH (Standing Committee on Public Health), SCORP(Standing Committee on Human Rights and Peace), SCOME (Standing Committee on Medical Education) e o SCORA (Standing Committee on Reproductive Health and AIDS), além do time de intercâmbio.

Thais de Carlo



SOBRE A FAMERP



INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPUS E A FACULDADE

AUXÍLIOS EXISTENTES

• MESA MORADIA

No dia da sua matrícula, você preencherá um questionário sobre suas preferências, seus gostos pessoais e interesses na faculdade. Com base nisso, a mesa de moradia irá cruzar os dados com os dos veteranos interessados em adotar um calouro e... pronto!

Em alguns dias você já tem onde morar. Você pode ficar o tempo que precisar na casa do(s) seu(s) veterano(s) até conseguir uma casa, e não é necessário pagar nenhuma conta - a não ser, claro, os alimentos que consumir.

Fora a ajuda com os gastos, você ganhará uma enorme ajuda para tudo que se refere à faculdade!

Por fim, é válido salientar que, se por um acaso você não der "match" com seu veterano, você pode, sem nenhum problema, entrar em contato com alguém da mesa de moradia e pedir para mudar.

• CASA

Na FAMERP, nós temos o C.A.S.A. (Centro de Apoio Social ao Aluno) que é responsável pela análise e distribuição de auxílios para os alunos que necessitarem. Ele conta com uma equipe de assistentes sociais que atuarão no processo de análise da documentação necessária e entrevistas para selecionar os alunos, de acordo com alguns critérios.

Atualmente, existem alguns auxílios diferentes, sendo estes, os mais utilizados pelos alunos CASA, a Bolsa Alimentação, que te dá acesso ao restaurante do Hospital de Base durante o café da manhã, o almoço e o jantar de forma gratuita e, além disso, também contamos com o auxílio permanência, que fornece 400 reais por mês, em dinheiro, para ajudar os estudantes a manterem-se na graduação - apesar de ser uma ótima bolsa, ela é muito concorrida e um pouco difícil de conseguir, devido a baixa quantidade de bolsas disponíveis e a elevada demanda.

• POLÍTICA ANTITROTE

Futura 57! Fique tranquila porque o trote na Famerp é proibido por lei!

Sabemos o tanto que os trotes têm fama na medicina, mas aqui, além de proibido, também há uma política antitrote promovida pelo nosso centro acadêmico, o CAEZ. Qualquer pessoa que sofrer com qualquer tipo de hierarquia pode recorrer a ele e até mesmo realizar uma denúncia formal, caso necessário.

Venham sem medo pois estamos aqui para os acolher da forma que preferirem!



O QUE AGUARDA VOCÊS

EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS QUE VOCÊS VIVERÃO NA FAMERP!

As competições!!

Algumas fotos de como foi a nossa COPA CALO, em que nos consagramos VICE-CAMPEÕES!!

Um momento incrível e de muita união entre a turma, de uma viagem que ficará marcada pra sempre!

Ano que vem, estaremos lá torcendo na COPA CALO de vocês!



O QUE AGUARDA VOCÊS

EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS QUE VOCÊS VIVERÃO NA FAMERP!



Role de recepção com geral da facul muito ansioso pra conhecer vocês!

**Uma semana de recepção incrível feita só pra vocês!
Foto da 56 + CAEZ**



**Mais sobre a semana de recepção!
56 + IFMSA**

**E muita diversão e caos na Pré-Intermed com a facul!
Uma viagem incrível para gritar muitos hinos da MED RIO PRETO!**



O QUE AGUARDA VOCÊS

EXPERIÊNCIAS INCRÍVEIS QUE VOCÊS VIVERÃO NA FAMERP!



Muita integração
primeiro ano + sexto ano!

Integração com o segundo ano
de vocês também! (Que vai ser
a gente com vocês ano que
vem!)



Aulas com professores
incríveis e renomados!

E muitos roles com a turma de
vocês e competições para
vocês torcerem e ganharem!





MENSAGEM DA LVI

Já estamos chegando ao fim da cartilha, mas queremos ressaltar para vocês o quanto está sendo incrível estar aqui e lembrar que vocês estão pertinhos de sentir essa sensação!!

Por isso, não desanimem, agora é a hora de vocês continuarem fortes e focados. Quando chegarem aqui, estaremos prontos para acolhê-los e mostrar tudo de incrível que tem na FAMERP e todas suas instituições.

Vocês serão muito bem recebidos assim como fomos, com muito carinho, animação e integração. Dêem o melhor de vocês, sempre.

Estamos esperando vocês futura turma LVII para, quando passarem, tirarem a famosa foto na frente da fachada da Famerp com a família de vocês, comemorando a tão desejada aprovação! Como está lindamente ilustrado abaixo pelo nosso artista Heitor (@_heitornanya), que desenhou essa mesma foto que ele tirou com a família aqui na fachada quando passou!! Os próximos serão vocês!!

• CONTRIBUINTES DA CARTILHA

- Direção e Layout : Bruna Savi
- Arte: Heitor Nanya
- Textos: Pedro Tangi e Bruna Savi
- Gráficos e Tabelas: Bruna Broglio e Giovana Caberlin
- Análise de depoimentos e espelhos: Ana Kaup, Ana Paula, Ândrea Gabrielle Batistela, Bruna Savi, Gabriel Bang, Giovana Caberlin, Mateus Inácio, Laura Fontana, Lucas Mello Marchant e Vivian Tamane.

